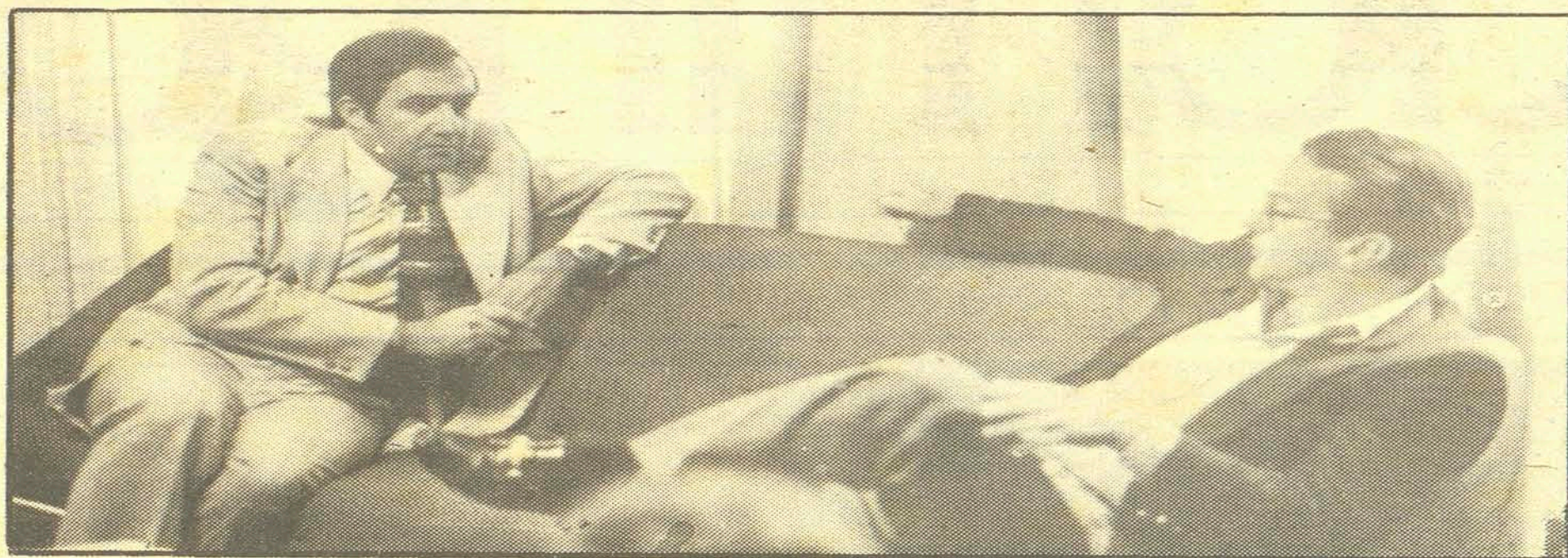


FIGUEIREDO EM FLORIANÓPOLIS



**O GENERAL VEIO,
POSOU PARA
FOTOGRAFIAS E
APERTOOU MÃOS**

página central



Konder Bornhausen no BDD

Cumprindo uma das etapas de sua série de visitas aos órgãos de comunicação de Florianópolis, o candidato arenista ao Governo Estadual, dr. Jorge Konder Bornhausen, acompanhado de seu assessor, Jair Hamms, esteve visitando o **Bom Dia, Domingo**, segunda-feira que passou, sendo recebido pelos diretores destes semanário, George Richard Daux e José Joaquim de Souza.

Durante uma palestra de aproximadamente 30 minutos, muitos assuntos foram abordados, tendo o candidato revelado algumas de suas metas administrativas a serem

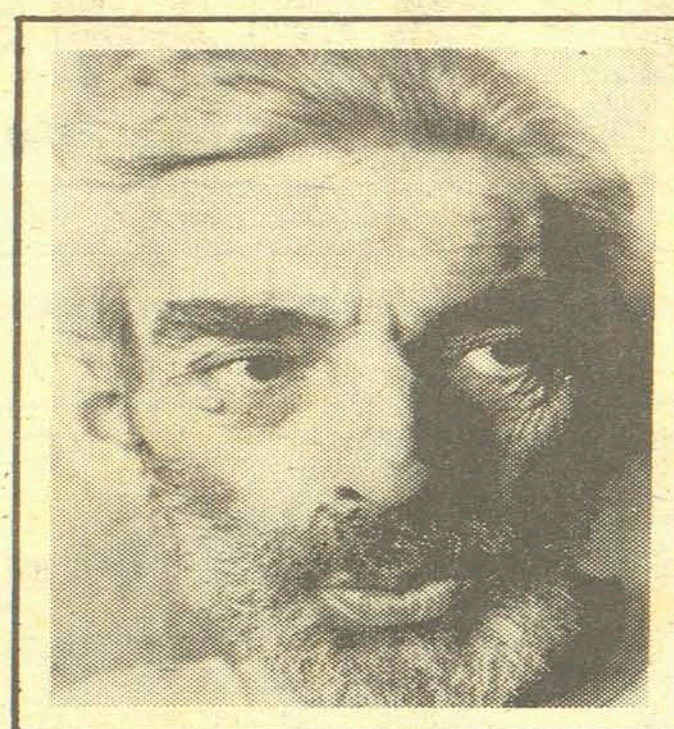
executadas quando assumir o principal cargo executivo do Estado.

Várias opiniões suas reveladas a este jornal, na edição anterior, em entrevista exclusiva, foram reafirmadas. Sobre o desenvolvimento turístico de Santa Catarina, é a opinião do sr. Jorge Bornhausen que uma das medidas que beneficiariam grandemente este setor, seria a inclusão de um elemento local na direção da Embratur. Falou também num estudo feito pelo ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, sobre o litoral catarinense.

Dib consegue 40 milhões

Esteve em nossa redação o deputado federal, Dib Cherem (Arena), ocasião em que revelou, numa conversa com o diretor-superintendente de **Bom Dia, Domingo**, George Richard Daux, a obtenção de verbas no valor de 40 milhões de cruzeiros, junto a vários setores do governo, durante seus dois anos de mandato na atual legislatura, para suas áreas eleitorais: Grande Florianópolis, Brusque, São Bento do Sul, Campos Novos e Vale do Rio Tijucas.

Recentemente, para o município de Campos Novos, o deputado Dib Cherem conseguiu a liberação da importância de 15 milhões de cruzeiros para a construção de uma rede de esgotos sanitários. Este ano, serão liberados 9.600 milhões, ficando o restante para o próximo exercício. Dia 17 de agosto, em Brusque, haverá um banquete oferecido ao parlamentar arenista.



Desaparece uma figura popular

Faleceu, domingo passado, às 7h30min, o sr. Valdir Cabral de Oliveira, 53 anos, muito conhecido na cidade pelo apelido de "Seu Globo". Desde o início de fevereiro, ele estava hospitalizado tentando recuperar-se de um câncer na região lombar, o que não foi possível devido a gravidade da doença. Jornaleiro autônomo, "Seu Globo" não tinha direito ao amparo do INPS, porém, o seu irmão, Sivonei de Oliveira, conseguiu-lhe a hospitalização e o atendimento médico. No final de fevereiro e início de maio deste ano, **Bom Dia, Domingo** publicou duas matérias sobre "Seu Globo", tendo várias pessoas auxiliado, a partir daí, esta figura popular que a cidade acaba de perder.

Nesta edição, **Bom Dia, Domingo** volta a circular aos sábados. Esta medida é consequência da mudança de gráfica, onde o jornal é composto e impresso, e que beneficiará o serviço de distribuição. Os leitores, portanto, terão um tempo maior para ler o BDD.

MOTOQUEÍROS

Sr. Diretor — Levamos ao conhecimento de V.S.^a, a implantação da "ASSOCIAÇÃO BATALHÃO DOS MOTOQUEÍROS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS E MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA, que se fazia necessária e que nada de concreto tinha a respeito.

Tomamos as rédeas desta formação, para solicitar de V.S.^a, a divulgação do que se faz necessário, sabendo que será um sucesso antecipado.

A Associação terá como tarefa inicial: 1.º) A integração dos interessados. 2.º) Implantação das associações nos municípios catarinense. 3.º) Esclarecimento das normas de trânsito aos associados. 4.º) Ajuda ao setor de trânsito em qualquer ocasião. 5.º) Divulgaremos, dentro de nossas limitações, as normas de trânsito para crianças e adultos que por ventura vierem a desconhecer. 6.º) Daremos para nossos associados, cursos de primeiros socorros e prevenção de acidentes. 7.º) Socorreremos qualquer tipo de acidente a que estivermos por perto. 8.º) Lutaremos para salvar uma vida em qualquer circunstância. 9.º) Levaremos a todo ser humano, a mensagem de fé, amor e paz. 10.º) Participaremos de qualquer tipo de campanha beneficente, dividindo com este batalhão, os sofrimentos dos menos felizes. 11.º) Programaremos passeios a todo o interior da ilha, onde o visual é esplêndido e deve ser divulgado. 12.º) Programaremos acampamentos para a classe e viagens por todo o litoral e interior catarinense. 13.º) Em termos de lucro para a classe, propomo-nos a divulgar qualquer tipo de festa, restaurante, boates, discoteca, municípios, praias, imobiliárias, casas comerciais, esportes, encontro populacional, etc. 14.º) Estaremos à disposição dos órgãos governamentais e religiosos, para o que se fizer necessário. 15.º) Sendo uma Instituição aberta, tudo o que se puder acrescentar com o decorrer do tempo será analisado e aceito devidamente.

Adauto Silveira, Presidente, e Henrique Alves, 1.º Secretário.

- Bom dia, domingo -

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda
Diretor Superintendente
George Richard Daux

Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Editor
Luiz Ricardo Lanzetta

Assistentes
Redação: Cesar Valente
Circulação: Jorge Menezes
Publicidade: Cláudio Gastão da Rosa

Administração, Anúncios e Redação
Rua dos Ilhéus, 20 — Florianópolis, SC
Fones: 22-8749 (redação),
22-1047 (anúncios) e 22-5047.

Representantes
São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulista, 807, 11º andar.
Rio de Janeiro: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas 633, fone 221-1668.
Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas 932, conjunto 601, fone 25-4749.

Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

Tiragem desta edição 21 mil exemplares

Composto e impresso na
Empresa Editora O ESTADO

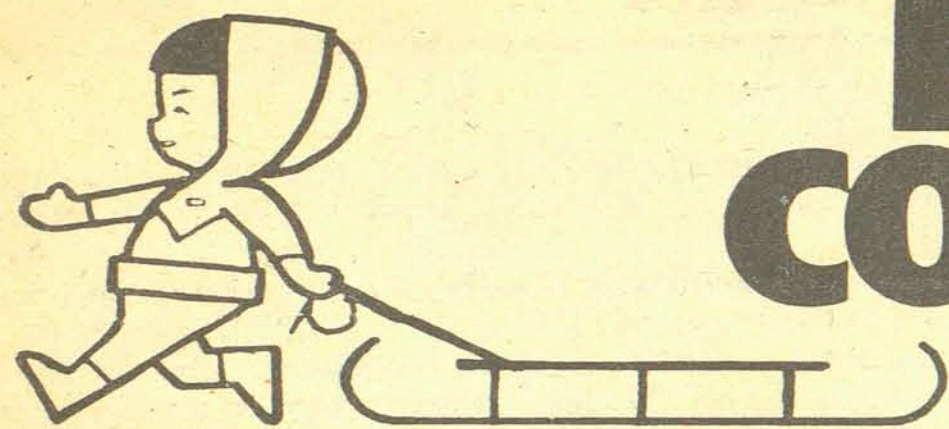
II Festival de Surf

Marcelo Cotrim Pereira Oliveira é o surfista que está representando a equipe do **Bom Dia, Domingo** no II Campeonato de Surf da Joaquina,

que prossegue neste fim-de-semana. O festival, organizado por

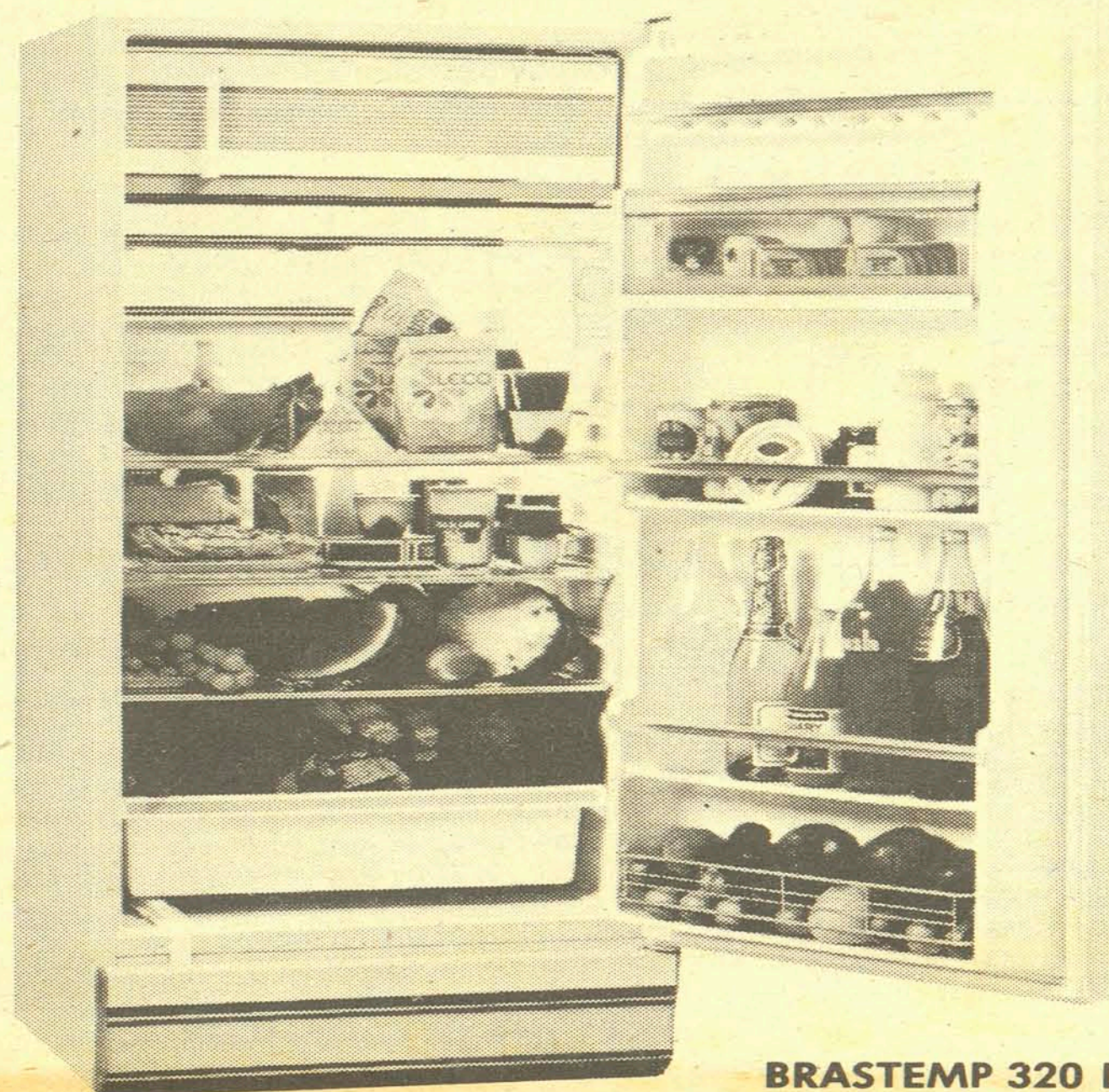
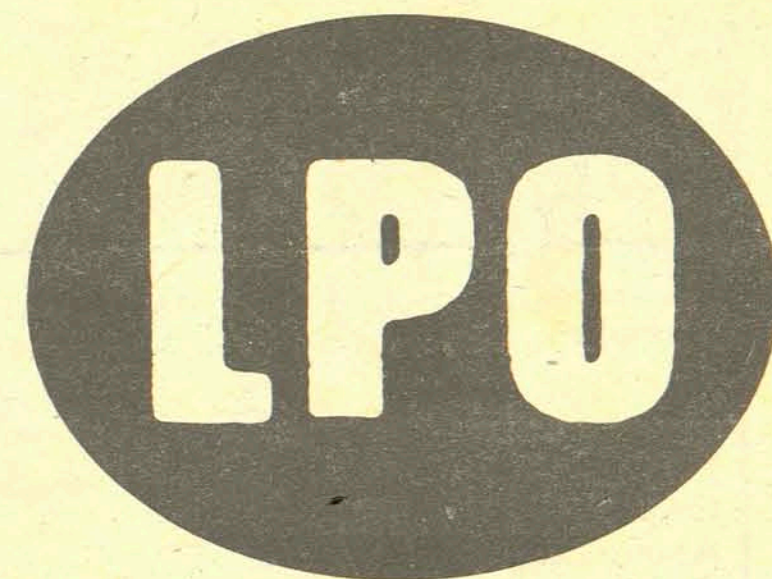
Cacau Menezes e Ricardinho Machado, estava com seu término previsto para domingo passado, mas a falta de ondas impediu o cumprimento do programa original. Assim, ainda há tempo para curtir as finais do campeonato.





ESTA OFERTA É UM CONSELHO DE AMIGO.

BRASTEMP

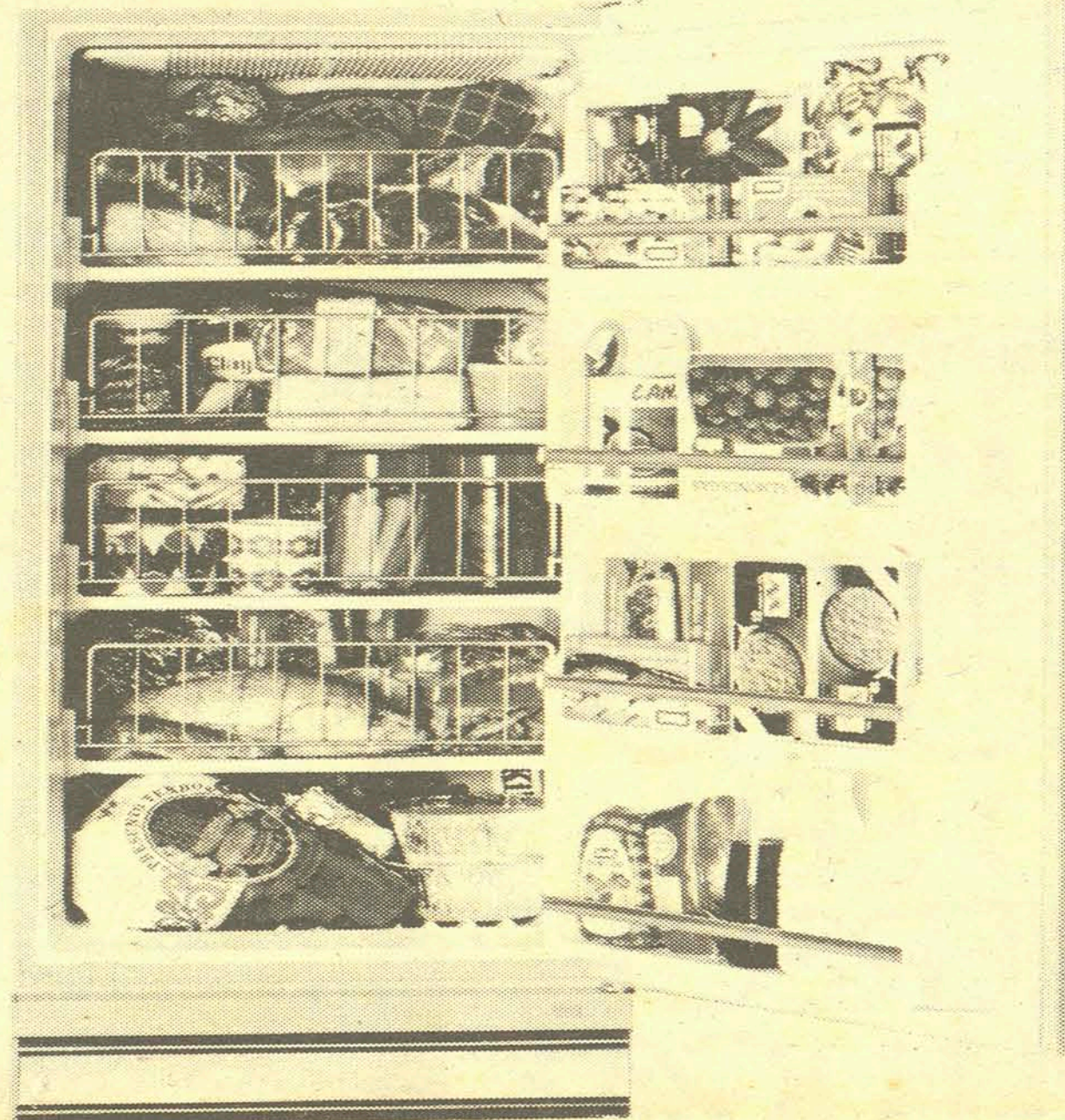


BRASTEMP 320 Litros

Nada como um espaço bem dividido. Depois de crescer por dentro, o que a Brastemp fez foi dividir racionalmente o espaço interno para armazenar uma quantidade maior ainda de alimentos. Gaveta de carne: ampla para a perfeita conservação. Prateleiras: reguláveis e com trava de segurança. Gaveta de legumes: com tampa de vidro, removível. Porta: aproveitável, todas as garrafas cabem de pé. É um novo conceito em aproveitamento de espaço.

OFERTA LPO 5.990
ou 18 x 536,

TUDO SEM ENTRADA



FREEZER BRASTEMP

Parece um supermercado. Só que fica em casa. O Freezer Brastemp é o único congelador vertical de 270 litros fabricado no Brasil, especialmente para uso doméstico. Por isso, o Freezer Brastemp tem muito mais vantagens: por fora, parece uma geladeira; por dentro, é um completo supermercado dentro de sua casa. O Freezer Brastemp tem prateleiras super práticas, para você colocar cada alimento em seu devido lugar. Porta totalmente aproveitável para você colocar volumes de vários tamanhos.

OFERTA LPO 7.349
ou 18 x 658,



BRASTEMP SPECIAL LINE

O novo fogão Brastemp tem acendimento automático. Tudo que você precisa fazer é apertar um botão: graças a um novo processo, simples e seguro, o queimador acende automaticamente. Queimadores: são quatro de grande rendimento, distribuem a chama por igual, cozinha em menos tempo. Mesa: ampla, para você trabalhar à vontade. Grelhas: são duas e cabem dentro da pia para limpeza, e a exclusiva mini-grelha para panelas pequenas. Forno: tem espaço de sobra para seus assados. Duas prateleiras, visor de vidro duplo e a luz interna permitem acompanhar o assado sem abrir a porta.

OFERTA LPO 3.790
ou 18 x 340,

Nas Lojas PEREIRA OLIVEIRA você encontra todos os modelos BRASTEMP à sua escolha:

FOGÕES — special Line e Luxo de 4, 6 e 5 bocas com gabinete lateral.

REFRIGERADORES — Luxo e Superluxo de 280, 360 e 440 litros Duplex e Ice-Magic.

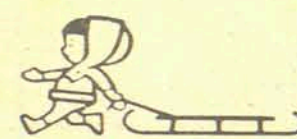
LAVALOUÇAS — A empregada de aço inoxidável.

LAVADORAS — Automática Especial, Luxo e Superluxo.

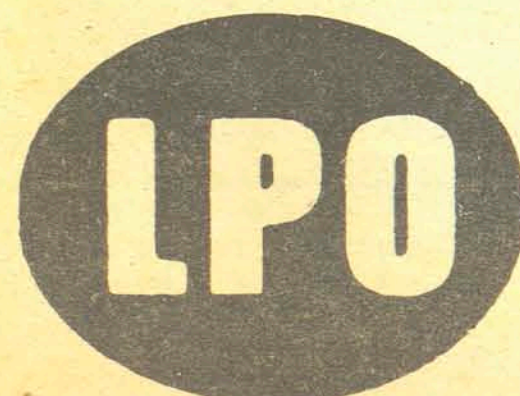
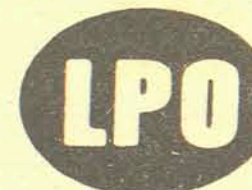
SECADORA — Automática Luxo.

Conselho de Amigo:

Qualidade é BRASTEMP,
o que há de melhor,
você encontra na LPO.



BRASTEMP
CONSELHO DE AMIGO



LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

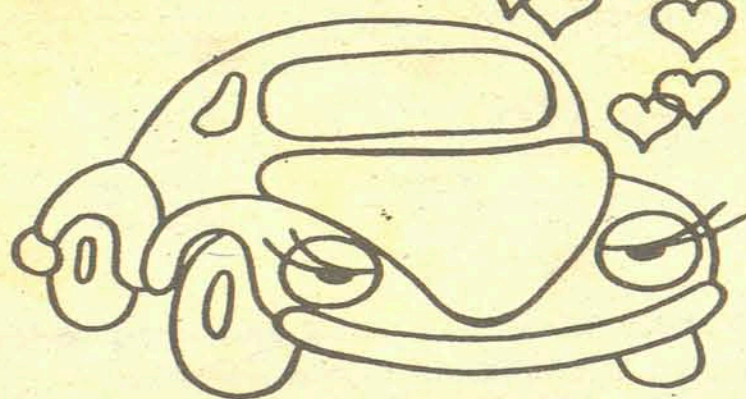
Vendas
p/ Cred-IPesc
e Cartões:
Elp - Passaport
Creditcard - Diners
Nacional e
CHEQUE OURO

PAÍS DOENTE

Uma estatística divulgada pela publicação "Saúde em Debate", n.º 2, mostra o seguinte quadro:

DOENÇAS	N.º DE PESSOAS
Doença de Chagas	10 milhões
Esquistossomose	12 milhões
Ascariíase (verminose)	56 milhões
Ancilostomíase (verminose)	27 milhões
Doentes de tuberculose	500 mil
Infectados de tuberculose	35 milhões
Hanseníase	150 mil
Doenças mentais	10 milhões
Câncer	520 mil
Cegueira	500 mil
Problemas de visão	35 milhões

UM
CARRINHO
COMO
O SEU
MERECE
UM LUGAR
COMO
ESTE.



ESTACIONAMENTO
CEISA (E) CENTER
DIA E NOITE
ENTRADA PELA
LEOBERTO LEAL

EXCELENTE SALÁRIO

Torne-se um programador de computador e seja bem remunerado em sua profissão (Salário médio - Cr\$ 10.000,00)
Curso de Programação **COBOL**

PROEL

Início: 14 de agosto
Inscrições: Praça Getúlio Vargas, 20
Das 14:00 às 18:00 horas
Informações pelo Fone: 22-2216

Essas são as 10 doenças de maior incidência da população brasileira. Como se vê o número de doentes é de quase 200 milhões de brasileiros, o que é superior à própria população do país. Esse fato se explica porque muitas pessoas têm mais de uma doença.

O quadro da saúde dos brasileiros, é, como se observa dramático. As razões estão vinculadas à situação sócio-econômica da população.

Trata-se de um povo que se alimenta mal, e cuja maioria vive em estado permanente de subnutrição, quando não de fome, o que torna a população predisposta à doença e facilita a sua disseminação.

De outro lado, a ênfase da assistência médica se dá no campo na medicina curativa, que opera depois da doença instalada. Como subsistem, depois, as mesmas condições sanitárias e higiênicas, e a mesma condição social e econômica do paciente, se estabelece um círculo vicioso sem solução.

A preocupação de curar forma médicos que buscam a especialização em campos da medicina que — quase sempre — estão distantes das raízes das doenças. Isto é, a ênfase está nos efeitos de um quadro sócio-econômico cuja característica é a miséria e as privações em que vive a maioria dos brasileiros. Enquanto isso, as causas não são atacadas.

A mudança desse quadro se subordina, pois, à mudança da própria realidade brasileira.

Num primeiro plano, a solução poderia ser encaminhada através de uma redefinição das prioridades da medicina brasileira, que deveria se concentrar no seu caráter preventivo, ou seja, a assistência médica que opera antes da doença se instalar.

Todavia, essa solução só pode ser encaminhada através do Estado, eis que exige investimentos maciços na infraestrutura de saneamento, além de medidas igualmente concentradas no combate das doenças de massa.

E esse tipo de solução se choca com os grandes e poderosos interesses dos industriais da assistência médica, para quem a saúde não é uma questão social, mas uma fonte de lucro e riqueza.

AS GREVES DE RESIDENTES

Para muitas pessoas, os residentes de hospitais não têm razões suficientemente poderosas para paralisarem suas atividades e entrarem em greve.

Mas é preciso observar que os residentes não são mais estudantes, são médicos formados que prestam serviços em hospitais e que recebem ou deveriam receber treinamento e aprendizado de especialização.

Acontece que o aprendizado da especialização escolhida se dá de forma precária, na medida em que os residentes, na verdade, praticamente exercem funções de médico em tempo integral.

De outro lado, a residência prevê um médico já experimentado trabalhando ao lado do médico recém-formado. Mas no Brasil isto não acontece porque os médicos devem trabalhar em vários empregos para obter um rendimento compatível, e não têm como dar atenção aos recém-formados.

Em outras palavras, e a rigor, o médico residente não é mais do que um profissional comum, que presta serviços por longos períodos nos hospitais, recebendo uma remuneração incondizente, sequer para uma subsistência de padrão médio.

As greves produziram, em geral, elevações bastante substanciais nos salários dos residentes. Assim muitos hospitais e empresas privadas de assistência médica, serão obrigados a conceder melhor tratamento aos médicos que empregam como tal, ainda que a título de residentes.

O movimento dos residentes também deixou claro que os médicos, pelo menos os recém-formados, enfrentam problemas semelhantes aos enfrentados por toda a população: baixa remuneração, condições precárias de trabalho, exploração.

Inegavelmente esta identificação com os problemas mais comuns de toda a sociedade brasileira melhora a imagem pública da classe médica, um tanto desgastada nestes últimos anos.

OMITINDO A ARENA

Alguns candidatos da Arena a deputado estadual e federal não fazem nenhuma questão de mostrar a que partido pertencem, nos seus folhetos de propaganda.

Esses candidatos anunciam o seu nome, o seu número, alguma frase, um pouco do currículo, mas não colocam a

sigla do seu partido.

Parecem ser partidários de uma tese que do nosso ponto-de-vista é errônea: o eleitor deve votar no homem e não no partido.

Mas, mesmo partidos artificiais e criados de cima para baixo, como a Arena e o MDB, expressam um conjunto de idéias, e uma postura diante do quadro político, econômico e institucional do país. Todos sabem: pertencer à Arena significa estar de acordo com o atual quadro. Ser do MDB, compreende ser oposição ao atual governo e ao regime vigente.

A vida política do país se faz em diversas vias, através de diversos condutos. Entre esses, o mais típico, o conduto mais natural é o partido, a agremiação partidária. O candidato aceita o partido, com suas virtudes e com seus defeitos. Omitir o partido na propaganda eleitoral é desconfiar da bandeira que ele representa, é duvidar da sua penetração junto ao eleitorado.

Mais do que isso, é deliberadamente acentuar o artificialismo de sua organização partidária, e reforçar as fragilidades das atuais agremiações, ainda que seja igualmente verdadeiro que eles já cumpriram seu papel no atual ciclo.

Quanto ao (e)leitor, é importante registrar esse fato: quando o candidato não diz ou esconde a que partido pertence, é porque ele é candidato pela Arena.

CUSTO-DE-VIDA

O aumento da inflação e do custo-de-vida tem deixado as autoridades brasileiras, responsáveis pela economia, em dificuldades para explicar o caráter e a (falta de) eficácia de suas medidas econômicas.

Promoveu-se o desaquecimento da economia como forma de desaquecer a inflação, na esperança de que os preços não aumentariam. A concepção dessa medida estava baseada na crença de que numa economia altamente competitiva, se as vendas diminuem os empresários tentam dar solução ao problema baixando seus preços, ou ao menos, mantendo-os estacionários.

Ocorre que a nossa economia não é tão competitiva assim. Existem poucas empresas em cada mercado, e para sair da crise de vendas, elas — ao contrário do pensamento das autoridades — terminam por elevar os preços.

A verdade é que as medidas de caráter monetarista, promovidas pelo Governo, estão distantes de paralisar o crescimento dos preços, que este ano sobem a níveis recordes.

O que se tem obtido, longe de deter a inflação, foi deter o ritmo de crescimento do produto nacional a um nível quase igual ao do crescimento da população, além de reduzir o aumento das oportunidades de emprego.

A insistência dos dirigentes de nossa economia, em adotar medidas monetaristas que não funcionam, vai custar muitos votos ao partido oficial em novembro.

JOVENS PEDEM POR "CAJÁ"

A ARMOJ — Assessoria Religiosa ao Movimento de Juventude, de Florianópolis, encaminhou um apelo ao Gal. João Batista Figueiredo, quando de sua recente estada em Florianópolis, apelando para a liberação de Edval Nunes da Silva, o Cajá, que se encontra preso no Recife, acusado de atividades subversivas.

"Sabedores que somos da sua influência junto aos órgãos de segurança, vimos através desta pedir vossa intervenção junto às autoridades competentes para a imediata liberação do jovem Edval Nunes da Silva, preso no Recife no dia 12 de maio p. pd., coordenador da Pastoral de Juventude e membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife.

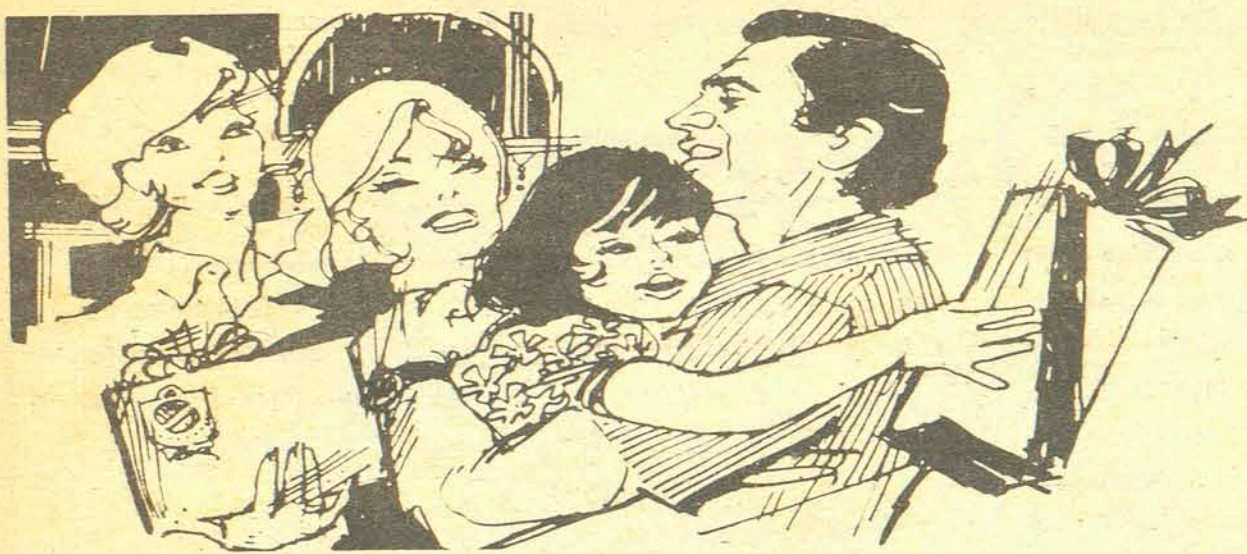
Temos acompanhado pela imprensa seu interesse em democratizar nosso país, em pôr um fim nos atos arbitrários e em conceder anistia aos presos políticos. Conhecendo a maneira como Edval foi preso e as torturas por que passou, lamentamos que nosso país esteja encerrando em grades o melhor de sua juventude: Aqueles que são capazes de não pensar em interesses pessoais.

Vemos assim, um bom momento para que suas intenções sejam postas em prática.

Nosso pedido prende-se ao fato de que o jovem Edval exercia em Recife, trabalho explicitamente de Igreja, assessorando as manifestações da juventude arquidiocesana; estando assim, isento das acusações que lhe foram impostas.

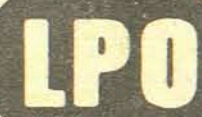
Estamos cientes da sua idoneidade moral e de seu compromisso exclusivo com a Igreja de Jesus Cristo e a Revelação do Reino de Deus".

Nelson Wedekin



PARA PAPAI ofereça presentes

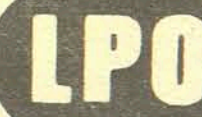
Calculadora SHARP
4 operações. Memória.
Raiz quadrada. 8 dígitos.
Porcentagem.



OFERTA  4 29,
ou 4 x 125,

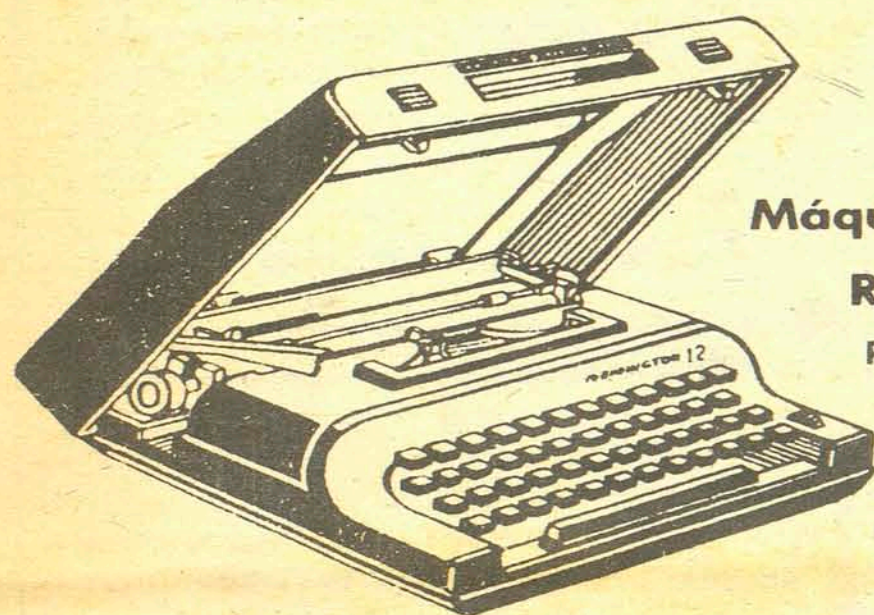
Presentes LPO fazem
o PAPAI mais contente curtindo a melhor
imagem e o melhor som.

Rádio Portátil PHILIPS
Pequeno, de bolso.



OFERTA  279,

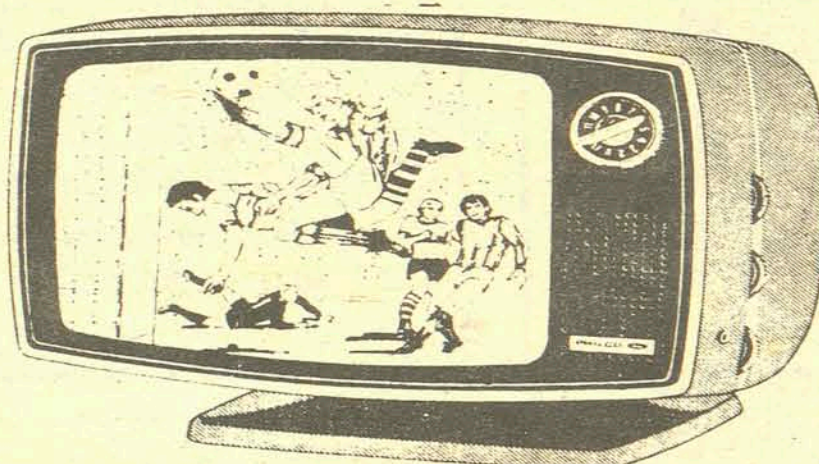
**Não deixe
para a última hora.
Compre agora.**



Máquina Escrever
REMINGTON
Portátil, c/ estojo.

OFERTA  2.439,
ou 18 x 218,

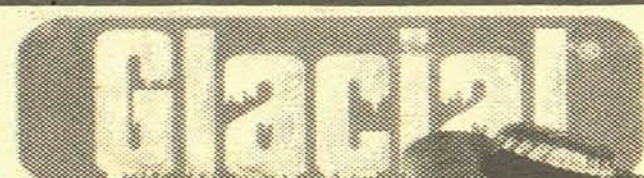
Ele merece a nossa gratidão.
Ele está no nosso coração.



TV PHILCO Safari 12"
Portátil, Luz-Bateria.
Base giratória.

OFERTA  3.690,
ou 18 x 330,

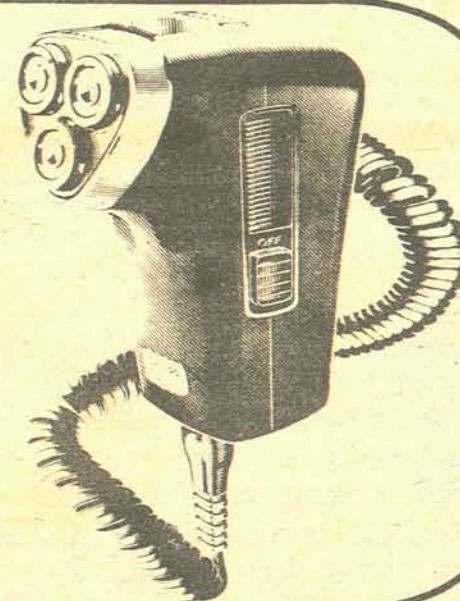
TUDO SEM ENTRADA



Porta-Garrafa GLACIAL
Térmico mantém longamente,
frias, todas as bebidas,
sem necessitar de gelo

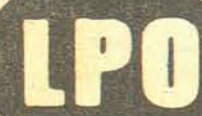
OFERTA  199,

Barbeador PHILISHAVE 90
Super 12 Exclusive



 uma Super
**OFERTA ESPECIAL
COMPROVE!**

**HOJE pode ser o DIA da
RECONCILIAÇÃO.**



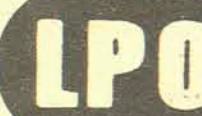
Auto Rádio MOTORADIO
3 faixas, c/ alto falante.

OFERTA  1.290,
ou 18 x 115,

LPO coloca mais música em sua vida.
Uma cortição para o PAPAI!
(e para você também).

Gravador AIKO
Pilha-Luz. Auto Stop.
Microfone embutido.

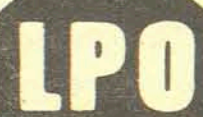
OFERTA  1.949,
ou 18 x 175,





Eletrofone PHILIPS
Stereó. Automático.
2 caixas acústicas.
Saída p/gravação.

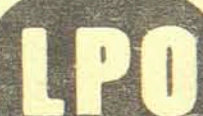
OFERTA  3.590,
ou 18 x 322,

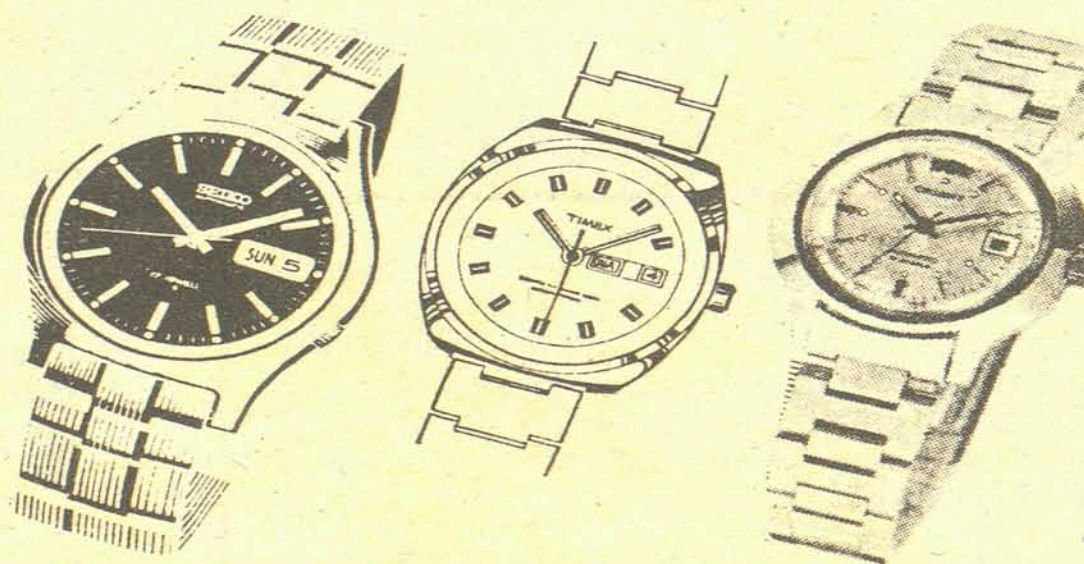


13 de agosto
DIA DO PAPAI



o bom filho
nunca esquece!





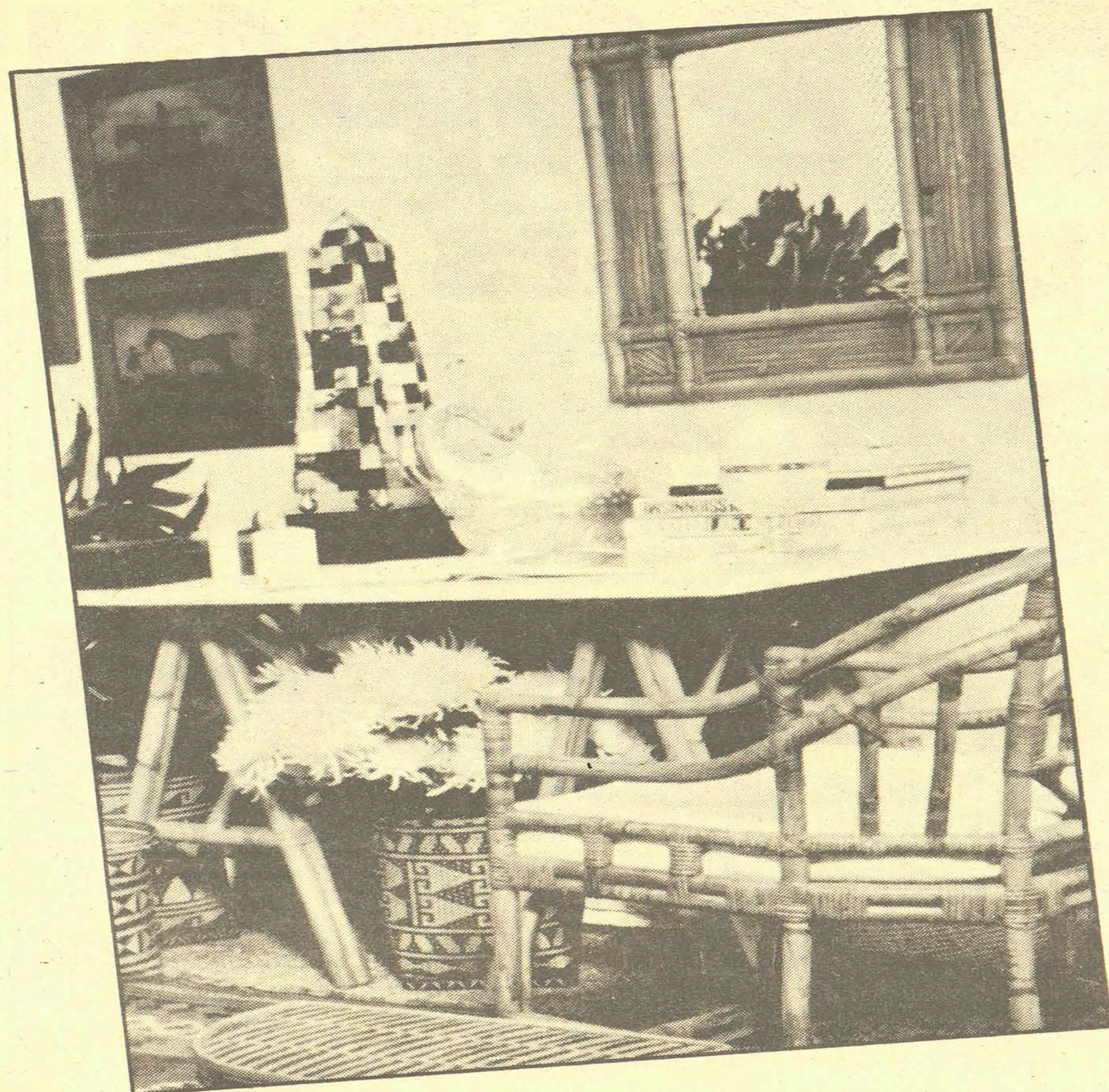
Relógios p/ O PAPAI
SEIKO - ORIENT - TIMEX - RICOH.

OFERTA  Relógio RICOH, automático,
c/ 2 calendários.
1.459,
ou 15 x 149,

**LOJAS
PEREIRA OLIVEIRA**

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO



Versatilidade e Leveza com junco e bambu

O junco e o bambu estão realmente na moda. E os móveis nesses materiais aparecem em todas as vitrinas de lojas de decoração. No entanto, pouca gente sabe sua origem e alguns cuidados necessários à sua manutenção.

Em primeiro lugar, o que é o junco? É um gênero de planta tropical, com um caule que se estende pelo solo ou se entrelaça nas árvores, com comprimento variável, podendo atingir até 200m. Na fase de extração, o junco é cortado em pedaços de 4 a 8m, desembaraçado das folhas, cascas e espinhos, limpo e classificado de acordo com a espessura. Os caules mais grossos são usados nas estruturas, enquanto que os mais leves e finos entram nos trabalhos tramados em assentos, encostos, etc.

O bambu se parece com o junco, porém não verga, servindo apenas para a execução de estruturas. O junco vem das Filipinas e da Malásia, enquanto que o bambu é encontrado também no Brasil. Mas onde usá-los?

No jardim — O junco resiste às intempéries e aos parasitas de madeira. Leves, de fácil transporte, sólidas e informais, as cadeiras e espreguiçadeiras desse material são ideais para exteriores.

Na sala de estar — Elegante, o móvel em junco transmite uma impressão de conforto. Uma ou duas poltronas, um sofá e uma mesa

baixa, complementada por móveis tradicionais, para evitar a monotonia, será perfeito. O bambu aparecerá bem ainda como complemento de um grupo de estofados, na forma de mesas laterais e de centro.

No canto de refeições — Simples e simpáticos, tanto o junco como o bambu fazem cadeiras elegantes e boas mesas, de fácil manutenção.

No quarto de dormir — Original, o junco se presta ao trabalho elaborado em lindas cabeceiras de cama. O bambu também pode ser usado, principalmente forrando laterais de estrados e mesinhas.

Em quartos de bebê — Higiênico e seguro, o junco pode receber o recém-nascido, em berço que será laqueado de branco ou simplesmente envernizado. Uma cômoda e uma estante no mesmo material complementarão o conjunto.

Conselhos úteis — Limpe os móveis com um pedaço de pano embebido com água e sabão. A casca do junco é ligeiramente gordurosa, não podendo ser pintada. Para as peças pintadas é utilizado o caule descascado. No entanto, o junco ao natural pode ser envernizado. Se seus móveis executados com o caule descascado escurecerem com a poeira, passe água com um pouco de água oxigenada para que voltem a clarear. (Pedro Cláudio Gigena).

Esses homens

Este homem que corre curvado, como a cobertura do terminal para pegar o ônibus que começa a sair. Esse homem que carrega um pacotinho, que se espreme nos degraus de entrada para que a porta feche. Este homem que recolhe no fundo do bolso algumas notas miúdas e amassadas, que reclama do troco não por exigir honestidade, mas porque faz falta. Esse homem que xinga o motorista que não atende à campanha e pára só no ponto seguinte. Esse homem que chega em casa e abre o pacotinho com carne de segunda, com amargor nas rugas dos olhos e amassa o papel com as mãos descascando de tanto calo. Esse homem, quando sente o calor das mãos da sua mulher e vê a criança brincando, no chão com uma latinha que imagina carrinho, esse homem sente um aperto no coração, um nó na garganta, uma umidade em volta dos olhos.

Esse homem, que abre a casa em dia de aniversário, a casa que não cabem mais que cinco sentados. Esse homem, que trabalha muito e ganha pouco faz horas-extras um mês inteiro para comprar cerveja, sai de noite para tarrafejar uns camarões miúdos. Esse homem abre os braços e recebe os amigos com cerveja gelada e camarão frito nos dias

de aniversário. Esse homem, cada vez mais pobre, cada vez mais impotente para manter sua família alimentada como ele gostaria, esse homem sorri e canta e todos riem e todos cantam.

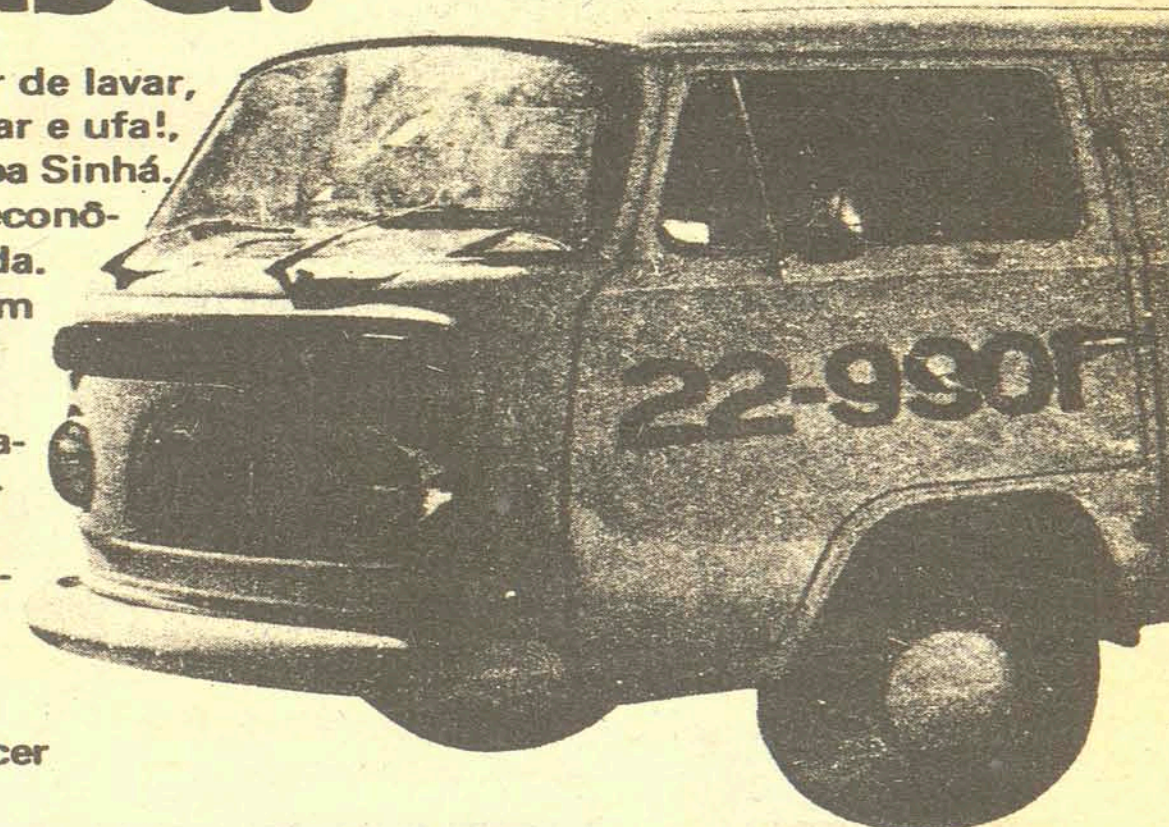
Esse homem que sufoca o grito, o murro na mesa, a faca no peito do patrão. Esse homem que engole os sapos para não perder o emprego. Esse homem que tem medo de ficar como os amigos que não aguentaram. Esse homem que sabe que se não aguentar e reclamar não vai ter de onde tirar o leite. Esse homem, um dia, justamente esse homem, vai conseguir encontrar outros homens como ele. Curvados, aceitando o que a vida rouba e o patrão não dá, eles vão juntar-se ao redor de uma mesa, com cervejas e camarão frito bem salgado. Esses homens, juntos, vão olhar de frente, vão exigir, vão querer a vida humana que não lhes deixaram viver enquanto eles foram cada um por si.

Nesse ponto, o patrão acorda suado, chorando, gritando, agarrado na saia da mulher, que a muito custo consegue acalmá-lo. Foi só um sonho.

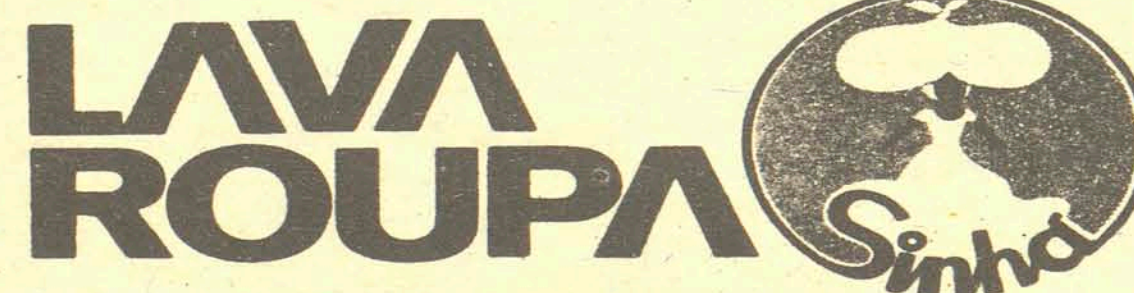
Cesar Valente

Roupa suja não se lava mais em casa.

Chegou a hora de você parar de lavar, torcer, estender, esperar secar e ufa!, passar. Chegou o Lava Roupas Sinhá. Um novo serviço simples e econômico que vai facilitar sua vida. Lava Roupas Sinhá apanha em sua casa, no dia marcado, a roupa que comumente você lava em casa ou manda para lavadeira. De 24 a 48 horas após o recolhimento, você recebe-a de volta. Lavada, passada e esterilizada. Disque 22-9901 ou faça-nos uma visita à rua Frei Caneca, 94 para conhecer melhor nosso serviço.



PUBLIC



**Frei Caneca, 94
Florianópolis
Fone: 22-9901**



AUTO POSTO R-1

DE
ROBERTO HENRIQUE BARREIROS SILVA

SUPER TROCA DE ÓLEO

Rua Crispim Mira, 179, esquina Mauro Ramos

Fones: 22-5927

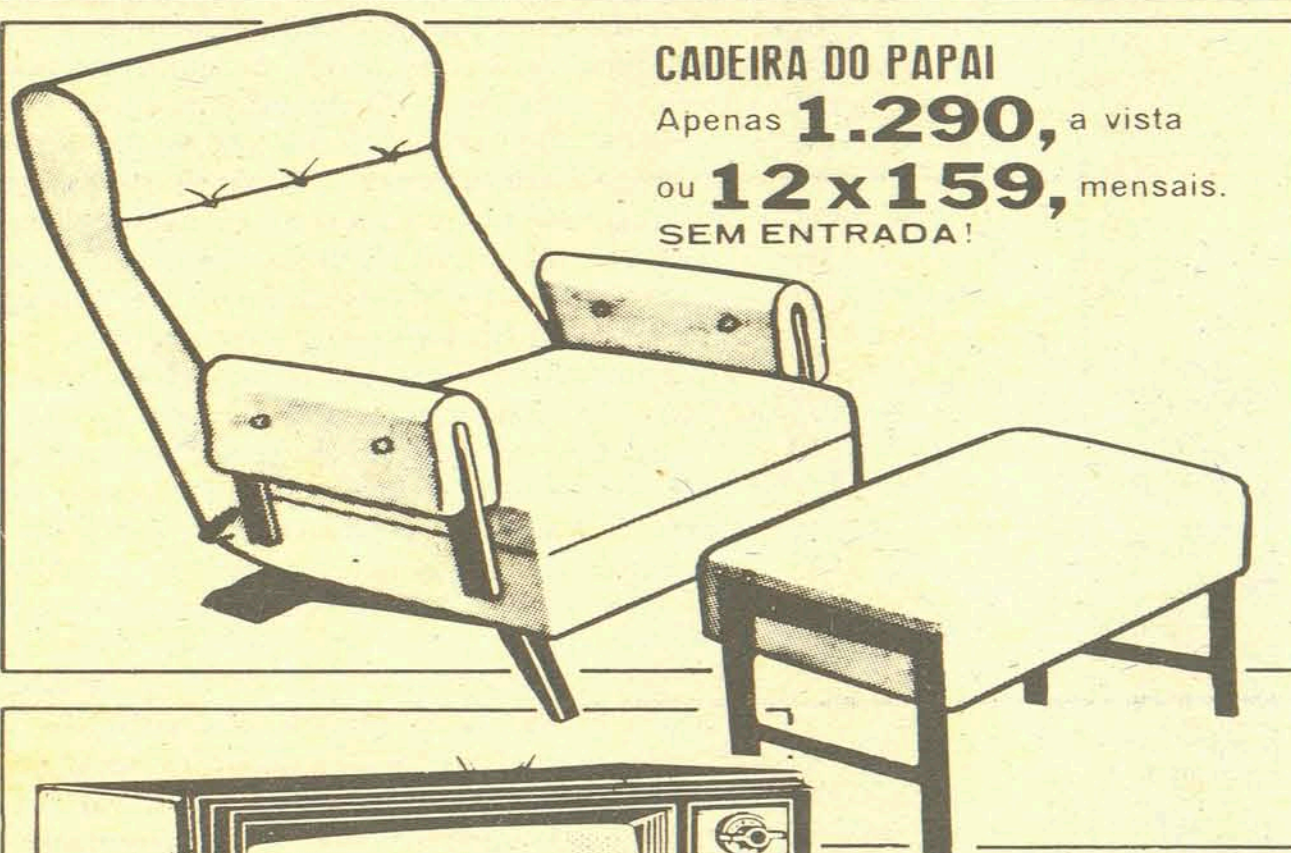
LAVAÇÃO EM GERAL

Santa Catarina - Florianópolis

lembre-se

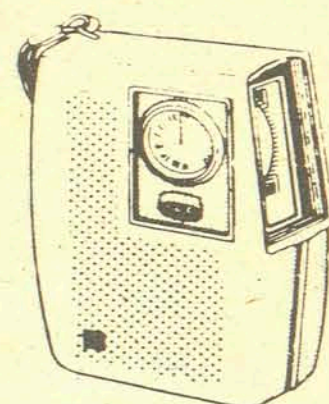
13 de
agosto

DIA DO PAPAI

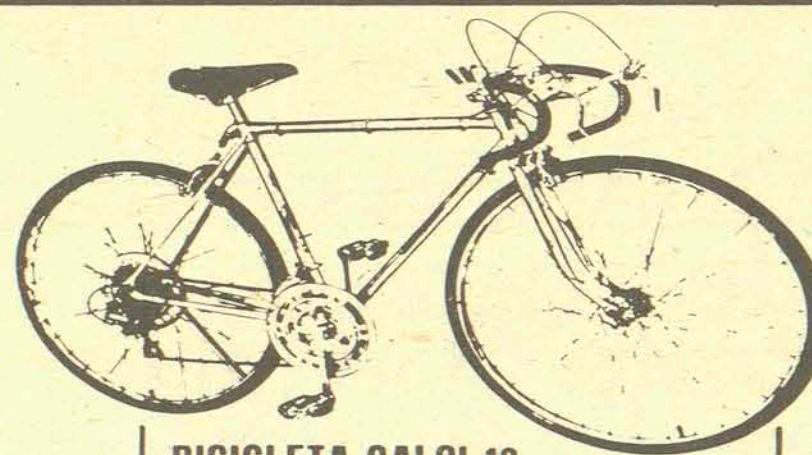


CADEIRA DO PAPAI

Apenas **1.290**, a vista
ou **12 x 159**, mensais.
SEM ENTRADA!

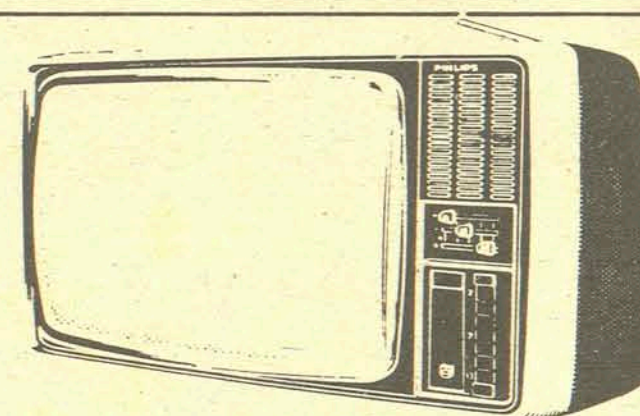


RÁDIO GENESONIC
1 faixa de onda.
Apenas **239**, a vista.



BICICLETA CALOI 10

Apenas **4.490**, a vista
ou **24 x 359**, mensais.



TEVÊ PHILIPS PORTÁTIL

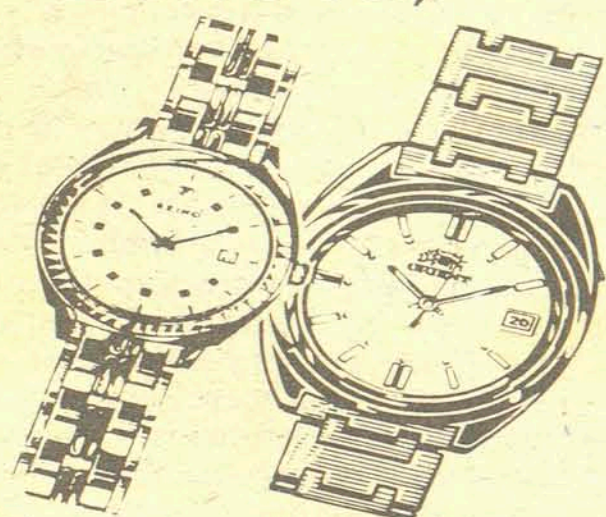
Com Seletronic. 44cm (17").
Apenas **3.790**, a vista
ou **18 x 359**, mensais.



BRINDE:
NA COMPRA DO SEU TV,
UMA BELÍSSIMA
CAMISA HM

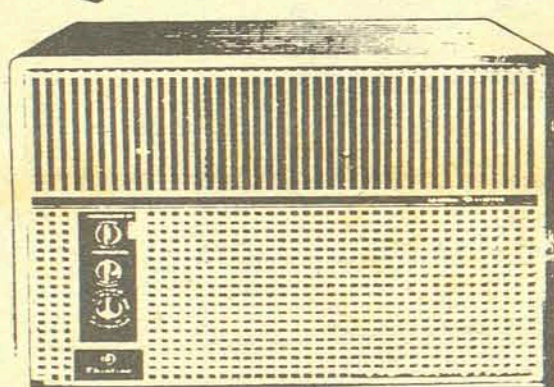
TEVÊ A CORES SEMP TOSHIBA

40cm (16").
Apenas **10.550**, a vista
ou **24 x 845**, mensais.



RELÓGIOS MASCULINOS

Orient e Seiko, corda manual
ou automáticos e quartz.
Os menores preços a vista ou
as mais suaves prestações mensais.



CONDICIONADOR DE AR GE

11.000 BTUS - Quente e frio.
Modelo GCH-5011.
Apenas **7.369**, a vista
ou **24 x 589**, mensais.



CALCULADORAS CIENTÍFICAS

Portáteis e de bolso.
Texas - HP - Sharp - Dismac.
OFERTA ESPECIAL:
DISMAC MM-8

Apenas **289**, a vista.



AQUECEDOR DE AMBIENTE

Elétricos e a gás.
Várias marcas e modelos
a sua escolha.

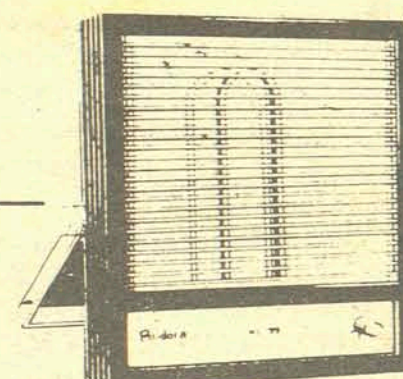
NOSSA SUGESTÃO:

AQUECEDOR DE AMBIENTE PANDORA

Elétrico, com termostato, mod. QS-77.

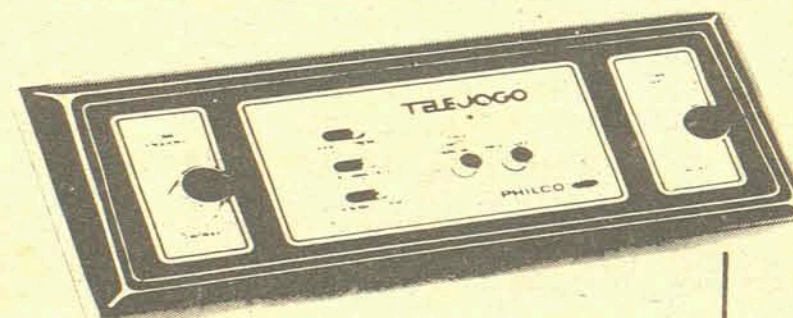
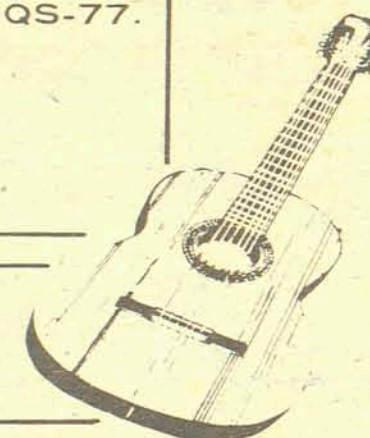
Apenas **569**, a vista
ou **6 x 119**, mensais.

Em todos os demais modelos,
15% DE DESCONTO!



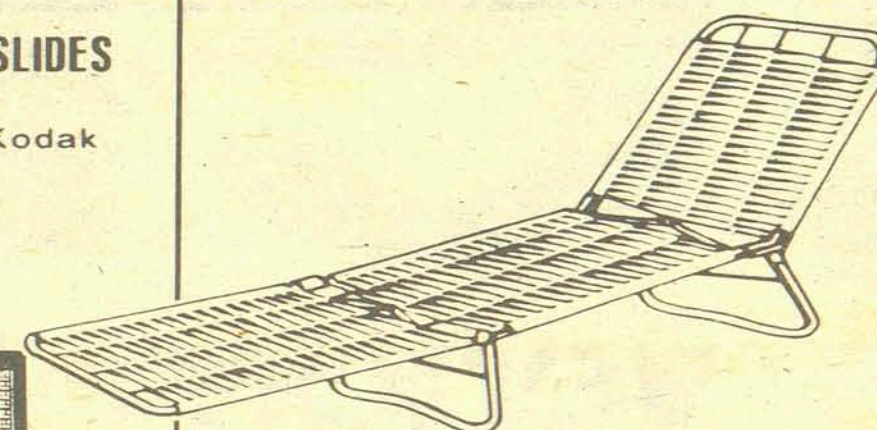
VIOLÃO GIANNINI TROVADOR III

Apenas **649**, a vista.



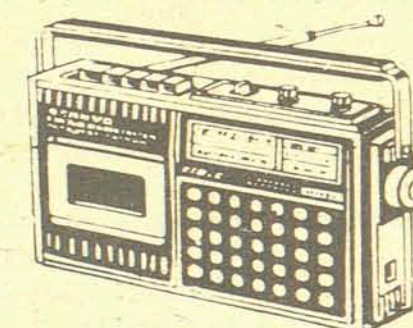
TELEJOGO PHILCO

Apenas **1.680**, a vista
ou **18 x 159**, mensais.



POLTRONA-CAMA SONECA

Dobrável, marca Engel.
Apenas **570**, a vista.



RÁDIO GRAVADOR SANYO COM FM

Apenas **3.850**, a vista
ou **24 x 308**, mensais.



AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS MECCA

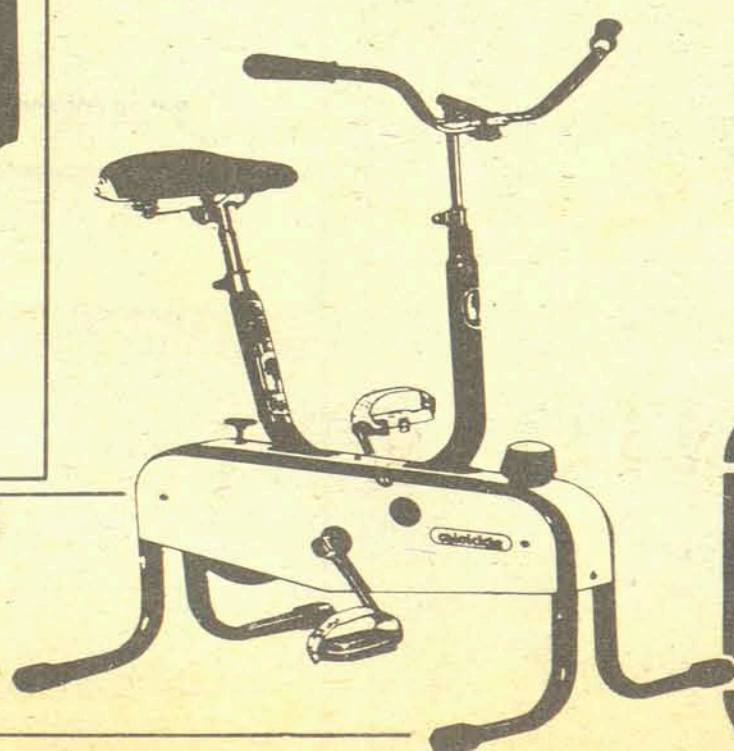
OM/FM estéreo, mod. 5007-CCE.

De **4.164**,
por apenas **3.450**, a vista
ou **24 x 276**, mensais.

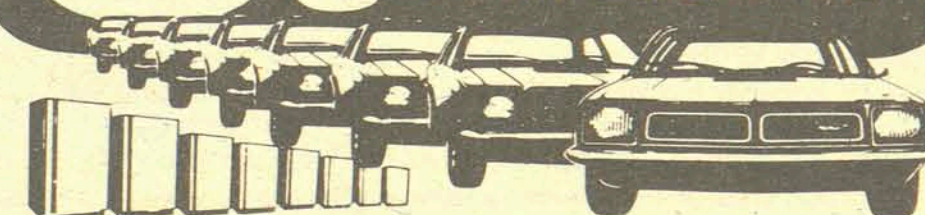
CALOICICLE LUXO

Com velocímetro.

Apenas **3.297**, a vista
ou **24 x 264**, mensais.



**PREFIRA HM E
GANHE
8 CHEVETTE E
8 GELADEIRAS GE**



**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Participação de todos: responsabilidade de todos

A organização da terra, com todos os seus bens, a serviço do homem é uma ação política com fundamento bem sólido: a vontade do Criador. É até um mandamento, uma missão. É de se acreditar que nisto esteja a plena realização do homem. Pois resume toda a sua luta histórica. A Bíblia, no livro do Gênesis, traça as linhas básicas desta vocação política do homem, ao lembrar que Deus os abençoou e disse: "Frutificai e multiplicai-vos; enchei e dominai a terra". Isto é ação política como vocação de todos os homens.

E temos que convir que tal vocação é prática. Não é um simples ideal. Se é prática deve ser exercida. O exercício desta vocação, ou por outra, ação política, não é uma outorga do poder temporal, mas, isto sim, mandato de um poder divino. Quando se luta para

que um regime assuma forma democrática de governo, nada mais se está fazendo do que devolver a todos a função a que por natureza têm direito. Tal consideração é nitidamente política.

Não basta, contudo, alertar para direitos, nem mesmo instruir teoricamente o homem para o exercício daquela vocação. Esta envolve valores que superam os simples interesses individuais. E por isso o exercício da função política de organizar a terra deve ser concretizado numa adequada participação. E não se espere que seja ofertada, como um presente. Ela deve ser procurada, exigida. Esta participação se aprende. De que modo? O modo mais prático é participando. Parece tão óbvio. Mas não o é.

De um lado há os que afirmam que os outros nunca estão prepa-

rados para participar. De outro, os que aguardam as condições favoráveis para participar. Este jogo ajuda aqueles que justificam a teoria do mando e fazem a prática das minorias. Ma favorece também, contraditoriamente, os que se acomodam em sua inação. Para aqueles, firma-se a convicção de que participar é um privilégio: para estes, de que é uma questão individual, de conveniência e até de gosto. Descaracteriza-se, com isto, de ambos os lados o sentido de corresponsabilidade no bem-de-todos. O bem-de-todos, pela responsabilidade de todos. Nunca o bem-de-todos pela responsabilidade de alguns e muito menos, o bem-de-uns pela omissão da maioria.

PRATO DIÁRIO

A corresponsabilidade na participação se educa. É evidente. Mas não com mil discursos, admoestações e conferências. Este expediente oculta ideologicamente uma deseducação sob o pretexto de: você não pode... ainda não sabe... deixa que eu faço por você... São expedientes de dominação e opressão. A participação apenas permitida nem sempre, ou quase nunca é a mais consciente e produtiva. A não ser para o interesse de quem domina. Mas não posso exigir que alguém participe para me aquinhoar. Quando se quer uma participação que favoreça individualismos, classes, elites, credos e crenças, dirige-se, orienta-se, conduz-se o processo de educação das pessoas. O exercício da participação deve ser o prato diário da educação. Uma educação verdadeira é um treino constante de participação. Cabe a todos as iniciativas que se pretendem educadoras, serem abertas à participação. A começar por aquilo que está ao alcance da capacidade das pessoas. Quando isto lhes é proibido pratica-se a agressão a direitos básicos como a expressão individual e grupal, como a liberdade de ser e fazer o que pode.

E as agressões e opressões se multiplicam na proporção da ausência de participação. Fecha-se o círculo. Assume-se pelos outros porque estes não assumem. Estes não assumem porque não têm vez. A falta de vez, poda-lhes a capacidade. A incapacidade gera a insegurança. Esta leva à dependência e ao declínio dos direitos gerando apatia e conformação. Um povo assim está à procura de salvadores. A quem interessa tal estado e situação?

É PRECISO MUDAR

Quando se vê uma estrutura de dominação intue-se, de imediato, a precariedade da participação. Mesmo que se trate de áreas que didaticamente não pareçam de política, como, por exemplo: a religião. Só aos interessados e aos acomodados é que convém separar religião e política. Como se o homem, criado à imagem do Criador, não fosse um ser político!

Para participar é preciso mudar. Não bastam as formas de sempre, para oferecer ocasião de participar na organização do bem-de-todos. Algumas tornam-se, pelo próprio uso, envelhecidas, anacrônicas, infrutíferas. Devemos desvencilhar-nos delas e procurar novas formas, novas experiências de organização. Aqui, há uma urgência de sabedoria, de desinstalação e busca constantes.

Sempre que o homem crê na possibilidade de mudar está sob o impulso do Espírito criador de Deus. Permanecer porque é cômodo contraria a História e nega a dinamicidade da evolução. Na procura da mudança valemo-nos da experiência alheia. Mas não acertamos quando a aplicamos rasamente, sem adequação à realidade. Corremos o risco do desacerto e do fracasso. É muito comum que os detentores do poder supõem como conveniente para os outros a verdade que para eles é útil. Aparecem, então (e se sentem bem), como doadores de fórmulas e receituários para todos os males. Os demais são apenas usuários e não participes. Tal atitude esconde prepotência. Torna mais problemática a situação dos que nunca participaram quando lhes for pedida a participação. Neste momento a maior consciência moral deve ser identificada com uma consciência crítica. Entenda-se. Crítica como deve ser. Isto é: transmutável, transparente, transmissível, transitiva. Como os crivos de uma peneira! Sua permeabilidade a coloca em sintonia com todos os sinais do homem (de todos os homens) e de Deus, tornando possível a construção do bem-de-todos pela responsabilidade de todos sempre na linha da História que, sabemos, deve ser feita por todos.

Padre José Edgard de Oliveira

O Padre José Edgar de Oliveira é, a partir de hoje nosso colaborador quinzenal da coluna Religião. O Padre Edgar foi convidado a participar do corpo de colaboradores do Bom Dia, Domingo, pela sua lucidez diante dos problemas enfrentados pela humanidade, pela sua cultura e pelas suas posições claras a respeito das relações homem-homem e homem-Deus. Com o Pastor William Schisler Filho o Padre Edgard alternará este espaço semanal. José Edgard de Oliveira é padre católico há quase 20 anos, possui licenciatura plena em Filosofia, é Assessor Religioso da Pastoral de Juventude da Arquidiocese de Florianópolis e fez o curso do Ibrades (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento), órgão mantido pela CNBB no Rio de Janeiro.

terral

vende aluga

APARTAMENTOS

TRINDADE - Próximo a Universidade e ELETROSUL - espetaculares aptos com 114m2 em estilo colonial, contendo 03 dormitórios, living, BWC social, ampla cozinha e área de serviço. Acarpetados com 02 sacadas voltadas para o mar. Garagem, salão de festas, play-ground em rua calçada e arborizada. Preço Cr\$ 525.000,00. Pequena entrada e prestações de apenas Cr\$ 2.900,00. Financiamento garantido pela Caixa Econômica Estadual do Estado de Sta. Catarina S.A.

KOBRASOL - Apto com 02 quartos, living com 26m2, BWC, área de serviço e garagem. Excelente acabamento. Entrada de Cr\$ 16.000,00 e prestações mensais de acordo com suas possibilidades. Converse conosco e componha um plano de pagamento. Financiamento garantido pelo SFH.

CENTRO - Apto com 03 dormitórios, living, hall de entrada, lavabo, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. Apenas Cr\$ 736.000,00 com Cr\$ 160.000,00 de poupança e saldo já financiado. V-161-AP.

KOBRASOL - Ótimo apto pronto para morar contendo 02 dormitórios, sala de estar, BWC social, área de serviço, cozinha e banheiro decorado e garagem. Isto tudo por apenas Cr\$ 10.000,00 no ato e saldo totalmente financiado pela Caixa Econômica Estadual. Consulte nosso plantão 22-8388 - 228567 - 22-4261.

COQUEIROS - Amplo apto de 02 quartos com 105m2, living, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem opcional. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 23.000,00 de entrada. Financiamento garantido. Entrega em 60 dias.

CENTRO - Apto com 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Preço de ocasião Cr\$ 460.000,00.

CASAS

CAMPINAS - Casa de alvenaria com 03 quartos (suite), BWC social, living, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 26.000,00 de entrada e saldo podendo ser totalmente financiado. Preço total Cr\$ 510.000,00. V-324-CS.

KOBRASOL - Excepcional residência localizada no bairro modelo de Fpolis; contendo 03 dormitórios (suite), sala ampla, lavabo, BWC social decorado, cozinha decorada, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimo terreno com churrasqueira. Acabamento de 1.ª qualidade em estilo colonial medindo 182m2. Preços e condições a combinar. V-313-CS.

BARREIROS - Casa recém construída com 03 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Terreno com 360m2 toda murada com entrada de apenas Cr\$ 20.000,00 saldo totalmente financiado. V-329-CS.

ATENÇÃO - Dentro em breve estaremos lançando nova etapa de casas de alvenaria com 03 quartos e demais dependências com planos facilitadíssimos de pagamento em excelente localização, telefone para 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e solicite informações.

ESTREITO - Apto. c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, armário embutido, cortinas e carpetado. (L-142-AP).

CENTRO - Apto. c/03 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço. (L-144-AP).

COQUEIROS - Apto. c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, totalmente carpetado. (L-138-AP).

ITAGUAÇU - Suite c/churrasqueira, área coberta e semi mobiliada. (L-135-AP).

ESTREITO - Apto. c/03 quartos, sala, cozinha, 02 BWCs., sala de jantar e visita, armários embutidos, área de serviço, totalmente carpetado. (L-136-AP).

CAMPINAS - Aptos. c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, depend. de Empregada, garagem e sinteko. (L-121, 120, 119, 126 Aps.)

CENTRO - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem, telefone, carpetada e mobiliada. (L-121-CS).

CENTRO - Sala c/telefone, BWC e totalmente carpetada. (L-070-EC).

CENTRO - Salas no Edifício Daux Brabaid, c/55m2, armários embutidos, estantes, poltronas e BWCs. (L-054, 051, 066 e 076 ECs).

CENTRO - Uma sala no Edif. Daux Boabaid, c/485m2, totalmente carpetada, 02 BWCs e com Garagem. (L-066-EC).

ESTREITO - Sala c/60m2. e instalações sanitárias. (L-078-EC).

SÃO JOSÉ - Salas c/24m2., e BWCs. (L-084 e 085-EC).

JARDIM ATL. - Aptos. c/03 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e Garagem. (L-131-AP).

ITAGUAÇU - Apto. c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e com garagem. (L-130-AP).

2CENTRO - Sala c/sobreloja, totalmente acarpetada, área total 60m2. (L-056-EC).

ITAGUAÇU - Casa c/02 ambientes, 03 quartos, suite, cozinha, copa, área de serviço, dep. de empregada, lavabo, BWC, aquecimento a gás, telefone, garagem e jardim.

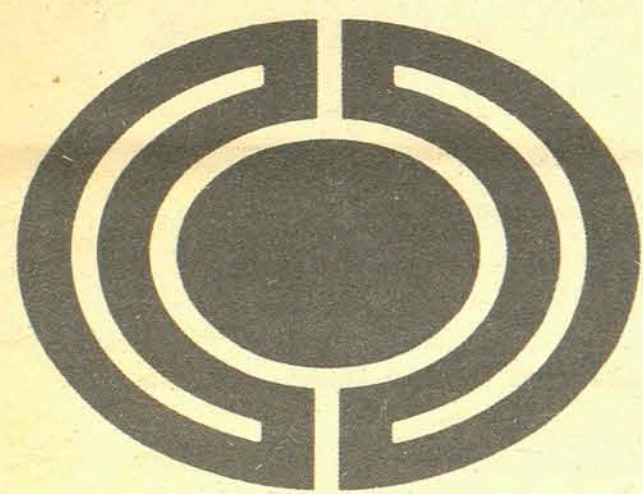
ESTREITO - Casa 02 quartos, sala, cozinha, banheiro e estacionamento. (L-030-CS).

"TEMOS OUTROS IMÓVEIS A SUA DISPOSIÇÃO"

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

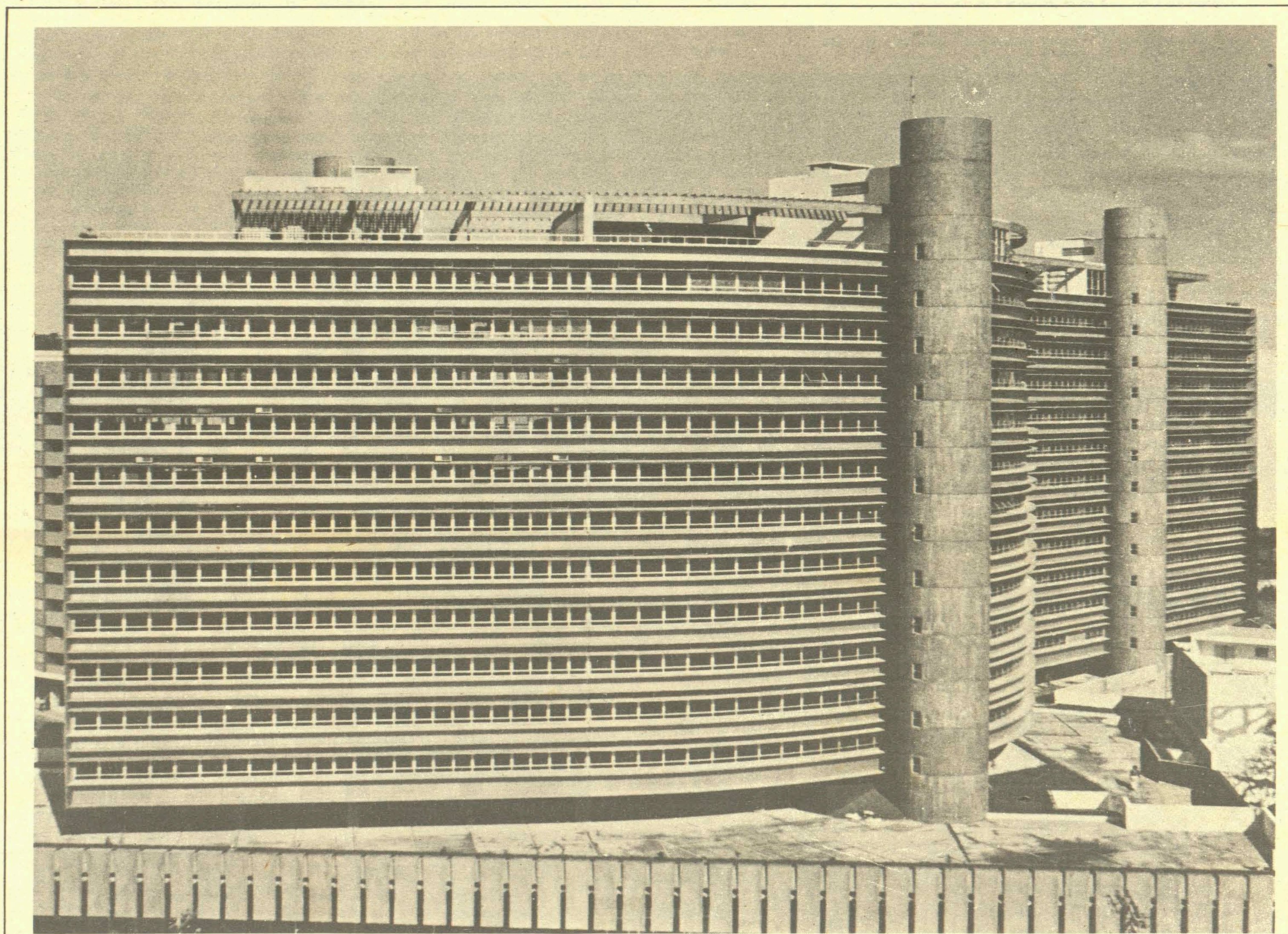
BEM VINDOS AO CEISA CENTER



A Ceisa está orgulhosa de entregar aos seus clientes e ao povo de Florianópolis o maior e mais avançado complexo de negócios de todo o Estado de Santa Catarina.

O Ceisa Center, traz as últimas soluções da arquitetura moderna em função de uma nova concepção de comércio, negócio e lazer.

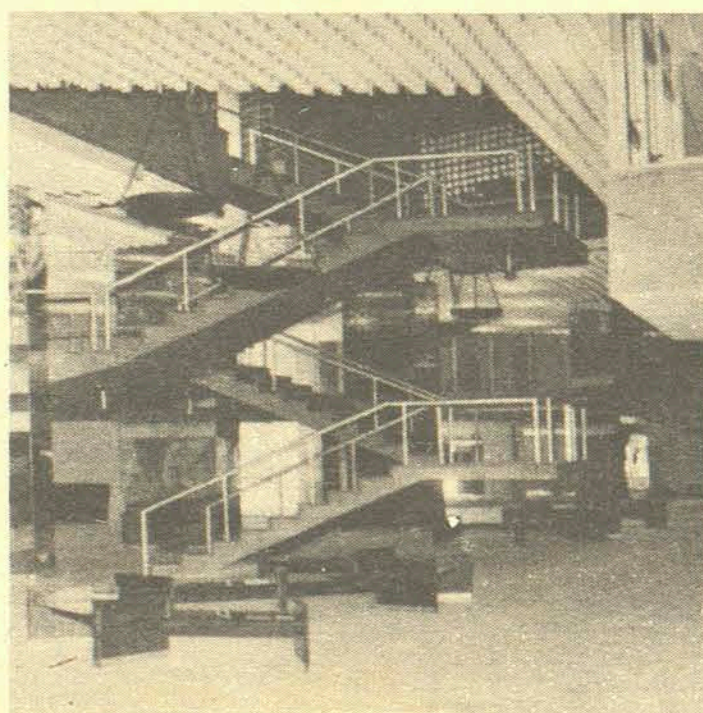
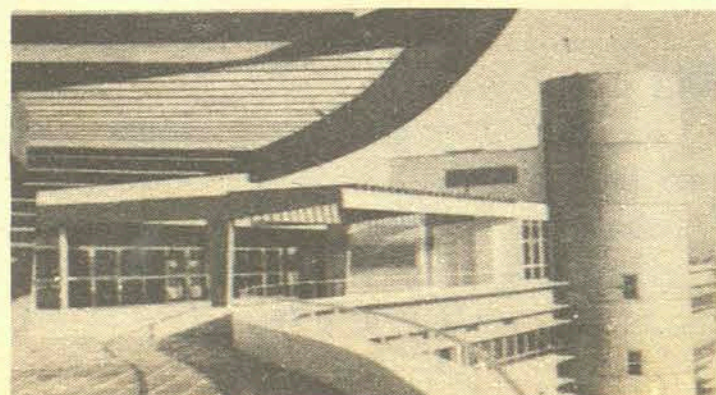
O Ceisa Center, uma obra de grande beleza e perfeita comodidade, é agora um ponto de encontro obrigatório. Venha conhecer a ampla galeria e desfrutar do conforto de um estacionamento próprio e da



A MAIS NOVA SENSACÃO DA CIDADE.

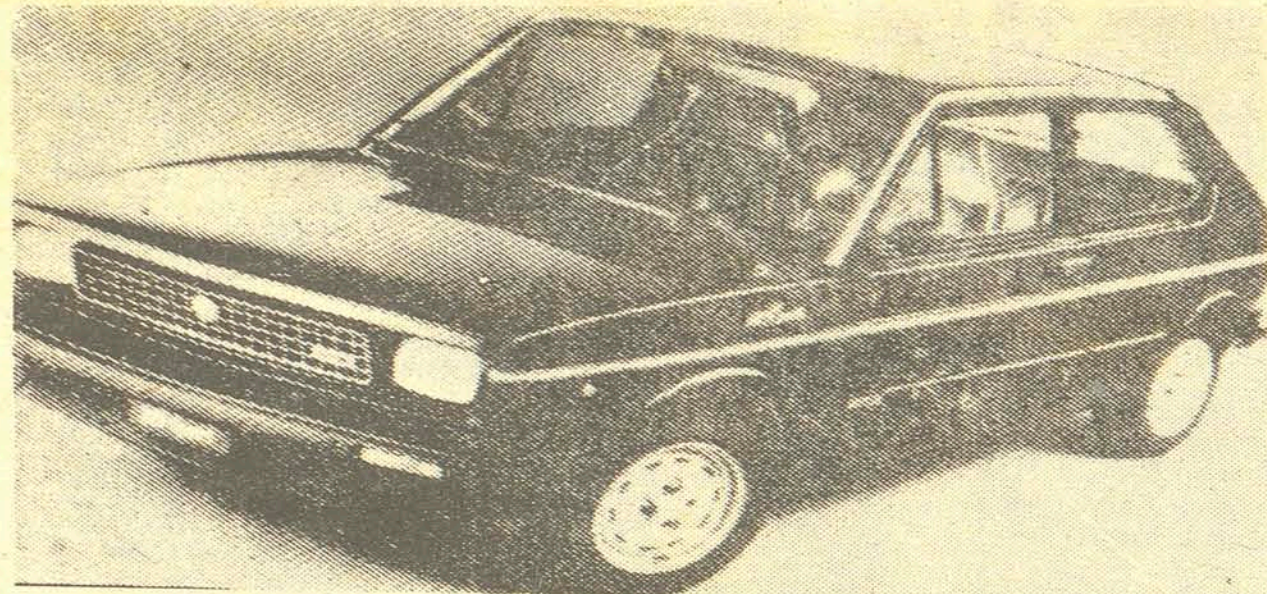
excepcional localização.

Venha conhecer o Ceisa Center, a mais nova sensação da cidade.



*Avenida Osmar
Cunha
Rua Vidal Ramos
Rua Leoberto Leal*

CEISA



O mesmo motor Fiat, mais desenvolvido

O motor de 1050 cilindradas que a Fiat produz no Brasil para equipar o nosso modelo 147, e que vinha, na Itália, sendo utilizado para versão destinada ao mercado europeu, o modelo 127, com as alterações que a boa qualidade de combustível permite, agora é também empregado na nova versão 127 Sport, desenvolvendo 70CV Din a 6.000 RPM — contra os 50 CV Din a 6.500 rotações por minuto.

O novo carro da Fiat é capaz de andar a 160 quilômetros/hora, andar de zero a mil metros em apenas 35 segundos, partindo de parado, bem como fazer de 0 a 100 km/h em apenas 14 segundos. E nem por isso deixa de ser econômico, tendo marcas de consumo equivalente ao nosso Fiat 147: faz 15,3 km com um litro de gasolina a 90 quilômetros de média horária, e 11,1 km/l a velocidade de 120 km/h.

Resultados diretamente relacionados à qualidade da gasolina européia, pois o motor tem compressão de 9,8:1. Ela permite a durabilidade do motor, que sofreu um ligeiro rebaixamento do cabeçote, modificação dos coletores de descarga, comando especialmente desenvolvido, aumento das válvulas de admissão e escape, um novo filtro de ar e carburador de corpo duplo, além de um cárter de óleo maior e escapamento de saída dupla, tipo Abarth. Na caixa de câmbio, apenas uma modificação na relação da última marcha, com a transmissão passando de 13/58 para 14/57.

Justiça faz montadora pagar estragos da ferrugem

No último dia 20, o jornal "O Estado de São Paulo", relatou um caso de decisão da Justiça, da 3.ª Vara Cível de São Caetano do Sul, sem precedentes: o juiz Célio Nicolino Filócomo, considerou como responsável pela ferrugem que destruiu um Opala modelo 69, sua montadora. Em 1971, o proprietário, Valdevino Trevisam, abriu processo contra a General Motors do Brasil, solicitando a restituição dos danos que sofreu ao perder, em apenas dois anos, o veículo que servia a sua esposa, e ficou deteriorado ao ponto de não ganhar licença para reemplacamento pelo Detran paulista.

O proprietário, que diz ter tomado esta iniciativa "para que outros tenham coragem e façam o mesmo, exigindo melhor qualidade de fabricação de um produto cujo preço é elevado, levou 6 anos para ganhar a ação, no valor de Cr\$ 8.697,50, afora juros e correção monetária. Mas, para obter o ganho de causa, perdeu tempo e dinheiro, além de trocar cartas e, por diversas vezes, ter discutido com técnicos da montadora. Enquanto isso, os pequenos pontos marrons

que apareceram no carro quando começou a agir por intermédio da Justiça, já tinha se tornando buracos no teto, portas, capô, para-lamas e porta-malas.

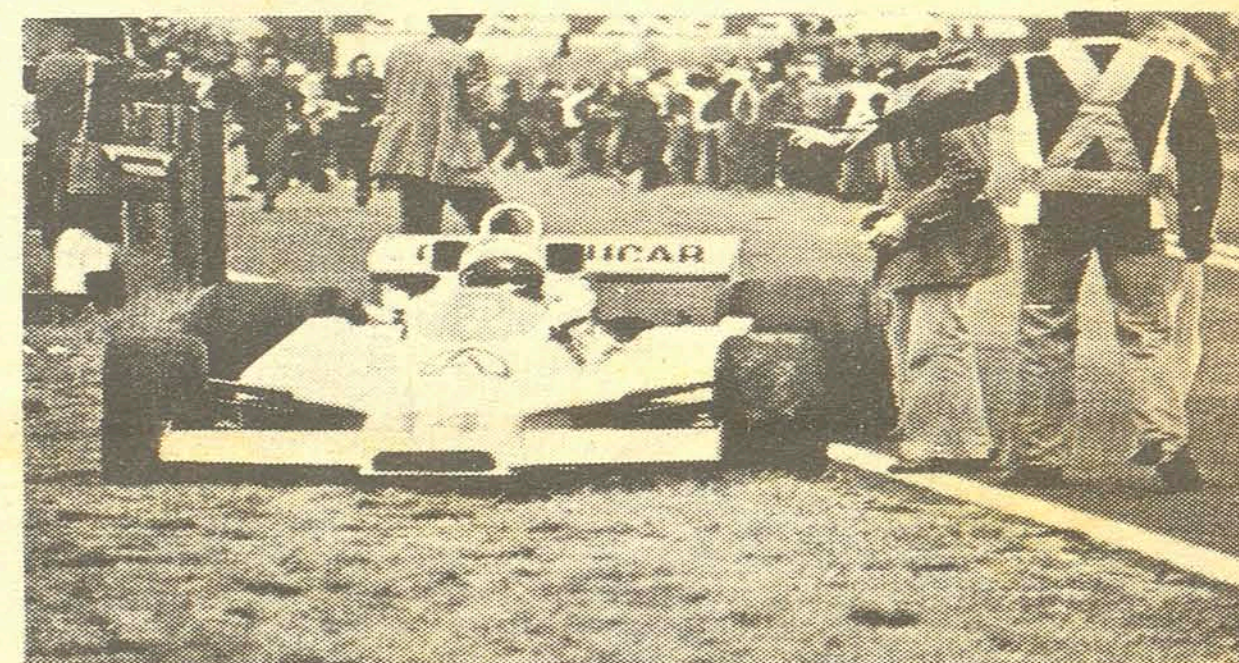
DE QUEM É A CULPA?

Mas, nem sempre a ferrugem surge por culpa das montadoras de automóveis. Nestas, apenas quando as chapas são mal preparadas com materiais anti-corrosivos, é que os carros ficam mais sujeitos à ferrugem. E, os problemas mais frequentes surgem, na opinião dos técnicos das montadoras, ainda quando as chapas de aço estão nas próprias siderúrgicas: lá elas muitas vezes não são submetidas a um tratamento primário de conservação (tirar a gordura e lavar a chapa), ou ficam estocadas (por falta de demanda às montadoras) mais que o tempo pelo qual é garantido o tratamento primário. Nestes casos, não entra em questão a qualidade da liga das chapas — que por sinal, dizem os técnicos do Instituto Brasileiro de Siderurgia — "é melhor que o europeu".

O proprietário de veículo, também é, as vezes, o responsável direto pela ferrugem de seu carro. Há os que permitem a ferrugem por excesso de zelo — como mandar polir o carro seguidamente (o ideal é duas vezes ao ano), permitindo o enfraquecimento da proteção anti-corrosiva dispensada com a pintura — e os que, pelo contrário, deixam os veículos se deteriorarem por descuido, permitindo sujeira na lataria — o que contribui com a absorção de agentes poluidores da atmosfera.

Hoje, fórmula 1 na Alemanha

O grande circo da Fórmula Um, está hoje na Alemanha, para a disputa do GP de Hockenheim, a décima-primeira prova do Campeonato Mundial de Pilotos. Na corrida, disputada no maior circuito em que são feitas provas de Fórmula Um, voltam a ser favoritos as Lotus dos líderes do certame, o ítalo-americano Mário Andretti e o sueco Ronnie Peterson, mesmo tendo entre os rivais de peso, por exemplo, a Ferrari do Argentino Carlos Reutmann que, depois do anúncio, pela fábrica, de que não terá seu contrato renovado para a próxima temporada, saiu-se vencedor da última prova, o Grande Prêmio da Inglaterra, disputado há duas semanas em Brands Hatch. O brasileiro Emerson Fittipaldi, com o Copersucar F-5A, participa também da prova, mas mais para competir e acertar o desempenho de novos componentes que estão sendo introduzidos ao carro, em caráter de teste, para, caso aprovados, serem utilizados no carro que está sendo projetado para 1979. Este, vem sendo estudado na cada vez mais apertada oficina da equipe Copersucar-Fittipaldi, em São Paulo, à frente do autódromo de Interlagos, e promete uma grande inovação: seu projetista princi-

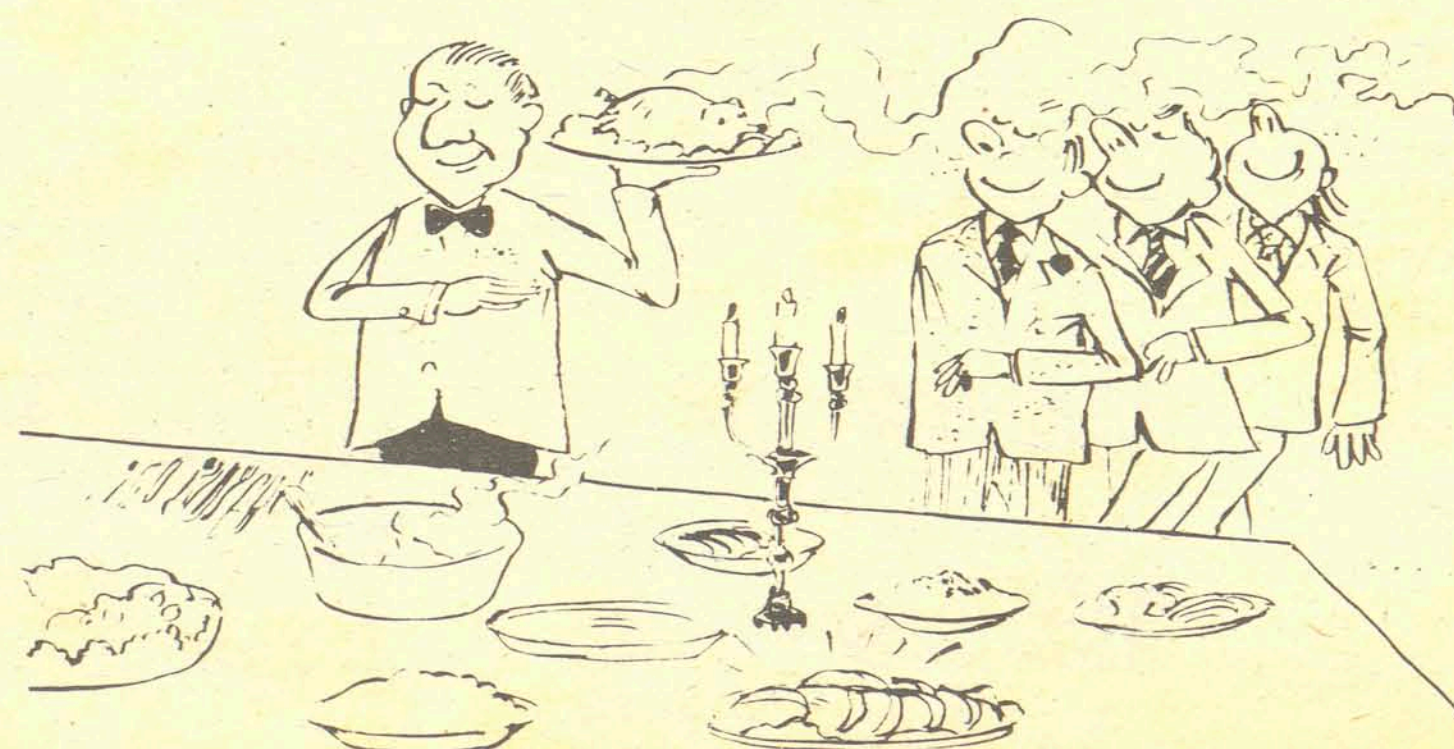


Para o ano, o F-5A definitivamente fora das pistas.

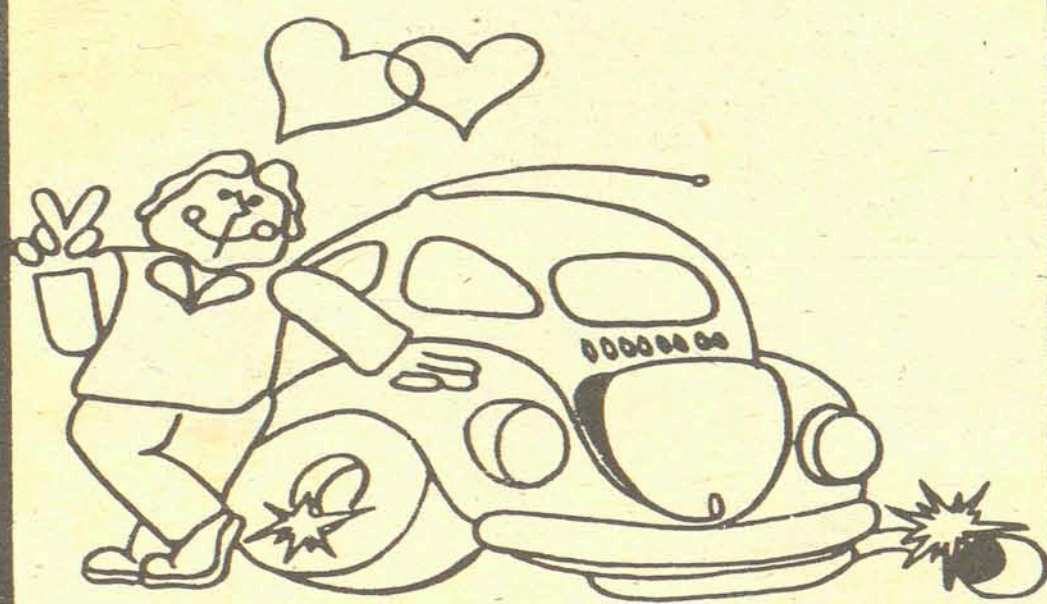
pal, o australiano Ralph Bellamy — responsável pelo projeto das Lotus-78, garante que, desde sua estréia nas pistas, o F-6 colherá bons resultados.

Este carro e Emerson Fittipaldi, porém, no próximo campeonato, terão mais um rival, e brasileiro: é o paulista Nelson Piquet, que acaba de ganhar um dos campeonatos ingleses de fórmula-3, o BP — Brititish Petroleum, e já recebeu um convite da MacLaren, para disputar, com o modelo M-26, as quatro últimas provas da fórmula-1 desta temporada: Estados Unidos, Itália, Holanda e Áustria.

Buffet Americano no Florianópolis Palace Hotel a partir das 12 horas todos os domingos.



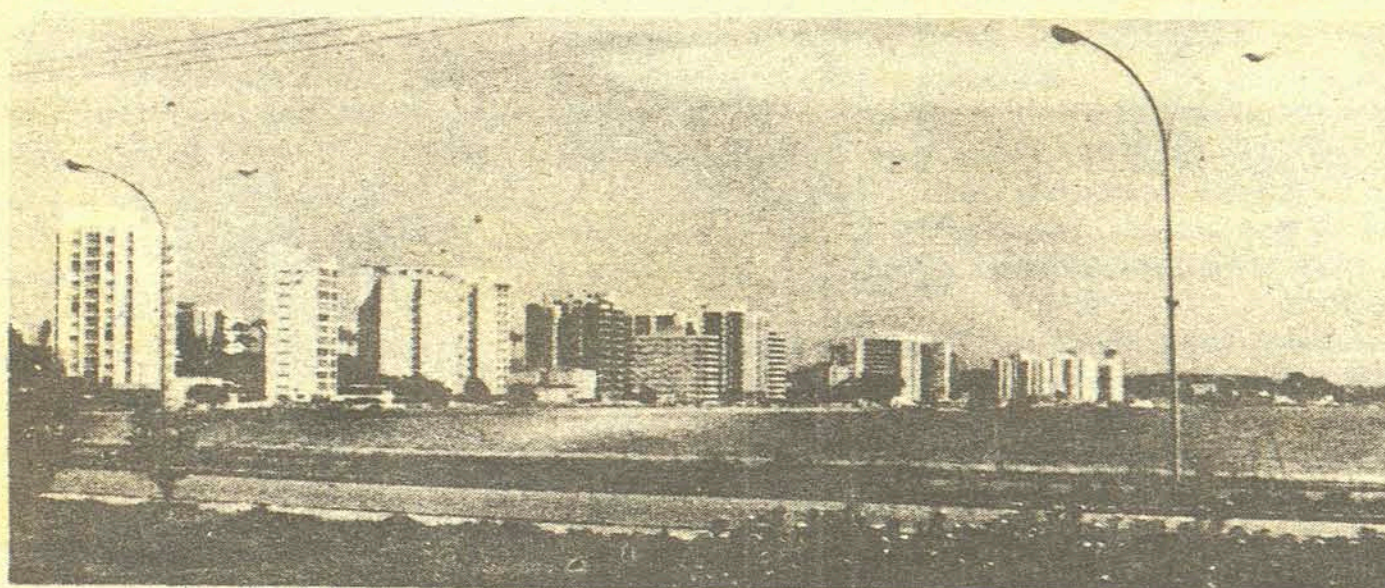
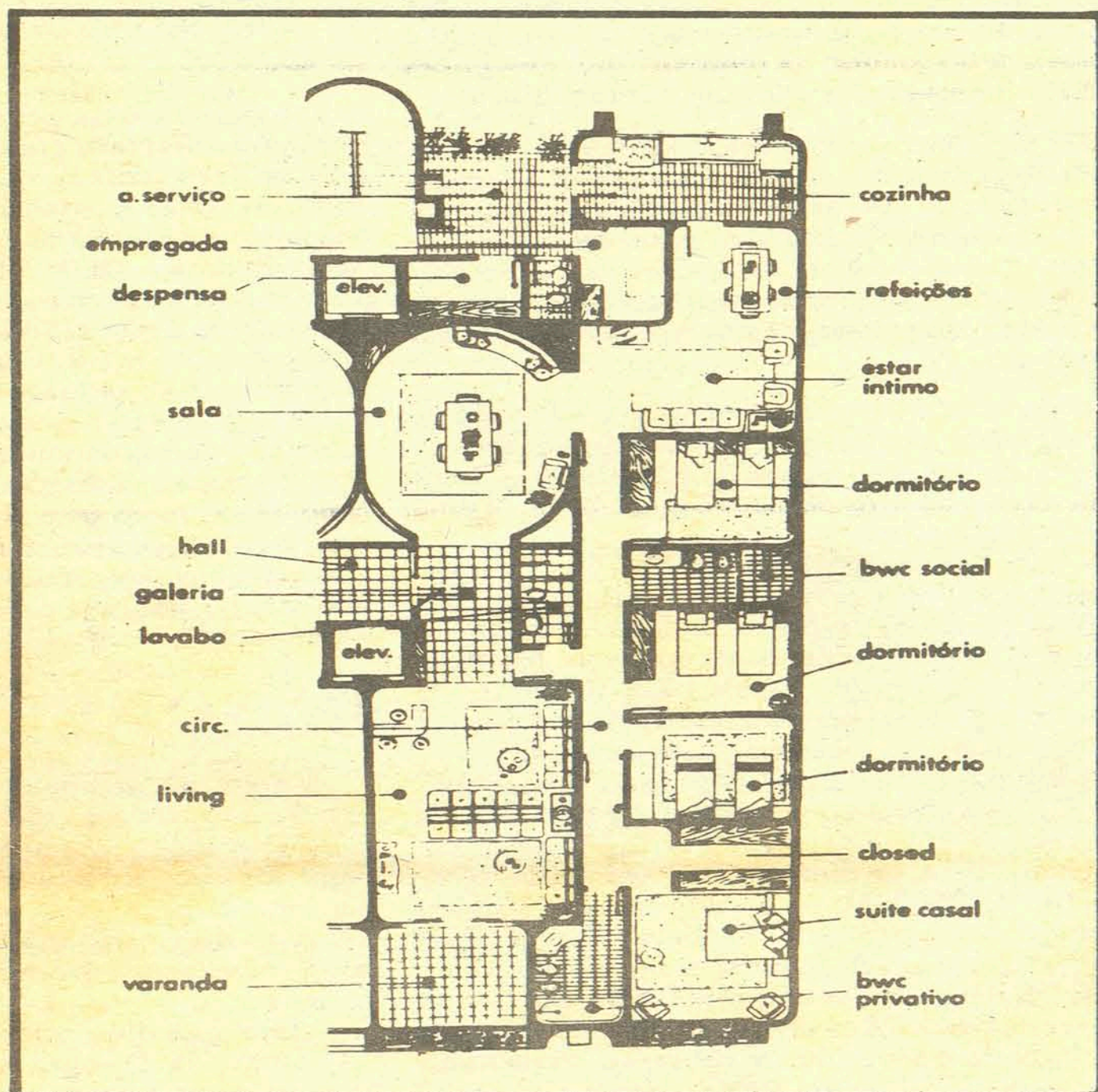
DEIXE
SUA
MAQUINA
NUMA
BOA.



ESTACIONAMENTO
CEISA (E) CENTER
DIA E NOITE
ENTRADA PELA
LEOBERTO LEAL

ENTRE NA INTIMIDADE DO SOL E DO MAR

EDIFÍCIO UTRILLO • Av. Beira Mar Norte



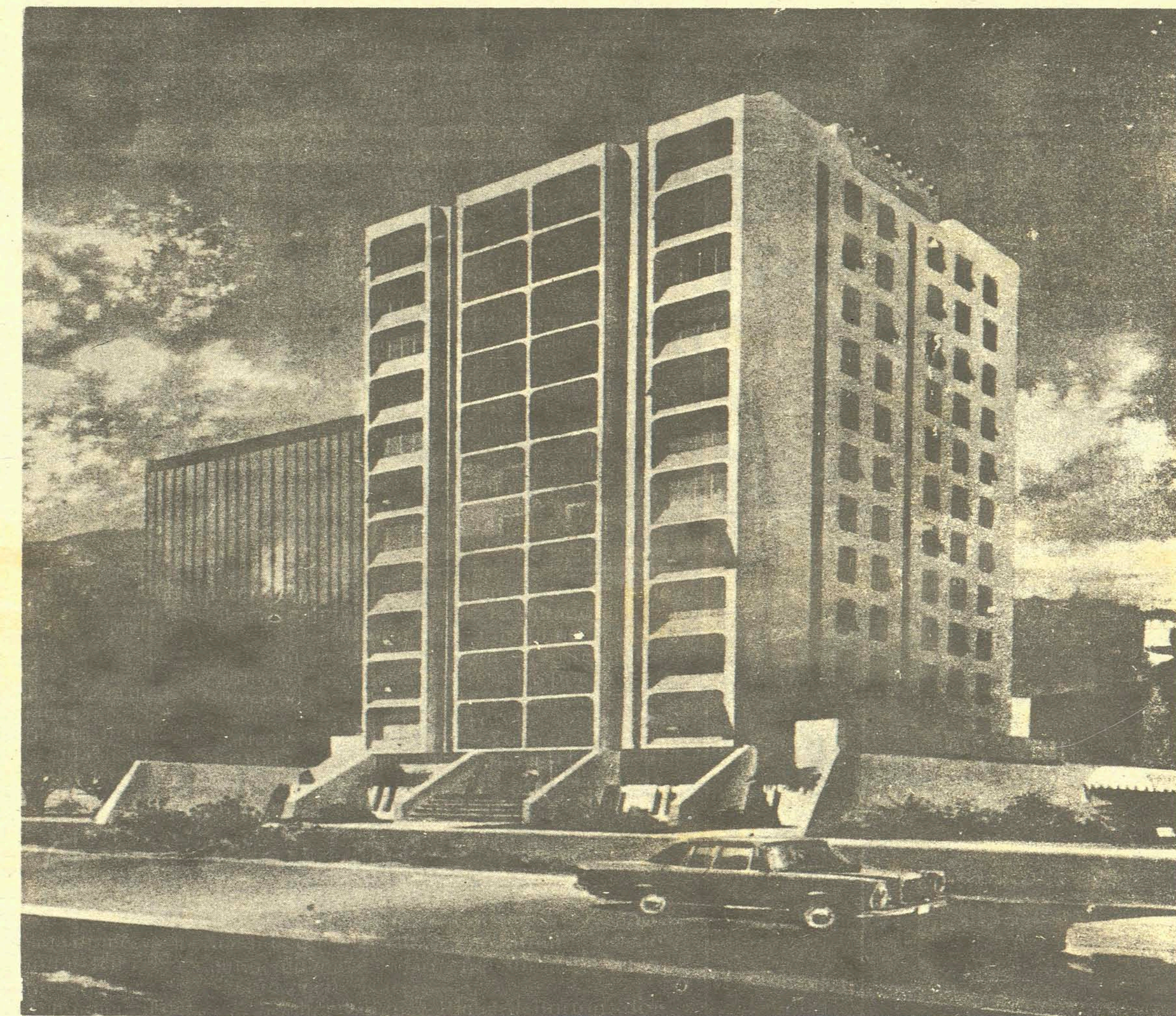
Apenas 2 apartamentos por andar.
Frente para a Av. Beira Mar Norte e entrada de serviço pela rua Almirante Lamego.

Dependências

Hall, galeria, sala de jantar, living, varandão, lavabo, suite de casal, três dormitórios, banheiro social, estar íntimo, cozinha, sala de refeições, área de serviço, despensa, dependências completas de empregada e 2 garagens exclusivas.

Detalhes

2 elevadores, porteiro eletrônico, hall e galeria em mármore, pintura PVA, pisos vitrificados, aberturas de alumínio, azulejos decorados até o teto, venezianas de PVC, gás central, cozinha fôrnica, tampo inox, filtro, exaustor, box de alumínio, armários embutidos, tapetes de 6mm, 2 aparelhos de ar refrigerado.



ENTRADA FINANCIADA EM ATÉ 36 MESES

FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
POUPANÇA FINANCIADA EM 36 MESES.



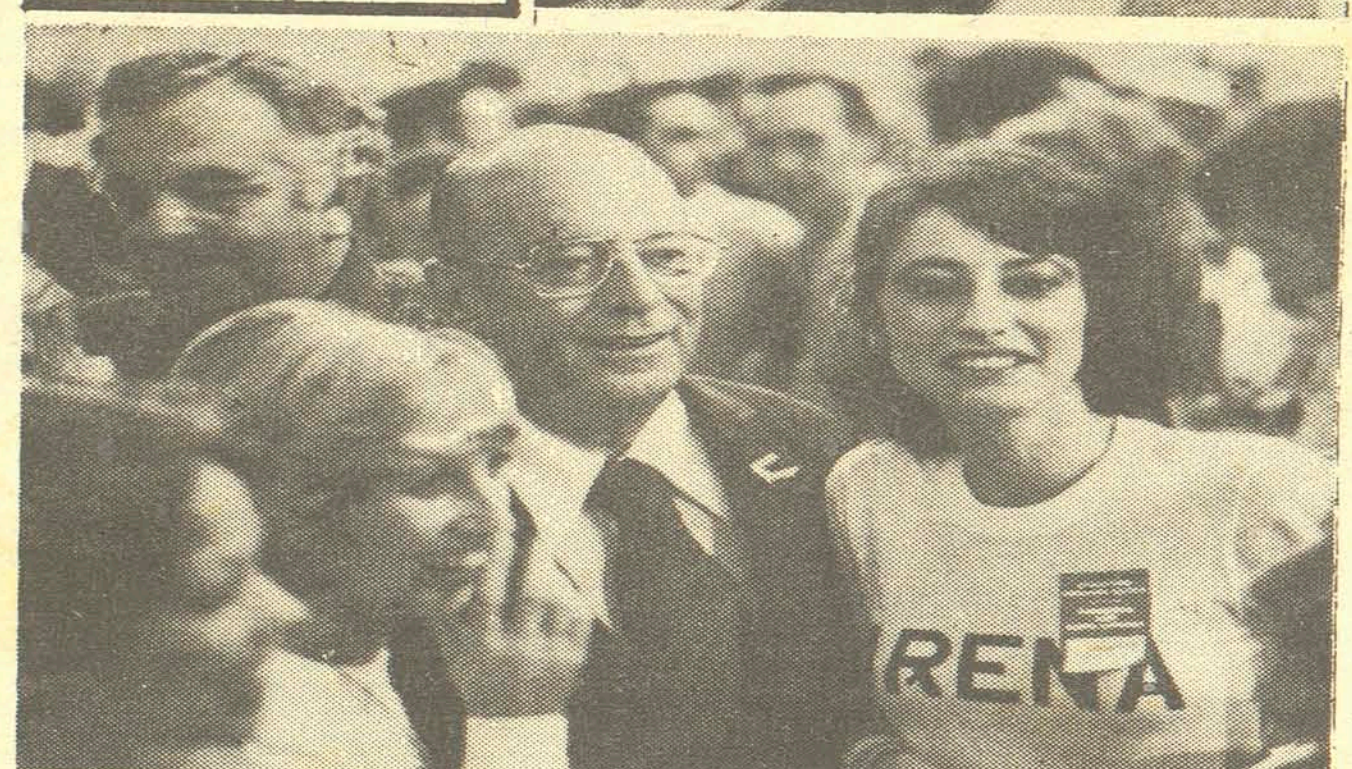
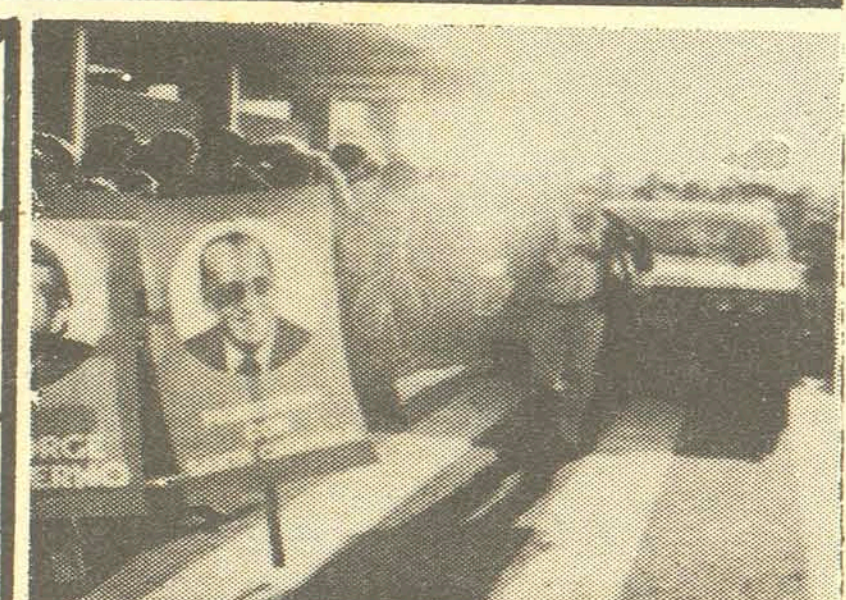
EMEDAUX CREDI 31
O CONFORTO QUE FAZ A DIFERENÇA

PÇA. PEREIRA OLIVEIRA, 14 - FONE 22-1766 - RAMAL 42

A FESTA DOS CANDIDATOS: ABRAÇAR O GENERAL



**Cenas
de uma
visita**



Fotos de Rivaldo Souza e Lourival Bento

Afinal, quais os resultados práticos da visita do general João Baptista Figueiredo a Santa Catarina? Para o futuro vice-governador do Estado, Henrique Córdova, as consequências da agitada visita serão muitas. "Você nem imagina — disse ele — o quanto valem estes apertos de mãos e abraços".

Os apertos de mãos, abraços e alguns beijos, dados por entusiasmadas mocinhas ao general, foram o ponto alto da churrascada ocorrida nos galpões da Cassol, em São José. As 21h15min, aproximadamente, começaram a surgir, na frente do general Figueiredo, os primeiros catarinenses que queriam apertar sua mão. A timidez foi começando a desaparecer e a fila foi crescendo, crescendo e quase virou um perigoso empurrão-empurra não fosse a agilidade do pessoal da segurança que formaram cordões humanos de isolamento, ao longo da mesa do general-candidato e demais autoridades, permitindo que as efusões fossem manifestadas com certa tranquilidade.

De pé, ereto e sorridente, Figueiredo dava demonstrações de que já está começando a apreender os macetes dos tarimbados políticos. "Ele está com excelentes qualidades para miteguero", dizia o secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, e assessor político do general que circulava pelo galpão, demonstrando uma visível satisfação.

Uma satisfação que se espalhava ao longo de toda a mesa, onde o governador Konder Reis — localizado a alguns passos de Figueiredo — também recebia apertos de mãos e comentava: "é uma loucura, meu Deus".

Ao seu lado o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente do diretório regional, queria saber dos representantes da imprensa se a imagem do Figueiredo não era das melhores possíveis. Matreiro dizia aos repórteres: "Agora vocês mudaram de opinião quanto ao general, não é, ele não é o que vocês pensavam, vocês até já gostam dele".

O candidato ao senado, deputado Vilmar Dal-Ihanhol, percebendo que estava um pouco distante do general Figueiredo, se mudou rapidamente e se colocou, estrategicamente, ao seu lado, recebendo, de quebra, os entusiasmos e efusões transmitidas ao visitante. Tentava assim garantir alguns votos daqueles que lá compareceram.

As 22h30min todos os que recebiam apertos de mãos estavam com os olhos vermelhos de fumaça dos cigarros e visivelmente cansados. Figueiredo pressionou suas pernas junto a mesa e tentava, assim, buscar um pouco de apoio já que não podia sentar. Seus assessores, percebendo seu cansaço, tentaram dar por encerrada a troca de apertos de mãos. Inútil tentativa. De repente, alguém resolveu pedir autógrafos. Foi o que bastou para que todos tivessem a mesma ideia. Mais meia hora de troca de gentilezas. Finalmente às 23 horas, cansado mas ainda mantendo a postura, Figueiredo se retirou.

Na saída, repórteres do **Bom-Dia Domingo** e da Veja, tentaram uma rápida entrevista. A pergunta básica era sobre a emenda Franco Montoro. Mas, para não chegar agressivamente, combinaram fazer primeiro uma pergunta suave. Eis o diálogo:

Repórter — General por favor, duas perguntas. O sr. já tinha passado por experiências semelhantes, com esta recepção toda?

Figueiredo — Não?

Repórter — É a primeira vez?

Figueiredo — Passei por experiência ao contrário desta.

Repórter — Esta foi a mais calorosa?

Figueiredo — Não, houve uma que foi mais calorosa mas eu apanhei.

Repórter — Quando?

Figueiredo — Foi uma briga que tive (risos). Imediatamente a segurança do general evitou outras perguntas, levando-o para o automóvel. Mas ainda deu tempo para o repórter da Veja perguntar:

— E se emenda Franco Montoro for aprovada geral?

Figueiredo — Não vai ser, não vai passar.

CONSEQUÊNCIAS

De fato, foram registrados sorrisos, tapinhas nas costas, frases de efeito, tudo aquilo que nestes momentos acontece. Mas, e as consequências práticas? A Arena conseguirá transformar a festa

oferecida ao general Figueiredo em votos, garantindo uma vitória no dia 15 de novembro?

Para um experiente político que estava no aeroporto Hercílio Luz recebendo o candidato à Presidência da República, tudo o que estava acontecendo ali não tinha qualquer valor em termos eleitorais. Falando em "off" aos repórteres da capital e correspondentes do centro do País, ele dizia: "Vocês sabem, assim como todos sabem, que isso tudo é organizado. Nada é espontâneo."

Estas bandeiras, a distribuição das camisas, as pessoas que estão aqui vieram porque são funcionárias do Governo. Ocupam cargos de confiança ou temem perder o emprego. A manifestação, portanto, não é espontânea. Estas faixas (foram colocadas 164 ao longo do trajeto, do aeroporto ao centro) são para efeito, para aparecer melhor na televisão".

Segundo o seu raciocínio a Arena de Santa Catarina vai sofrer uma grande derrota nas próximas eleições. "Na verdade, dentro da lógica, a Arena do Estado tinha que vencer por 40% de diferença. Isto porque foi formada pelos maiores partidos de Santa Catarina, UDN e PSD. O PTB nunca foi maioria aqui, sempre acertava. No entanto, o que vimos desde então foi derrota sobre derrota e o crescimento do MDB. Por que? Porque o povo já está cansado de oligarquia, de ver ao longo dos últimos 70 anos as mesmas pessoas, os mesmos grupos. Depois, há ainda a inflação, o custo de vida. Somado a tudo isso, a Arena não tem bons candidatos, tanto para o Senado, como Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa. Por tudo isso acho que, apesar desta visita ilustre, não iremos perder nos três níveis (Senado, Câmara e Assembléia)".

DÁ VOTO?

A noite, na grande churrascada com cerca de quatro mil pessoas, todos se fustaram de tanto comer. Carne à vontade. Numa das mesas um casal comentava: "Vou comer o máximo que puder, isto é carne gente, carne que não se come todos os dias. Amanhã vou lembrar que tinha tanta carne aqui e me arrepender se não comer bastante".

— Isso quer dizer que vais votar na Arena?

— Que nada. O voto é secreto. Muita gente que está aqui só veio porque sabia que poderia comer bem e bastante.

Se este diálogo tem valor não se sabe. O fato é que, ao final da grande festa, não eram poucas as famílias que percorriam todas as mesas buscando restos de comida para levar para casa. As frutas colocadas ao longo da mesa das autoridades sumiram por encanto. Vários meninos levaram cachos de uvas, laranjas, melancias... Uma senhora, não tendo como levar o que queria, colocou tudo debaixo da blusa e foi saindo, de mansinho.

DÁ SIM

"Você nem imagina como é importante o que aconteceu aqui. Aperto de mão dá voto sim", garantia o deputado Henrique Córdova ao **Bom-Dia Domingo**.

Segundo ele, as pessoas não esquecem aquelas gentilezas trocadas. Muito menos que um dia receberam o aperto de mão do futuro Presidente da República. E isso, milagrosamente, se transforma em votos nas urnas.

Na verdade, a maneira do general Figueiredo se comunicar é o que mais é salientado por seus assessores. Esta é a grande arma dos arenistas. Na opinião do deputado Nelson Marchezan "a primeira coisa que está ocorrendo é que ele está se comunicando de maneira muito autêntica e real com o grande público. É a sua imagem, por isso tem crescido em aceitação popular. Então, a primeira ajuda — em termos de campanha à Arena — é esta, o fato dele progredir. O partido vai junto. Ele sabe abraçar, sorrir, dialogar, se sente bem entre o povo".

Um diálogo que não evita algumas pequenas "gaffes" cometidas ao longo desta caminhada. No churrasco, em São José, ao saudar as autoridades, citou o nome do deputado Henrique Córdova como "futuro Governador do Estado" quando todos sabem que será Jorge Konder Bornhausen, sentado, naquele momento, ao seu lado.

A CHEGADA

Dona Maria Felicidade dos Santos, 47 anos, 6 filhos, moradora da Barra da Lagoa, rendeira, estava no aeroporto, com um cartaz enorme, onde apareciam alguns políticos cujos nomes ela não sabia. Com ela estavam três dos filhos, todos menores: "nós viemos aqui pra carregar os cartazes e depois a gente vai ao churrasco". Três ôníbus trouxeram pessoas da Barra: "não sei se os outros vieram cheios, o que eu vim não encheu", comenta dona Maria.

A notícia de que haveria churrasco de graça pra quem fosse carregar cartazes no aeroporto se espalhou rapidamente no povoado de Barra Da Lagoa. Dona Maria soube pelos filhos e foi. Sem saber quem estava sendo esperado, sem saber o que teria que fazer. Foi pelo passeio de ôníbus e pelo churrasco.

Daniel José Pereira é um gurizinho que mora na Costeira. Pouco depois das 15h de quinta-feira estava brincando perto do asfalto quando parou uma kombi branca com um cartaz que dizia "Comissão Organizadora" e convidou-o a ir ao aeroporto: "lá a gente te dá uma camiseta, um boné e uns trocados". Ele foi, ajudou a conseguir mais garotos, "a kombi estava cheia de cartazes". Quando a festa acabou, ele foi procurar o homem que tinha feito a promessa e recebeu a resposta: "as camisetas e os bonés não chegaram". Nós o encontramos pedindo carona para voltar pra casa: sem os trocados. Quando desceu do carro, na Costeira, dois irmãos menores que ele, estavam esperando na beira do asfalto. A primeira coisa que eles disseram foi: "Te deram o dinheiro, Daniel?"

Gercino Belarmino da Silva é cabo eleitoral no Pântano do Sul. No aeroporto ele garantia ter trazido 52 pessoas no ôníbus fornecido de graça para que viesse o pessoal que participaria da chegada e depois do churrasco. Com ele alguns pescadores daquela região. Gercino se gabava de ter reunido todo o pessoal sem esforço, em apenas uma semana.

Perguntei a eles: se vocês fossem falar com o General Figueiredo, o que é que pediriam? A primeira resposta, que deveria estar na ponta da língua e sendo repetida aos políticos que encontrassem: "asfalto para o Pântano do Sul". E em seguida uma queixa antiga: "tinha que dar um jeito nos barcos grandes de pesca que entram na área dos pescadores costeiros, arrebentam as redes e não pagam, levam todos os peixes. Não tem fiscalização, a gente vai na Capitania reclamar e ninguém faz nada". Quando viram um repórter anotando este assunto outros pescadores também se aproximaram e começaram a juntar suas vozes e queixas, a contar histórias recentes de redes arrebentadas de barcos que chegam de noite, cercam o cardume e de manhã não tem mais um só peixe para aqueles que vivem de pescar próximo a costa.

Quando o General chegou já se podia sentir o clima que marcaria sua visita: empurra-empurra. Todos os políticos, amigos de políticos e aspirantes a políticos presentes queriam e precisavam de um aperto de mão, se possível de uma fotografia com o General e, ainda, quem sabe, duas palavrinhas com ele. Sentia-se no ar, a expectativa. Isso dentro do aeroporto.

Fora, as pessoas que desciam dos ôníbus e recebiam os cartazes não entendiam por que só elas é que levavam cartazes. Alguns, incômodos, foram abandonados no gramado antes mesmo do General passar. Quando ele passou alguns pais levantaram os filhos pequenos para que eles vissem. Mas era impossível, a massa que rodeou o candidato era compacta.

Pouco depois dos primeiros carros da caravana passarem, já um dedicado funcionário retirava as faixas da estrada do aeroporto, para serem levadas do pavilhão ao churrasco e para as ruas que levam até o Rogado. Havia, quinta-feira, 164 faixas espalhadas pela cidade.

AS FOTO-AUDIÊNCIAS

Na Assembléia Legislativa, as dependências do Diretório da Arena estavam repletas. Mas ali havia apenas uma conversa reservada. Logo, começou a haver uma "infiltração" de políticos na sala da Presidência da Casa, onde as audiências

O candidato a Presidente, General Figueiredo, esteve em Florianópolis esta semana. Aqui, Bom Dia, Domingo conta as histórias e mostra o ambiente que cercou esta visita. Uma visita que teve, acima de tudo, poses para fotografias. Poses que podem valer, no entender dos candidatos arenistas, muitos votos para novembro. Uma visita que teve uma churrascada-mostro interpretada de várias maneiras: a vitória, para os otimistas e apenas atração pela comida gratuita, para os pessimistas. De qualquer forma, a elite política da Arena catarinense esmerou-se para que o General se sentisse no meio de uma apoteótica recepção popular que poderia valer, segundo alguns, um cargo — não se sabe para qual dos catarinenses — no governo federal. Textos de Elaine Borges e Cesar Valente.



seriam mais abertas. Quando ele, Figueiredo, chegou, além dos que o acompanhavam havia os que já o esperavam.

A primeira atividade do candidato na sala da Presidência, onde o programa previa encontros com setores representativos e uma entrevista à imprensa, foi posar para fotografias com outros candidatos. E o General ali, suando no calor das luzes, vendo seus companheiros de abraços se revezando. Quando houve uma pausa e um repórter conseguiu fazer algumas perguntas logo vieram afastar. Imagine, atrapalhar com perguntas a confecção das fotos! Levaram o General para outro canto da sala onde estava pronto outro grupo: para mais fotografias. Dois dos fotógrafos, conhecidos de solenidades públicas, de bloco na mão, cobravam adiantado dos fotógrafos. Se não pagassem antes, não viam as fotos. Nesta altura da campanha isto era, no mínimo, crueldade.

Até que iniciou a entrevista coletiva de 15 minutos. Os políticos que enchiam a sala faziam uma balbúrdia incrível. Mais de cem pessoas falando alto ao mesmo tempo, tornando a tarefa dos repórteres e do General extremamente penosa: ambos tinham que gritar e fazer muito esforço para ouvir. Claro que os 15 minutos não foram ultrapassados e os políticos receberam de volta o General, para novas fotos e, eventualmente, algumas reivindicações. Os jornalistas receberam um conselho: "por que vocês não vão já lá para o local do churrasco, esperam lá?" Naturalmente para que aqueles 10 profissionais (se tanto), não atrapalhassem, falando alto, os contatos políticos e econômicos que imediatamente se travariam ali, entre uma foto e outra.

O MACRO-CHURRASCO

Parecia Itu. O número de carros estacionados lembrava os pátios das fábricas de automóveis. O pavilhão tinha a altura de um prédio de seis andares, o comprimento de dois campos de futebol, a fumaça das churrasqueiras, feitas em todo o comprimento do prédio, do lado de dentro num dos lados, parecia a mais autêntica neblina. O eco, monumental, só era vencido por potentíssimos amplificadores capazes de fazer a voz chegar a quilômetros. Quilômetros de mesas. Toneladas de carne, milhares de litros de chope, dezenas de ôníbus e milhares de pessoas.

Durante todo o tempo, as músicas estridentes (a maioria estrangeira e das brasileiras a maioria ufanista) de um conjunto musical, que insistia em tocar ritmo "discoteque", como reza a moda. Nem todas as pessoas presentes sabiam o que estava acontecendo. Valdeir, 9 anos e Marcos, 12 anos, sentados na ponta de uma mesa, contaram que moram ali mesmo, no Rogado e que alguém dissera a eles que "tinha festa na Cassol". Quando chegaram no portão "um moço deixou nós passar". A festa, eles pensavam que era para o governador Konder Reis". Marcos já havia ouvido falar em Figueiredo: "na televisão". Eles nunca tinham estado numa churrascada.

Dona Maria Leandra Felício, da Barra da Lagoa, também estava no churrasco. Dos seus seis filhos, ela veio só com dois, mas estava cercada

também por vizinhas e conhecidos, todos convidados pelo seu Armando "presidente da Igreja da Barra". A quem pergunta se ela sabe de quem é a festa, ela responde, com um sorriso, "é da Arena, não é?" E se sabe a que o General Figueiredo é candidato, ela diz, meio confusa com a barulheira (o volume das músicas era altíssimo), "não sei, é da Arena, não é?" Os filhos já haviam visto o General pela televisão, mas não conseguiram ouvir direito o discurso que ele fez no churrasco.

Um garoto pequeno que estava próximo disse que conseguiu ouvir alguma coisa: "ele disse que vai arrumar umas ruas de Santa Catarina, não vai?"

As recepcionistas (classificadas pelo próprio Jorge Bornhausen de "jorgetes") foram escolhidas a dedo em órgãos públicos. A maioria do sistema Codesc. Mas algumas até de outras cidades. Todas ganharam maquiagem e arrumação dos cabelos nos melhores salões da capital.

O General Figueiredo tinha descascado uma vergamota pela metade quando começou a fila para lhe apertar a mão. A vergamota ficou sobre a mesa, meio descascada. A vergamota do sistema candidato, ladeado por outros candidatos que queriam aproveitar a chance de cumprimentar o eleito, com um sorriso permanente, cumprimentou quase 3 mil pessoas (a ser correta a média de 1500 pessoas por hora, feita pela filha de um candidato que cronometrou os cumprimentos).

Alguns privilegiados, como os candidatos da Arena Jovem, não ficaram na final, entraram por trás da mesa e interrompendo os cumprimentos faziam o General se voltar para novas e mais fotografias. Muitos dos cumprimentos eram acompanhados de expressões como "Deus lhe dê saúde, meu General", ou "boa sorte, Presidente".

Figueiredo curvava-se e beijava a mão de todas as senhoras e senhoritas da fila. E mais no final, quando as jorgetes chegaram, também por trás da mesa para mais fotos, aceitou ser beijado por várias delas. E quando já se retirava e cessaram os apertos de mão, começaram os pedidos de autógrafa. Pouco depois de uma pessoa ter pedido autógrafa do presidente sobre uma foto do Jorge Bornhausen estampada na capa da revista A Verdade, Manoel de Menezes (proprietário da revista) apareceu no meio da multidão e disse ao fotografado: "já estão usando a minha revista para pedir autógrafa, o senhor viu?"

No início dos cumprimentos, quando era grande a aglomeração e havia dificuldade para se manter uma fila, um homem grisalho e alto apertou a mão do General, se aproximou e disse com voz alta e forte, uma frase que deve ter ficado nos ouvidos de Figueiredo, por que em toda aquela imensa sessão de apertos de mão, ninguém mais disse nada além dos cumprimentos formais e votos de felicidades. O homem disse: "Eu sou o diretor-geral do DER de Santa Catarina. Meu General, isto é a avidez do povo pela participação".

Um churrasco de 550 mil

O churrasco oferecido ao general Figueiredo na noite de quinta-feira foi considerado "um sucesso absoluto". Assim não faltou organização para que nenhuma das sete mil pessoas (a previsão de comparecimento) deixasse de ser bem atendida pelos 188 garçons, 35 recepcionistas e 40 assadores de carne.

Para a aquisição de cinco mil litros de chopp, quatro mil quilos de carne, além de outras despesas de organização, foram gastos 550 mil cruzeiros. Mas não houve prejuízo: quatro mil convites foram vendidos a 150,00 dando uma receita de 580 mil cruzeiros.

Como compareceram 200 pessoas menos do que o previsto, o que sobrou de carne e chopp foi distribuído entre "os moradores pobres das proximidades".

Alguns cuidados minuciosos foram tomados pela Arena, como, por exemplo, inscrever nos talheres, pratos e copos "Figueiredo com Santa Catarina", até a construção de uma churrasqueira gigante com 130 metros de comprimentos, considerada "um recorde sul-americano".

Uma semana sem atrativos

O programa mostra duas estréias — “Ligações Perigosas”, no Coral, e “Pânico em Munique”, no Ritz opções atrozes — e duas continuações prestigiadas pelo público: “Marcelino, Pão e Vinho”, e “Os Embalos de Sábado a Noite”. Como se vê, a semana não é, para dizer o mínimo, das mais animadoras. Esse quadro seria um pouco modificado caso tivesse permanecido em cartaz “O Enigma de Kaspar Hauser”, filme fascinante do Werner Herzog, suprimido da programação na quarta-feira.

Marcelino em português.



MARCELINO, PÃO E VINHO (Marcelino, Pan y Viño) — Mais uma semana de sucesso do sentimentalídeo filme de Ladislao Vajda, cineasta húngaro com currículo irregular, atuando em diversos países europeus. Ele sempre, entretanto, recebeu maior crédito, ao menos em termos de público, na Espanha franquista, onde suas pieguices se constituíram em fonte de copiosos rendimentos. Em “Marcelino, Pão e Vinho”, produção de 1955 — agora com cópia dublada para o português e em cor sépia — Vajda lançou um jovem ator, Pablito Galvo, de ascensão tão rápida quanto seu declínio. A fita conseguiu comover as platéias de todo o ocidente contando a história de um garoto órfão que rouba comida dos monges franciscanos para alimentar uma figura esquelética, mais tarde revelada como Jesus Cristo. A cena

culminante, a do milagre, embasbacou os religiosos, emocionou o espectador e abarrotou os cofres dos produtores. Outros filmes de Vajda: “A Besta Assassina”, “A Dama de Beirute”, “Meu Tio Jacinto” e “Um Anjo Desceu em Brooklin”, os dois últimos ainda com a companhia de Pablito Galvo. José Nieto, Fernando Rey e Pepe Calvo são alguns dos nomes que aparecem em “Marcelino, Pão e Vinho”.

HOJE NO RITZ



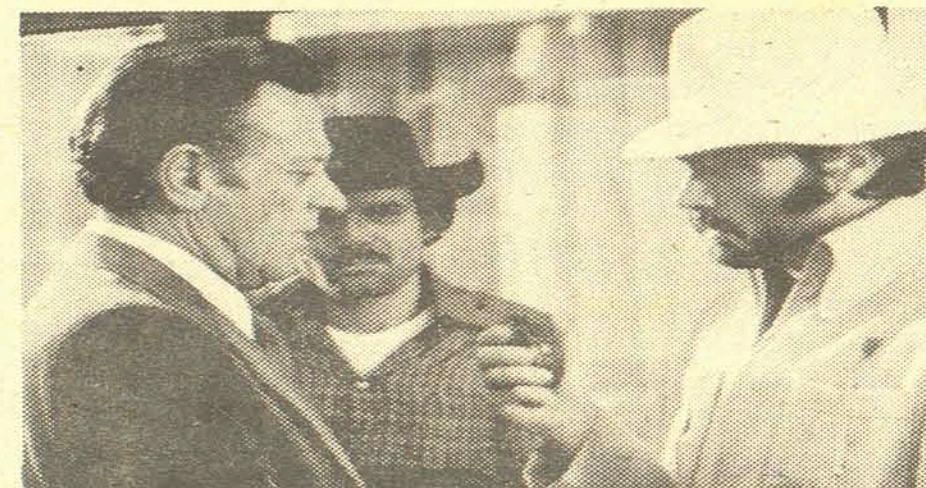
SELEÇÃO OURO APRESENTA
WILLIAM HOLDEN - FRANCO NERO - SHIRLEY KNIGHT

PÂNICO EM MUNIQUE

21 HOURS AT MUNICH

ANTHONY QUAYLE - RICHARD BASEHART

DIREÇÃO
WILLIAM A. GRAHAM



O terrorismo está de volta

Recriação dramática, minuto a minuto, do ataque terrorista à Vila Olímpica, em Munique, durante os Jogos Olímpicos de 1972, é o tema de “Pânico em Munique”, filme que reúne William Holden e Franco Nero nos papéis principais.

Todos os detalhes do ataque que abalou o mundo e resultou na morte de onze atletas e treinadores israelenses foram reconstruídos nos seus menores detalhes. A própria Vila Olímpica, hoje um grande complexo de edifícios, foi reconvertida ao seu estado anterior para as filmagens. Paredes falsas foram levantadas e recheadas com explosivos para simularem o efeito das metralhadoras usadas pelos terroristas políticos.

O final do filme foi rodado no aeroporto de Gurstenfeldbruck — o mesmo local em que os helicópteros, carregando os terroristas e os reféns israelenses, pousaram há quatro anos.

E tão importante quanto a reconstituição visual dos acontecimentos está na autenticidade histórica do filme. Por isso, todos os incidentes apresentados foram revistos por duas ou mais testemunhas dos fatos.

O resultado é um espetáculo que reproduz 21 horas terríveis, cheias de ironias dramáticas, ocorrências ainda obscuras, implicações mundiais, crises pessoais e um clima chocante.

“Pânico em Munique” foi produzido por Robert Greenwald e Frank von Zerneck e dirigido por William A. Graham. Nos principais papéis, William Holden, Franco Nero, Shirley Knight, Anthony Quayle e Richard Basehart, vivendo Willy Brandt. (Ritz)



Os requiebrs de John Travolta

OS EMBALOS DE SÁBADO A NOITE — (Saturday Night Fever) — Drama musicado. Um jovem empregado de uma loja de tintas em Bay Bridge transforma-se nos fins de semana. Aos sábados, bem vestido, Tony Manero é a atração número um da boate “2001 Odissey”, a maior da cidade. A situação perdura até que ele farta-se dos embalos noturnos e parte para nova vida. Seria um duelo apreciável, caso Elvis Aron Presley, de Tupelo e Hollywood, não estivesse sob sete palmos de terra num cemitério de Memphis, Tennessee. Um embate, bem entendido, em se tratando de movimentação de ancas, embora se possa prever que Presley não seria o mesmo. Mas se a questão fosse medir popularidade, não haveria dúvida: o mais recente dróide do “star-system” tiraria de letra esta parada. Raras personalidades do espetáculo ganharam tanto dinheiro quanto John Travolta, astro de telefilmes (“O Rapaz da Bolha de Plástico”), que conseguiu uma ponta em “Carrie, a Estranha”, antes de explodir em “Saturday Night Fever” e “Grease”. Oportuníssima jogada de “marketing”, o filme de John Badhan baseou-se num artigo do crítico musical Nik Cohn, temperado com algo de “West Side Story” e muita discoteca. Resultado: nunca foi tão fácil faturar. Além do filme, o disco que contém a trilha sonora — entre outros cantam os Bee Gees, empresados por Robert Stigwood, também produtor e um dos sujeitos mais bem sucedidos na profissão, desde a morte de Brian Epstein — é o mais vendido em toda a história dos Estados Unidos, o que já significa alguma coisa. O elenco ainda mostra Karen Lynn Gorney, e Bart-Muller.

Ligações Proibidas

Anna Jesson, casada com o inglês Graham Jesson, é feliz com a sua vida doméstica e seus dois filhos. Todas as quintas-feiras ela vai a Winchester para prestar serviços de assistência Social no escritório municipal de assessoramento. Certa tarde, enquanto espera o trem para regressar à casa, um cisco penetra no seu olho. Na estação, esperando por outro trem, encontra-se um médico, Alec Harvey, que retira o cisco. Ele também é casado, embora seu relacionamento com a esposa não seja dos melhores. Este é o início

de uma amizade que vai se desenvolvendo à medida que eles vão se encontrando ocasionalmente na estação enquanto aguardam seus respectivos trens.

Sophia Loren e Richard Burton, dois monstros sagrados, reunidos neste pequeno drama corriqueiro. Recomenda-se o uso de lenços pois o final não é dos mais felizes. Os amantes perdem o jogo para a moral burguesa e refugiam-se em seus castelos de argamassa conservadora. A direção é de Alan Bridges. (No Coral).

PROGRAMAÇÃO

CECOMTUR - 14, 16 19h45 e 21h45 - Os Embalos de Sábado à Noite (16 anos).
SÃO JOSÉ - 14, 16, 19h45 e 21h45 - Marcelino Pão e Vinho (cinco anos).
CORAL - 14, 16, 20 e 22 - Ligações Proibidas (16 anos).
RITZ - 10 h - A Quadrilha do Perna Dura (livre) - 14 h - O Homem Mais Forte do Mundo (livre) - 16, 19h45 e 21h45 - Pânico em Munique (18 anos).

ROXY - 14 e 20 h - O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão e As Aventuras de um Detetive Português (livre).
JALISCO - 14, 16, 19h30 e 21h30 - S.O.S. Submarino Nuclear (14 anos).
GLÓRIA - 14 h - O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão 16 e 20 h - A Verdadeira História de Bruce Lee e O Mundo À Noite 18 anos).
RAJÁ - 14, 17 e 20 h - A Quadrilha do Perna Dura (livre).

A pontamentos...

Domingo

A petizada até 14 anos terá hoje um final de férias especial na Dizzy Discoteque, com aquele som que só o Fernando e o Caetano sabem dar.

Concurso

Vou fazer, no meu programa das sextas-feiras, no Canal 6, um concurso idêntico ao do programa Flávio Cavalcanti, o casal que melhor dança ritmo de discoteca. Às 16h, colorido e muito vivo, sexta-feira, Celso 78. O vencedor deste concurso irá para o Rio de Janeiro participar do programa Flávio Cavalcanti. Aguardem que breve divulgaremos a seleção, com uma comissão julgadora presidida pelo colunista Beto Stodieck.

Homenagem

Na próxima sexta-feira, programa especial em homenagem ao aniversário do clube Doze de Agosto, preparado pelo Relações Públicas do clube, Ivo Frederico Schmitau-sem, com Neidemaria e Allan Braga cantando, além de reportagens, entrevistas especiais. Destacando debutantes e mães de debutantes que, por sua vez já foram debutantes no mesmo clube, a madrinha, Sra. Diva Buchele. Ainda a participação de professoras do curso de etiqueta e expressão corporal, D. Astride Tolentino de Carvalho Collaço, D. Tânia Fialho Schaefer, D. Gracia Assis Moritz, Liana Scheidemantel Soares, Heloisa Cabral Uchoa de Rezende e Eleonora Savas Fuhrmeister, além da Rainha do Clube.

Desfile

A Gipa fará um desfile de modas em homenagem ao aniversário do clube Doze de Agosto, com aquela coleção que Paulo e Gicélia Coelho prepararam com carinho para a sociedade catarinense. Eles estão com novas instalações no Ceisa Center. Um show de beleza.

Raphael

Em festas o lar do casal José Emanuel Berretta Andrade e Cristina Cherem Fonseca Andrade, com a chegada, na maternidade Dr. Carlos Correa, de seu filho que na pia batismal receberá o nome de Raphael. Felizes seus avós maternos, Dr. Samuel Fonseca e Janete Cherem Fonseca. Nossos cumprimentos.

Sucesso

O desfile da boutique Zingara em Santo Amaro da Imperatriz foi um sucesso absoluto, com Dilza Maria, Edina Petri, Carla Carvalho e Murilo. O conjunto musical 2001 foi um show. Cumprimentos à diretoria jovem do clube simpatia,

que foram verdadeiros anfitriões e à coleção sucesso que a Zingara apresentou.

Tubarão

Será dia 2 de agosto, esta quarta-feira, às 15h que as debutantes do Clube 29 de Junho, na cidade de Tubarão, farão um desfile num chá especial do clube da Lady, liderado por Paula Maria Barbato Fretta, em prol do Lar dos Velhinhos. Esse Lar é mantido pelo clube da Lady, que tem na presidência a Sra. Neusa Tonelli. Lindos prêmios serão sorteados e estarão lá várias convidadas especiais para este acontecimento social.

Coquetel

Foi maravilhoso o coquetel que o Lira Tênis Clube ofereceu às lindas debutantes do Baile Branco, no salão do restaurante, com esticada na boite da colina, com aquele som especial. Elas foram premiadas com lindas jóias de Marcus Joalheiros e da Emanuelle. Cumprimentos à diretoria, na pessoa de seu presidente Alfeu Losso, pelo anfitrião perfeito.

Jantar

O casal Coronel Aroldo Machado da Veiga e Sra. Lenira Dutra da Veiga receberam convidados especiais em seu bem decorado apartamento na avenida Beira Mar Norte, para um jantar onde compareceram altas personalidades de nossa sociedade.

PENSAMENTO DA SEMANA

Só depois de praticadas é que as faltas nos ensinam como podiam ser facilmente evitadas

Felicidades

Nossos cumprimentos à advogada Maria Aparecida Conceição Pereira, filha do casal amigo Ari Pereira e Lady Conceição Pereira, pela sua colação de grau como bacharel em Direito no dia 22 último. À querida Titita milhões de felicidades na sua nova carreira.

Televisão

A nossa TV Cultura terá novos horários a partir desta segunda-feira. Anote, para não perder a sua novela prefe-

rida: 18h55min, O Bom Baiano; 19h35min, O Direito de Nascer; 20h15min Roda de Fôgo e às 20h40min, o Grande Jornal. Esses horários passarão a vigorar amanhã e valem para todos os dias, de segunda a sábado.

Show

Amanhã, às 23h, um programa especial "Noite de Gala Túpi", que comemorará a estréia da novela Direito de Nascer. As atrações do show serão Flávio Cavalcanti, Chacrinha, Airton e Lolita, Ronie Von, Moacir Franco e os elencos das novelas Bom Baiano, Roda de Fogo e, naturalmente, Direito de Nascer. Colorido muito ao vivo via Embratel. Vamos sintonizar.

Kotzias

Viajaram para Foz do Iguaçu, em férias, a Sra. Edóquia Fernanes Kotzias, seu filho Miguel Kotzias Filho, sua filha Moscopiá Kotzias Aguiar e seu genro Djalma Aguiar.

Filantropia

Vem aí um chá beneficente: será dia 2 de setembro, um sábado. Será em prol do lar São Vicente de Paula. A patronesse Concita Leite e demais damas de nossa sociedade estarão dando aquele apoio a mais esta promoção filantrópica. O chá acontecerá às 16h, no Clube Doze.

Revista

Já está nas bancas no número 5 da revista A Verdade, de Manoel de Menezes. Na capa uma bonita foto colorida do futuro governador Jorge Bornhausen. Aquele sucesso total.

Luz de Velas

O casal simpatia de nossa sociedade, Miguel Kotzias e Eudóquia Fernanes Kotzias homenageou, com um jantar a luz de velas, no seu bem decorado apartamento da Beira Mar Norte, ao engenheiro da Telefunkên do Brasil, Dr. Edisôn Paladine Veiga e sua esposa Ruthe. Estiveram presentes os casais Dr. Luiz Miguel Parente e Aparecida, e o Juiz Dr. Alberto Causse e Sra. Léila. Cumprimentos ao casal anfitrião Kotzias pelo acontecimento.

Aniversário

Festejou seus belos 15 anos no dia 27, às 20h30min nos salões do clube Doze a debutante Iracy. Nossos cumprimentos nesta data mais bela da vida.

Internacional

Hoje é dia de almoço especial no Salão Dourado do Floph, com sua cozinha internacional de alta classe.

Celso Pamplona



CALÇADOS
BOLSAS
ALTA CLASSE

MODELOS EXCLUSIVOS
COLEÇÃO PRIMAVERA 78
AS MELHORES ETIQUETAS
EXCLUSIVIDADE CHRISTIAN DIOR

PONTO CALÇADOS



AGORA COM
CREDIÁRIO

Conselheiro Mafra, 90, Fone: 22-0292
Fpolis - SC



EXCLUSIVAMENTE
MASSAS

18 qualidades de Pizza
Lazanha Verde e Bolonhesa
Macarrão Caseiro
Ravioli
Canelone
Panqueca
Nhoqui
Filet a Parmegiana

Avenida Rio Branco - 46
Florianópolis - SC

MÚSICA AO VIVO
com
VALTER SOUZA
Salões Privados
Recepções Programadas

BREVE

ASTRIDE'S

NO

CEISA CENTER

sport shirts
Waikiki



FLORIANÓPOLIS: LOJAS ALFRED
BLUMENAU: LOJAS HERING
JOINVILLE: TABULEIRO SPORTS
RIO: JOSÉ SILVA - SP: CASH BOX
NEW YORK CITY: ALEXANDRE'S
e outras lojas finas



Inaugurado o Ceisa Center

Foi inaugurado, quinta-feira à tarde, o Ceisa Center, considerado o maior centro comercial do sul do País, com 31.790 metros quadrados de área construída sobre um terreno de 3.738 metros quadrados.

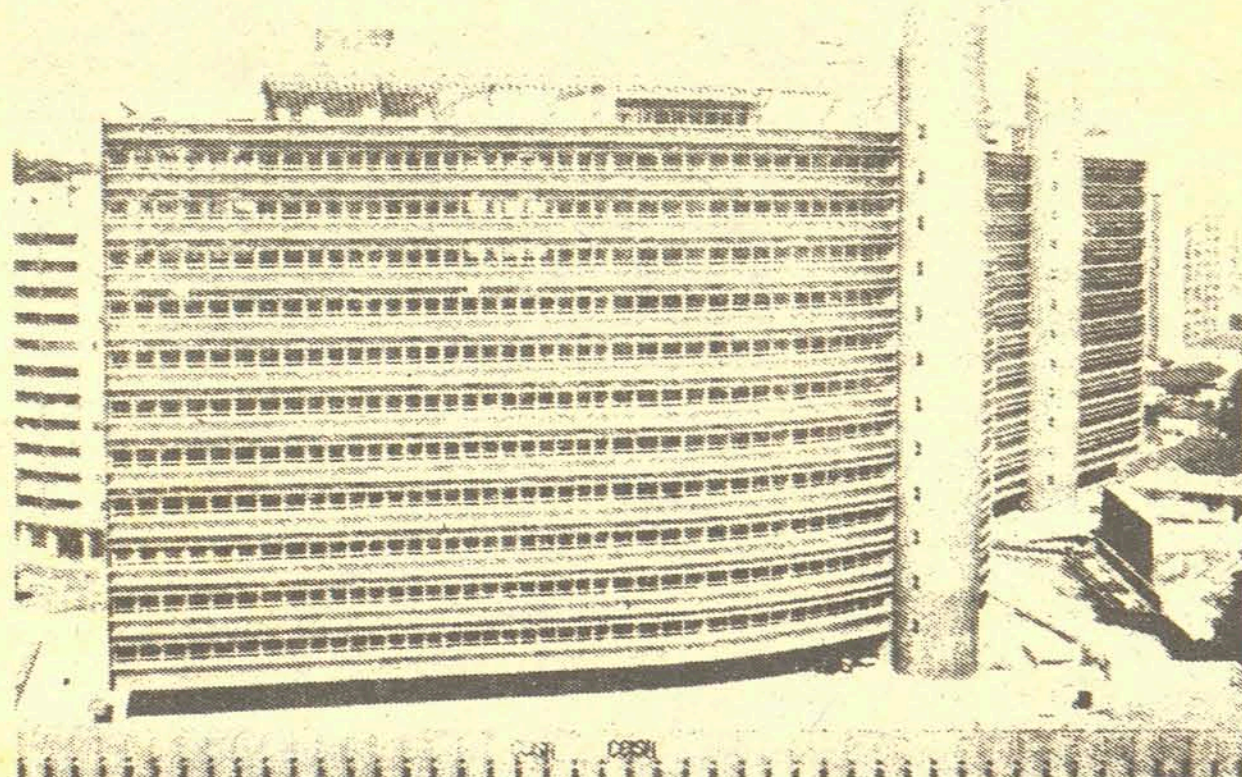
Numa obra considerada de alto padrão, o Ceisa Center quase não tem vigas, uma vez que foi utilizado o concreto protendido, ficando a obra sustentada por grandes lajes.

O Ceisa Center está assim dividido: sub-solo — garagem com 100 boxes para estacionamento de veículos (que já está funcionando); térreo — galeria com 33 lojas com sobre-lojas; pilotis — estacionamento com 77 vagas para veículos; do 3.º ao 13.º pavimento — 326 conjuntos comerciais; ático — quatro conjuntos comerciais. O custo total da obra foi de Cr\$ 143 milhões.

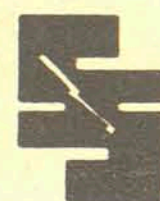
Difícilmente quem passa pelo Ceisa Center, ou quem o observa de um plano mais alto, deixa de fazer um comentário sobre a forma sinuosa do edifício. De acordo com Moisés Li, da empresa Liz Cassol Monteiro Arquitetos Associados, esta apresentação arquitetônica surgiu em face das disparidades de exigências de gabaritos criadas pela Prefeitura. Assim, com um terreno considerado grande, no centro da cidade, com frente para três ruas, a idéia inicial de se construir três blocos isolados foi deixado de lado, para partir para o projeto atualmente concretizado, que deu maior unidade ao prédio.

A principal característica do prédio, ainda segundo o arquiteto Liz, é o seu isolamento do vizinho centro urbano, densamente construído, ganhando, conseqüentemente, boa iluminação e insolação.

**SILVESTRE SILVEIRA
É RESPONSÁVEL PELAS
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
DE MUITAS OBRAS
IMPORTANTES
EM SANTA CATARINA.
ESTA É MAIS UMA DELAS.**



Ceisa Center - o maior edifício comercial do Estado.



SILVESTRE SILVEIRA

Projetos, instalações e materiais elétricos.
Rua Liberato Bitencourt, esquina Aracy Vaz
Callado - Estreito - Fones: 44-0676 e 44-3572

A incômoda presença da censura no rádio e na televisão

Para o jornalista Antônio Brito, da TV Gaúcha cabe aos meios de comunicação estabelecer a livre circulação de idéias e pensamentos.

O Dia da Imprensa Catarinense foi comemorado sexta-feira, à noite, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, com uma homenagem especial aos 59 sócios-fundadores do Sindicato e com uma palestra do jornalista Antônio Brito Filho, responsável pelo setor de jornalismo da TV Gaúcha.

Em sua conversa com os presentes, Antônio Brito destacou que "dois fatores estão contribuindo nos últimos meses para tornar mais séria e urgente a discussão sobre o papel social dos meios de comunicação no País: sua evidente expansão empresarial elevando o número de consumidores em potencial efetivos a índices nunca atingidos e a situação política brasileira. O rádio, a televisão, os jornais e as revistas atingem hoje públicos consideáveis, baseados num sistema de exploração, pela iniciativa privada mas sob permanente vigilância do Governo. Assim, depois de 55 anos, o rádio brasileiro chega a 80 por cento do público, a televisão atinge os 55 por cento e os meios impressos dispõem de dois milhões de consumidores diários.

Este estágio, prosseguiu, significativo pela expressão de seus números não comporta porém uma simplista análise de que tudo corre bem. Em verdade, os efeitos positivos de um sistema de comunicação estão hoje dirigidos ao centro do País e concentrados nas classes mais ricas. Concorre para isso basicamente a riqueza ali existente, a busca do mercado consumidor e o caráter comercial das empresas de comunicação. Nas regiões mais distantes e mais pobres, a aldeia global não existe e o papel indispensável da comunicação não é cumprido concorrendo num perigoso círculo vicioso para a manutenção de um status de miséria, ignorância e carência.

O centro do País que abriga, por exemplo, seis dos treze milhões de aparelhos de televisão existentes no Brasil, os veículos de comunicação, especialmente os da mídia eletrônica, não fogem a algumas questões cruciais: cabe interrogar, discutir e combater em primeiro lugar as restrições a que continuam submetidos, impedindo que seus profissionais possam estabelecer a livre circulação de idéias e pensamentos. A censura, afastada há semanas dos veículos impressos se faz presente diariamente nas redações das rádios e tevês.

Por outro lado, o caráter comercial de sua exploração cria, em determinados momentos, sérias dúvidas sobre o

papel social, educativo e informativo de suas programações, muito mais voltadas a obtenção de audiência de consumidores e conseqüentes lucros do que ao cumprimento de uma missão comunitária, essencial neste estágio ao desenvolvimento brasileiro.

O crescimento inegável dos veículos apresenta neste momento, porém, outro aspecto a discutir: a situação política brasileira, com a vinda a superfície de todo um processo de debate e preocupação com os rumos do País, traz para primeiro plano duas perguntas urgentes, ambas dirigidas aos veículos de comunicação, aos empresários, e profissionais de imprensa, aos professores e estudantes: que papel deve assumir hoje a comunidade da imprensa nacional no grande debate sobre o futuro do País? E que obstáculos existem diante dos veículos de Comunicação Social para o correto cumprimento de suas obrigações no País que está discutindo e construindo?

A primeira resposta não foge, de forma sintética, a constatação de que no momento em que o verbo mais conjugado é "falar", caberá a imprensa, causadora, porque parcialmente liberada, do clima em que vivemos, assumir integralmente a realização do debate, de forma responsável e criativa.

A segunda resposta implica um balanço, pouco agradável, dos prejuízos causados a imprensa e, através dela ao País, por uma legislação que cria sérios entraves ao exercício profissional, de um espírito empresarial, em alguns setores, ávido por uma expansão a custa até de princípios éticos na condução dos veículos de comunicação: da absoluta falta de consciência sobre o papel de debate e criação que deve ser exercido pela Universidade, na formação de jornalistas responsáveis, informados e, prontos a participar de uma imprensa que não poderá fugir, venha o que vier, a sua missão histórica e intransferível: proporcionar e participar do debate.

O Dia do Jornalista Catarinense ainda foi comemorado na sexta-feira, com a inauguração da Sala de Imprensa "Adolfo Zigelli", na Secretaria da Educação; com um almoço oferecido pelo Comando da Polícia Militar; e com o coquetel de confraternização na atelier do artista Almir Tirelli, com a participação do jornalista Antônio Chrysóstomo, da revista Veja, e de João Antônio Mascarenhas, do jornal Lâmpião.

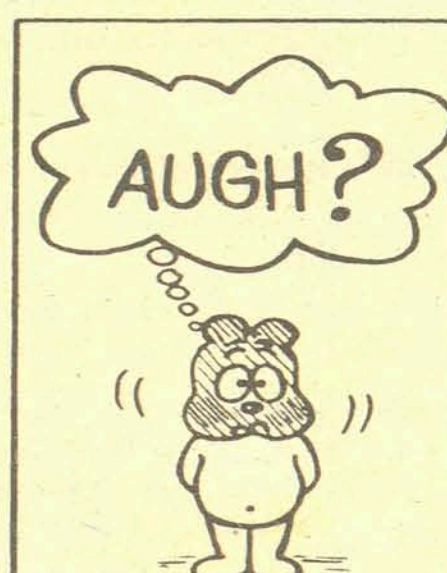
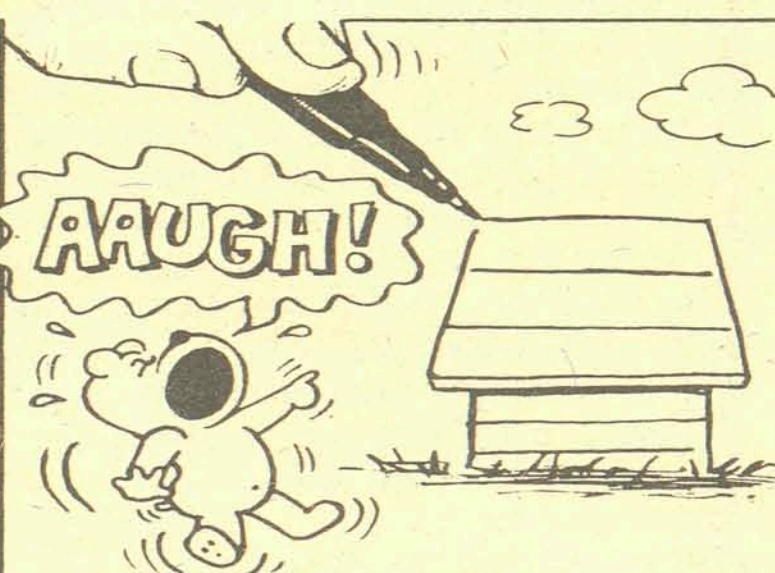
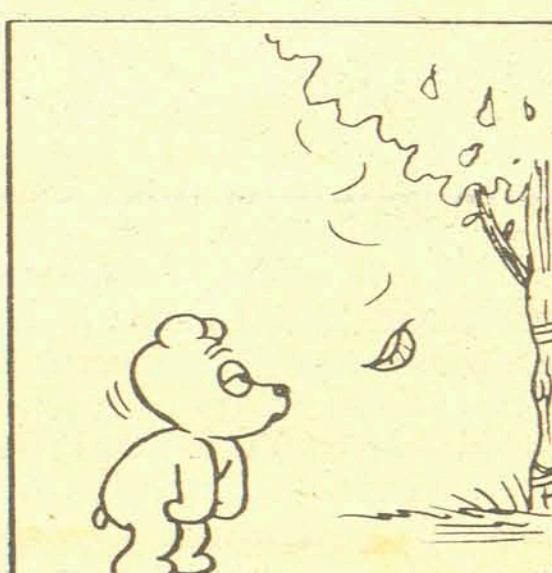
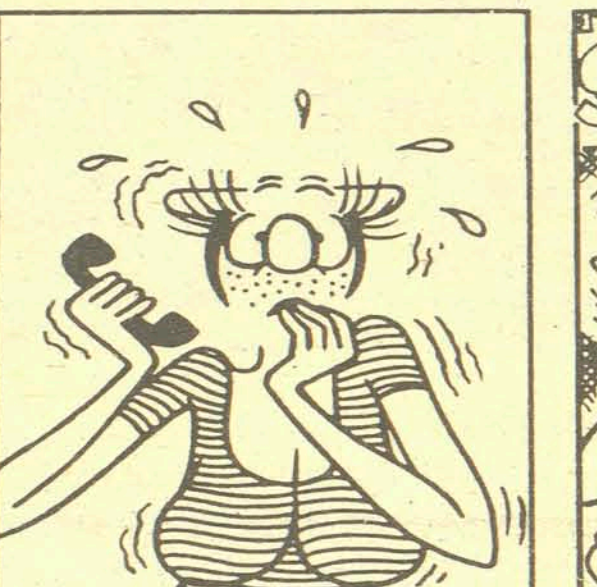
GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

Empresa de grande porte, sediada em Curitiba, necessita de elemento formado em ADMINISTRAÇÃO, que tenha desenvolvido e implantado planos de cargos e salários em empresas com mais de 2.000 empregados e com experiência em desenvolvimento de planos de cargos gerenciais, para preencher o cargo acima.

Solicita-se aos interessados, o envio de "Curriculum vitae" e pretensões salariais, para ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, Caixa Postal 6177 — Curitiba — Paraná.

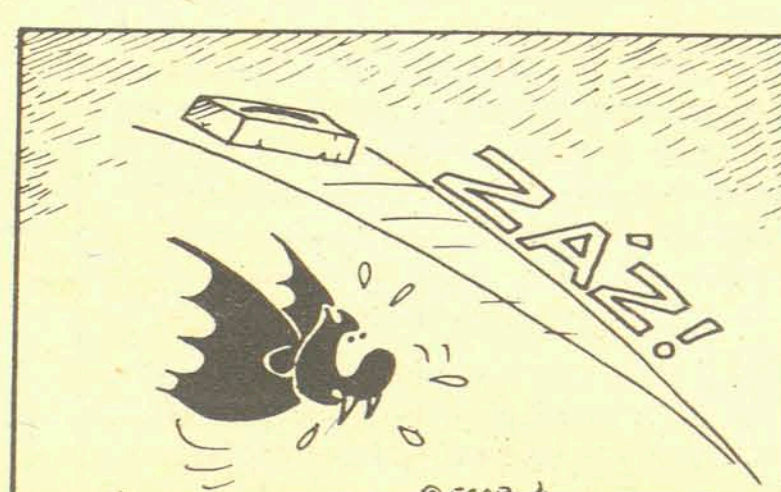
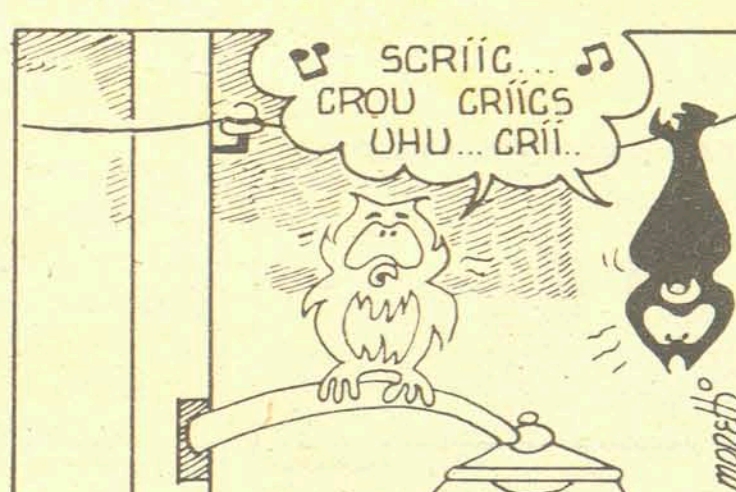
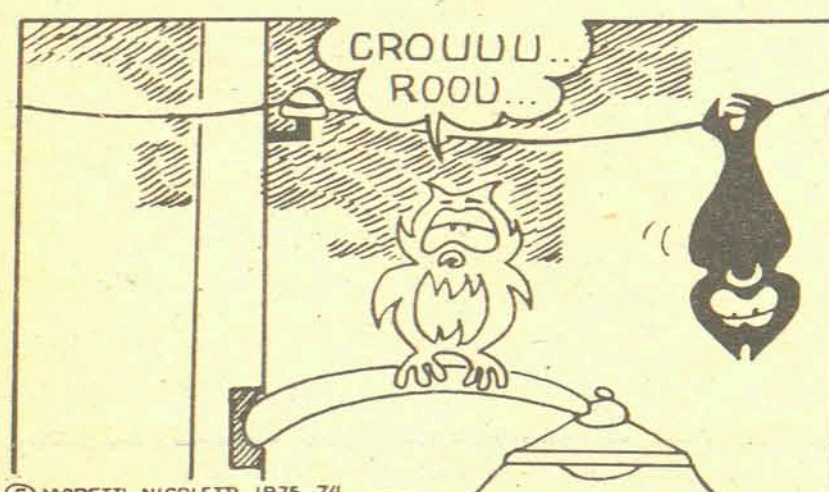
MARLY

Milson

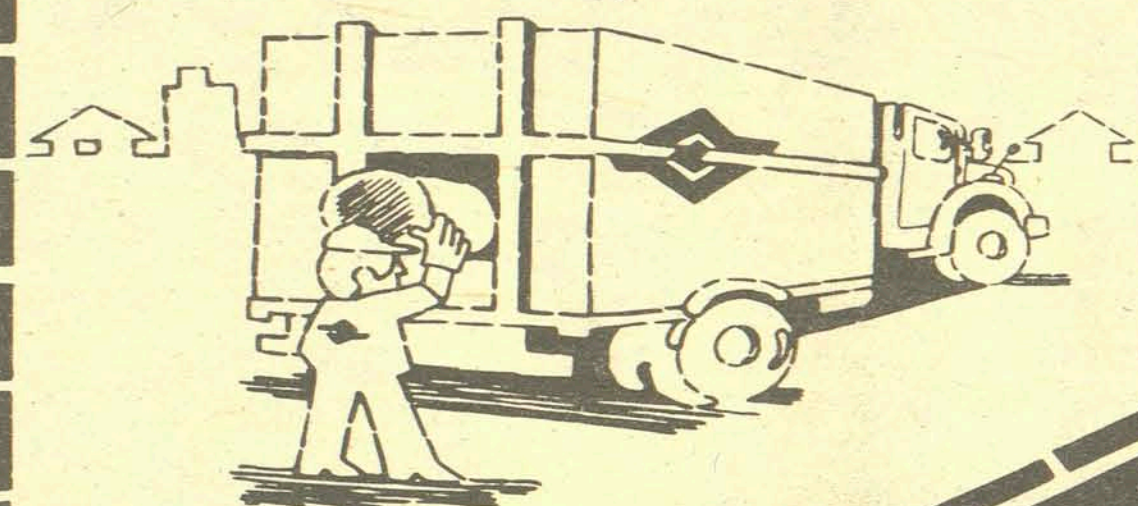


STEVÃO

Moretti



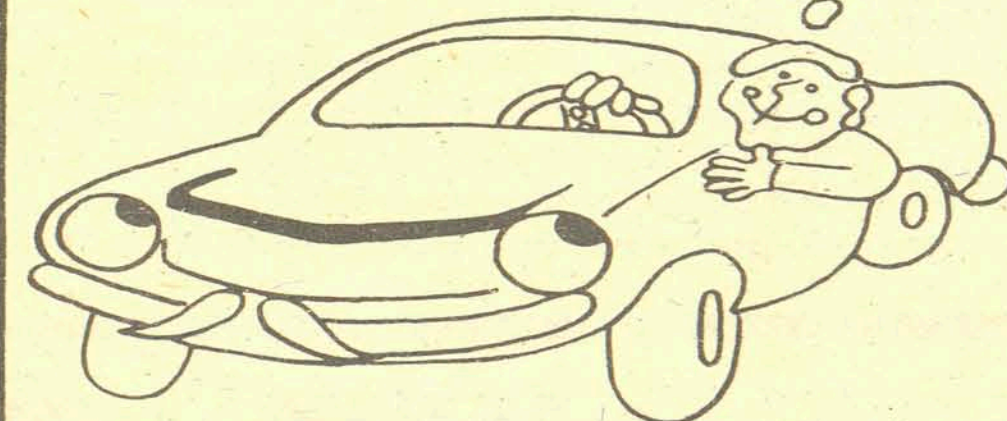
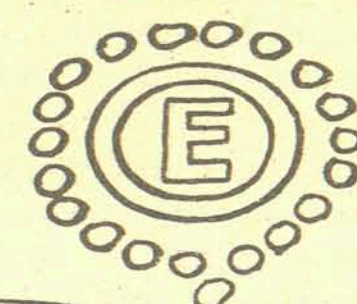
COLOQUE OS SACOS DE LIXO NA CALÇADA POUCO ANTES DE PASSAR O CAMINHÃO: EVITA SUJEIRA ESPALHADA E NÃO ATRASA O TRABALHO.



AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ



ATÉ SEU CARRO PODE TIRAR PARTIDO DA MAIS NOVA SENSACÃO DA CIDADE.



ESTACIONAMENTO CEISA CENTER

DIA E NOITE ENTRADA PELA LEOBERTO LEAL

Bom dia, domingo VENDE

Bom dia, domingo ALUGA



O bumba-meu-boi



teatro

Com somente duas apresentações marcadas, no Teatro Álvaro de Carvalho, sábado e domingo, às 21 horas, o Ballet Brasileiro da Bahia está em Florianópolis com seu espetáculo de danças populares que está sendo apresentado nos principais centros culturais do País.

PROGRAMA

I Parte

Abertura, Lundú, Congada, Capoeira e Maracatu.

II Parte

Bumba meu boi, Puxada de Rede, Lavadouras do Abaeté e Vendedores do Côco, Dança dos Machados (Xangô), Iemanjá, Exu, Ogum, Iansã, Cablocos e Samba.

Com 12 bailarinas e 13 bailarinos, o Ballet da Bahia tem coreografia de Carlos Moraes, a música retirada de temas populares e figurinos de J. Cunha. A direção geral é de Maria Augusta de Oliva Morgenroth.

Por onde tem passado, o BBB tem conseguido agradar ao público e a imprensa. Dois exemplos: "Se o BB fizesse a clássica é tradicional dança, seria apenas uma mais entre os muitos grupos que existem. Entretanto,

aproveitando os riquíssimos elementos folclóricos do Brasil e apresentando-os através de uma forma estilizada, o Ballet Brasileiro da Bahia se impõe como um dos melhores grupos do mundo", disse a Folha da Manhã de Porto Alegre.

"Impacto e alegria foram os principais elementos que se conjungam quando o BBB fez o seu debüt no cenário monumental do auditório Nacional. Uma forte ovação foi o reconhecimento legítimo da mensagem de irmandade que projetaram durante o espetáculo", observou o crítico Angel Castelan, do El Heraldo do México.

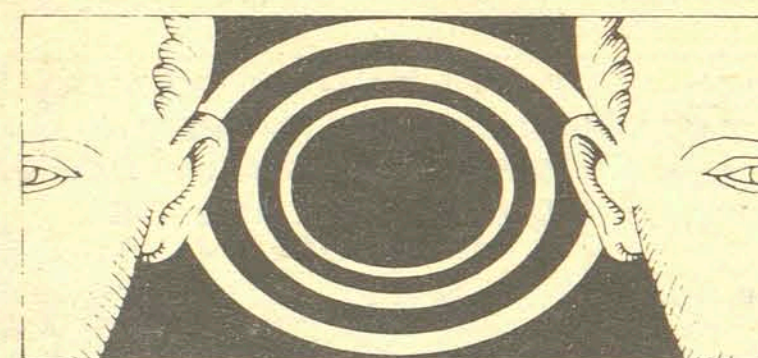
TEATRO INFANTIL

O Grupo Teatro Independente estará apresentando em agosto, nos dias cinco, seis, 12 e 13, a peça infantil **A Oncinha e Zé**

Buscapé, um espetáculo alegre e divertido. É a história de duas onças e um caçador que se caçam através da floresta.

A peça, apresentada em festivais promovidos pelo SNT, estará em cartaz no Teatro Álvaro de Carvalho aos sábados, às 16 horas, e aos domingos às 10h30, e 16 horas. O ingresso custará Cr\$ 30,00. As crianças que apresentaram o bônus que será distribuído nos vários colégios pagará apenas Cr\$ 20,00.

Participam do elenco Gessony Pawlick, Claudete Santos, Laura Malta, Sebastião Filho e Antonio do Passo. Na direção geral, Gessony Pawlick. O cenário foi idealizado pelo arquiteto Paulo Rocha. A produção é de Valdir Silva Dutra.



discos



SIMONE/ACIGARRA:

— Como surgiu a "Cigarra"?

— "No dia 6 de janeiro deste ano, dia em que fiz o juramento de Amor, Verdade e Justiça no Templo de Pesquisas Filosóficas Gotas de Orvalho (Botafogo, RJ), recebi uma mensagem de Mestre Mamaed, que dizia: 'Você é uma cigarra. Sempre será uma cigarra'. No mesmo instante percebi o que significava: com Cigarra ele queria dizer Cantora. Como eu estava procurando um nome para o meu disco, nada mais apropriado do que 'Cigarra', com que fui definida.

Outros fatos vieram reforçar a minha idéia. Eu estava em Itaipu e, certa vez, de manhã, quando fui tomar banho, ouvi uma voz que me sussurrava ao ouvido, me chamando: 'Cigarra... Cigarra...'. Comecei a rir de felicidade e fui correndo contar ao Mário, mentor espiritual do Templo. Ele achou tudo muito ótimo e perfeito.

Naquela noite, fui jogar cartas com Milton Miranda e quando voltei pra casa, para meu espanto, vi uma cigarra pousada na parede da frente de minha casa, do lado direito da porta. As coincidências se sucediam. Liguei pro Milton e falei: 'Você vai fazer uma música pra mim. É sobre a Cigarra'. Ele estava indo pra Los Angeles mas disse que, assim que voltasse, faria. Em março deste ano, tornei a lhe falar. Ele disse que só demoraria mais um pouquinho.

— E quando ficou pronta a "Cigarra"?

— "Quase no fim das gravações. Eu conto em seguida. Eu estava era grilada com tanta coincidência. Recorrendo a livros especializados, soube que a cigarra leva 17 anos embaixo da terra, como emprião, até nascer. Depois leva mais 5 anos pra poder cantar. Comigo aconteceu o mesmo: até os 17 anos eu vivia em Salvador; vim pra São Paulo e só 5 anos depois comecei a cantar. Até ali me dedicava a ocupações totalmente diferentes".

— Mas conte sobre a música que dá nome ao seu disco.

— "O Ronaldo (Bastos) já tinha a letra pronta e o Milton não conseguia pôr música. Entrei no estúdio dia 24 de abril e fiquei exatamente um mês gravando, até 24 de maio. Quando faltavam 3 dias pra terminar, liguei pro Milton cobrando: 'Como é, compadre? Sai ou não sai?'. Ele, de lá: 'Acaba de sair. Escute'. Ligou o gravador e mostrou a música que ele nem sequer havia decorado ainda. Chorei de emoção e mandei buscar a fita correndo. Em 3 dias preparamos arranjos, fizemos as bases e eu botei voz. No estribilho eu queria colocar o som natural de uma cigarra cantando, mas não deu pé, e eu resolvi fazer o 'zizizizizizi' com a minha voz, fazendo às vezes da cigarra e botando pra fora a cigarra que existe em mim".

AS MÚSICAS

"CIGARRA"

(Milton Nascimento e Ronaldo Bastos)

— "Da Cigarra já falei quase tudo. Resta lembrar o arranjo (como os das outras músicas), do Maestro Paulo César Willcox, de uma sensibilidade villalobiana. Através dos instrumentos ele conseguiu mostrar as vozes dos pássaros, da coruja, da formiga, o barulho das águas do rio. O som da cigarra ele deixou pra mim".

"COISAS DE BALADA"

(Nelson Angelo e Fernando Brant)

— "Nelsinho me mostrou a música e eu amei no ato. Nem deixei pra ouvir duas vezes, senti na hora. No disco ele me acompanha na guitarra, dando a força que ela exige".

"ENTÃO VALE A PENA"

(Gilberto Gil)

— "Quando o Gil me deu essa música — que fala da Morte —, eu tive um arrepio e pensei: 'Hmmm... Morte?', com certo receio. Mas depois que eu li a letra toda, senti que é lindíssima e verdadeira. Se a gente tem tanto tempo pra viver e vive plenamente, a Morte é apenas uma consequência natural e eu concordo. Não há o que temer. Gil participa da faixa, ao violão".

"PETÚNIA RESEDÁ"

(Luiz Gonzaga Jr.)

— "Essa música entrou no meu disco no momento exato que eu a ouvi no último Lp do Gonzaguinha. É uma das coisas mais alegres e vibrantes do Lp. Uma declaração de amor. E eu tenho amado loucamente nos últimos tempos".

"A SEDE DO PEIXE"

(Para o Que Não Tem Solução)

(Milton Nascimento e Márcio Borges)

— "Bituca e Marcinho compuseram essa música há 14 anos, numa época braba que está muito refletida na letra e no clima da música. Quando até o peixe tem sede e procuram a semente da banana, meu nego, sai de baixo. O 'imenso coral' que aparece na faixa somos eu e o Renatinho (Corrêa), com nossas vozes dobradas".

"MEDO DE AMAR N.º 2"

(Sueli Costa e Tite Lemos)

— "É 'N.º 2' porque a primeira foi feita, há uns 20 anos, por Tom e Vinicius. Mas naquele tempo, como hoje, as dúvidas e as incertezas eram as mesmas. A Sueli tinha me mostrado no ano passado, quando fiz show no MAM do Rio, e dessa música eu só lembrava do trecho que fala do 'touro' e da 'vaca'. Justamente o que não foi permitido e criou problemas, ficando apenas liberado (com cortes) no último dia das mixagens. Ainda assim, a letra continua com aquele clima de intimismo e sinceridade de antes".

"DIGA LÁ, CORAÇÃO"

(Luiz Gonzaga Jr.)

— "Essa é inédita e o Gonzaga participa nos vocais, dando um apoio tão sincero quanto a proposta de todas as suas músicas. Aliás, o Gonzaguinha é um dos compositores mais sinceros e verdadeiros que conheço".

Revista

CLAUDIA
Saiu o número de agosto da revista Claudia, da Editora Abril. Destaques: Beleza — como manter os seios firmes; decoração — idéias originais e econômicas para quartos infantis; Moda — grandes estilistas desenham roupas; Psicologia — Como ajudar sua filha a crescer, sem medo.



"AS CURVAS DA ESTRADA DE SANTOS"
(Roberto e Erasmo Carlos)

— "Esta é uma curtidão muito pessoal, algo como voltar ao passado, sem tirar o pé do presente. Lembra o tempo em que eu cursava Educação Física em Santos e tinha de ir e vir, todo dia, por aquela estrada. Além do que, amo Roberto e Erasmo".

"ELA DISSE-ME ASSIM"
(Lupiscínio Rodrigues)

— "Pesquisando entre músicas antigas, coisa que eu curto muito, escolhi essa, de mestre Lupiscínio, que me fala muito de perto".

"SANGUE E PUDINS"
(Fagner e Abel Silva)

— "Ah, os segredos existem. Quem não os tem? Há coisas que não se pode e outras de que não se deve falar. Mas, como na letra, "não quero saber quem sou". Me basta ser. Gosto da agressividade dessa música. Detesto coisas falsas. E esta é muito verdadeira. Não adianta fingir".

EMOTION — A carreira de SMANTHA SANG teve início em Melbourne, Austrália, quando tinha 8 anos de idade. Ao completar 15 anos, SAMANTHA, então com o nome de CHERYL GRAY, assinava contrato com a EMI.

Seu primeiro CS, BRAND NEW WOMAN, lhe valeu elogios e popularidade; seu segundo lançamento, YOU MADE WHAT I AM, foi eleito o melhor disco australiano do ano e SAMANTHA ganhou o prêmio de melhor vocalista.

Após ter conquistado o cenário musical australiano, SAMANTHA partiu para a Inglaterra em 68, onde gravou uma canção de BARRY GIBB (BEEGEES) — THE LOVE OF A WOMAN.

A música tornou-se sucesso imediato na Europa. Logo após, SAMANTHA se apresentou e ganhou o Festival de Música da Iugoslávia.

Desde então, SAMANTHA tem aparecido freqüentemente ao lado dos BEEGEES, HOLLIES, HERMAN'S HERMITS e muitos outros.

Seu primeiro CS para a Private Stock Records, foi produzido por BARRY GIBB, intitulado EMOTION.

No Brasil, a música estreou como um dos principais temas da novela SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO.

ZARAGON — 1978 parece ser o ano dourado de JOHN MILES; seu mais recente LP, ZARAGON, foi lançado na Europa em fevereiro de 78, coincidindo com uma grande excursão Européia.

O sucesso de seus primeiros dois álbuns, REBEL e STRANGER IN THE CITY, e de seus CS MUSC, REMEMBER YESTERDAY e SLOW DOWN, gerou excursões bem recebidas na Europa e EUA.

Estes meses de sucesso internacional e concertos ao vivo com ELTON JOHN, JETHRO TULL e ROLLING STONES fez de JOHN MILES um artista admirado e querido no meio musical.



Arte

A Pró Música de Florianópolis dará prosseguimento à sua V Temporada de Concertos nesta segunda-feira com um concerto no Teatro Alvaro de Carvalho, às 21 horas, a cargo do conjunto **Ars Barroca**, do Rio de Janeiro.

Os ingressos — Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00 — se acham à disposição dos interessados na Jane Modas (em frente ao cinema São José) e na loja Tecidos Tuffi Amin, no calçadão.

O conjunto **Ars Barroca** é formado por cinco músicos: Celso Woltzenlogel (flauta), Kleber Veiga (oboé), Noel Devos (fagote), Watson Clis (violoncelo) e Heitor Alimonda (piano-cravo).

PROGRAMA

Jacques Martin Hotteterre (1680-1761) — Trio Sonata em Ré Maior.

Monsieur Naudot (? - 1702) — Trio n.º 3 em Dó Maior.

Antonio Vivaldi (1678 - 1741) — Sonata n.º 3 p/ violoncelo em Lá Menor.

Michel Corrette (1709-1795) — Sonata em Ré Menor para fagote.

George Phillip Telemann (1681-1767) — Trio em Fá Maior para oboé, fagote e contínuo.

Joseph Bodin de Boismortier (1691-1755) — Concerto em Dó Maior (Zampogna).

George Friederich Haendel (1685-1759) — Concerto a quatro em Ré Maior.

Arte/Bahia/Hoje



Foi inaugurada terça-feira à noite, e ficará aberta ao público até o dia 1.º de agosto, a Exposição **Arte/Bahia/ Hoje**, da Galeria Global, que está sendo promovida em Florianópolis pela TV Coligadas e Jornal de Santa Catarina, com a colaboração da empresa A. Gonzaga. A mostra está no edifício Bougainville, na rua Felipe Schmidt, e reúne trabalhos de oito importantes artistas plásticos baianos da atualidade. São eles: Sonia Rangel, Renato da Silveira, Edson Calmon, Murilo Ribeiro, Antenor Lago, José Antonio Cunha, Francisco Augusto (Chico) e Sinval Cunha (Babalu).

Predilar
Departamento de Vendas
Agora na Beira Mar Norte, nº 200

CASAS

Saco dos Limões - com 2 quartos, sala, copa, ampla cozinha com lavanderia e WC social, Casa mista. Preço: Cr\$ 310.000,00.

Saco dos Limões - Com 3 quartos, living, sala de tv, WC social, cozinha, garagem, jardim. Preço: Cr\$ 510.000,00.

Jardim Itaguaçu - 2 quartos, 1 suite, cozinha, copa, sala de jantar, sala de tv, salão de jogos, som ambiente, lavanderia, garagem p/dois carros. Preço: Cr\$ 2.000.000,00 (tem financiamento de Cr\$ 500.000,00, poupança a combinar).

Bom Abrigo - 2 quartos, 1 suite, 2 amplas salas, WC social, lavabo, copa-cozinha, dependências completas de empregada, garagem para 3 carros. Excelente imóvel c/apenas Cr\$ 173.360,00 de poupança e o saldo (Cr\$ 976.640,00 totalmente financiado).

APARTAMENTOS:

Centro - 2 quartos, living em L, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, com belíssima vista para a Baía Sul. Garagem opcional. Preço: Cr\$ 675.900,00 c/apenas Cr\$ 40.554,00 de poupança no ato.

Centro - 2 quartos, living, cozinha, área de serviço, garagem opcional. Preço: Cr\$ 542.025,00. Financiamos até a poupança.

Centro - Hall de entrada, 3 quartos, living, cozinha, WC social. Dependências completas de empregada. Poupança Cr\$ 160.000,00 a combinar e o saldo de Cr\$

618.000,00 totalmente financiado.

Centro - 2 quartos, living, cozinha, WC social, área de serviço. Benfeitorias: totalmente acarpetado, massa corrida, lustres, cortinas, armário embutido laqueado com 7 portas, armário embutido no banheiro c/pia de mármore, armário na cozinha c/mesa, fogão, geladeira. Telefone opcional. Tudo por apenas Cr\$ 450.000,00. Tem parte financiada.

Centro - Apartamento no centro da cidade c/1 quarto amplo, living, WC social, cozinha e área de serviço. Apenas Cr\$ 330.000,00 em condições. Entrega imediata.

Centro - 1 quarto, sala, cozinha, WC social e área de serviço. Entrega p/dentro de 30 dias. Preço: 340.000,00. Excelentes facilidades de pagamento.

Centro - 1 quarto, sala, cozinha, WC social, área de serviço. Totalmente acarpetado c/móveis de cozinha e área de lazer no terraço. Entrega em Março/79. Condições facilitadíssimas. Preço: Cr\$ 366.141,88.

LOJAS:

Centro - Excelente localização, medindo 147m2 e outra 209m2. Temos financiamento garantido para ambas. Ótimas condições de venda.

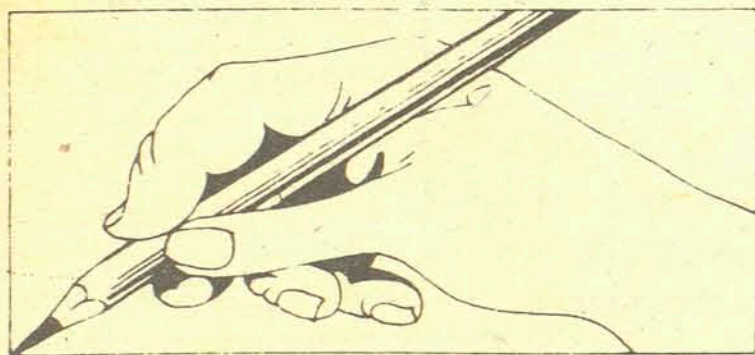
TERRENOS:

BOM ABRIGO - Medindo 20x32 (640m2). Preço Cr\$ 600.000,00. Localização espetacular.

TEMOS MAIS IMÓVEIS À VENDA
CONSULTE-NOS

Plantão, diariamente,
até as 19.00 horas,
inclusive sábados,
domingos e feriados.

Av. Rubens de Arruda Ramos
Beira-Mar Norte, 200
Edifício Belvedere - térreo
Fones: 22-3398, 22-3544
Creci 745

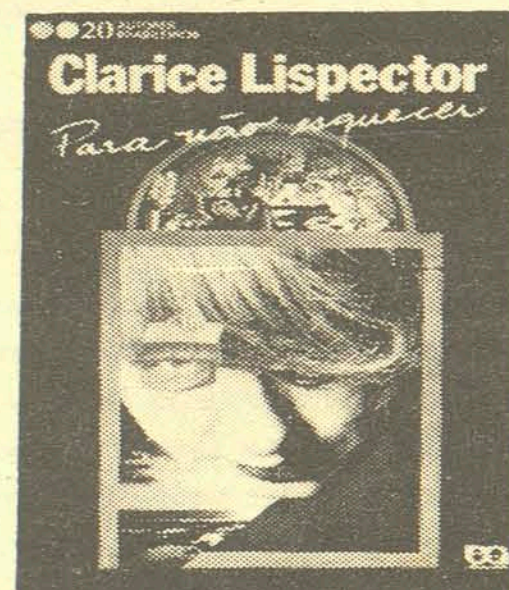


livros

Para Não Esquecer, de Clarice Lispector, 104 págs. — Cr\$ 49,00.

Com esta reunião de algumas de suas melhores crônicas, Clarice Lispector volta para o convívio de todos os seus leitores e daqueles que só agora descobrirão por que ela era a maior escritora brasileira da sua geração. A perda de Clarice, tão recente, só pode ser reduzida com a publicação e republicação de sua obra. **E Para Não Esquecer** fixa um aspecto muito importante da produção de Clarice: a crônica, ora retrato sensível e profundo do dia-a-dia, ora veículo para viagem interior.

Clarice Lispector, certa vez, chamou as crônicas que fazia de "fundo de gaveta", mas a simples leitura de "Por Não Estarem Distraídos", uma sutil e delicadamente lírica síntese de um caso amoroso ou de "Brasília"/"Brasília Esplendor", talvez o que



de melhor já foi escrito sobre a capital, revela que nesse fundo de gaveta estão guardados tesouros, não coisas que se amontoam, sem serventia alguma.

Para Não Esquecer trata, principalmente, de gente. De pessoas que Clarice Lispector conheceu, apenas vislumbrou ou com quem conveu em sonho. Mas sobretudo de uma pessoa: a própria Clarice. É difícil ler de modo insensível as crônicas em que ela se retrata, se analisa, se descobre. É nessas crônicas únicas que ela subverte o próprio conceito do gênero crônica como um escrito circunstancial, que morre assim que o leitor chega ao ponto final. As crônicas de Clarice Lispector em **Para Não Esquecer** permanecem. Porque são obra de arte plenamente realizada, que vale a pena ler e reler.

A luta

contra a censura

No momento em que as reformas estão sendo anunciadas, numa tentativa de controlar a crescente insatisfação da maioria da população brasileira, nós, que formamos a Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espectáculos de Diversões do Estado do Rio Grande do Sul (APATEDERGS), num momento de afirmação como entidade representativa da categoria, nos enfileiramos junto a todos aqueles que lutam contra a censura neste País, que hoje mantêm mais de 500 peças dentro de gavetas em Brasília. Entendemos que este instrumento arbitrário e castrante à arte e cultura nacional deva ser suprimido imediatamente, na medida em que a liberdade de expressão se constitui na condição essencial para o trabalho da categoria. Nossa organização se torna concreta em agosto, quando começaremos efetivamente a defender os interesses coletivos destes profissionais — mais de mil e em especial os 350 associados — nos transformando em Sindicato. E é justamente esta organização que nos faz denunciar:

— a falsa euforia do momento teatral gaúcho, alicerçado basicamente em subvenções do estado, que por sua vez fatura politicamente e de imediato em cima de toda uma categoria, que na ânsia de sobrevivência acaba se transformando em propagandista do governo, distanciando-se de sua função social transformadora. Por ser o teatro o maior mercado de trabalho, para esta área a Associação dedicará atenção imediata. Por isso denuncia também as medievais relações de trabalho a que são submetidos técnicos e artistas, obrigados por contratos esdrúxulos a realizar verdadeiras maratonas pelo interior, transportando materiais, desmontando cenários e fazendo até cinco espetáculos por dia, sem nenhuma compensação financeira.

— a distribuição exclusiva das verbas oficiais às empresas, o que priva o artista de ter acesso a todo e qualquer projeto que vise o aprimoramento profissional.

— a falta de casas de espetáculos e as precárias condições das poucas existentes e a pressão exercida pela máquina burocrática que impede o surgimento de novas casas e determina o fechamento de outras independentes.

— a proliferação de vários cursos na grande Porto Alegre, caracterizados por picaretagem e aventureirismo; e as péssimas condições de funcionamento do Departamento de Arte Dramática da UFRGS, prejudicado com a qualidade de ensino e com a política de auto censura imposta pela Universidade.

— o preconceito das agências de propaganda em relação aos profissionais locais; a aceitação, por alguns, de cachês humilhantes; as condições precárias em que são realizados filmes e VTs; a mediocridade dos textos; e a importação de artistas de outros centros com altíssimos cachês.

— a inexistência de mercado artístico nas 11 emissoras de TV do RS, ocasionado pelo aviltante número de enlatados; o monopólio exercido por uma única empresa; e a total inoperância da TV Educativa, até hoje cercada por mistérios insolúveis e desviada de seus hipotéticos princípios.

— a inexistência de uma produção cinematográfica regular, o que ocasiona a exploração pelos patrões da mão de obra especializada; o desaparecimento gradativo do circo, desamparado pelo poder público; a situação de permanente amadorismo dos corpos de baile; e o não aproveitamento do artista e técnicos gaúchos nas raras montagens de ópera.

Por tudo isso, conclamamos os companheiros de todo o país a se unirem em torno de suas Associações — para evitar a formação de grupos efêmeros, grêmios inconstantes “cooperativas com patrões” — e lutar pela criação de Sindicatos, que juntamente com o de Rio e São Paulo nos possibilitará criar a Federação Nacional de Artistas e Técnicos em Espectáculos de Diversões e lutar pela participação na Federação Internacional de Atores, atualmente proibida pelo Ministério do Trabalho.

— O Instituto de Audição e Terapia da Linguagem está em novo endereço, rua Duarte Shcutel, 59.

— O Banco do Estado de Santa Catarina também de sede nova. Dia quatro de agosto, às 17 horas, inaugura sua agência central, à rua Tenente Silveira, n.º 51.

— O Projeto de Formação Profissional/78 do Banco do Estado de Santa Catarina teve prosseguimento na semana passada com a realização de um curso para Chefes de Expedientes, que teve início no dia 17, encerrando-se no dia 27.

— São estes os estabelecimentos controlados pela Prefeitura: rua Francisco Tolentino (imedições do Mercado Público), rua Antônio Luz (imedições da Capitania dos Portos), Rua Fernando Ma-

chado (praça XV), praça Pereira Oliveira (próximo ao Teatro Álvaro de Carvalho) e no Largo do Fagundes (Rua Felipe Schmidt).

— O Ministério de Educação e Cultura aprovou a criação do Curso de Comunicação Social-Habilitação em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Catarina que deverá funcionar a partir de 79 oferecendo 40 vagas.

— O prof. Walter Celso Lima, da UFSC, participará em agosto da reunião do Conselho da SBPC.

— Com uma conferência proferida pelo professor Oswaldo Paulino, Presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, foi aberta, dia 27, em Joinville, a II Jornada de Saúde Ocupacional.

— A Aliança Francesa de Florianópolis reini-

ciará suas atividades no dia 7 de agosto com diversas novidades. Entre elas, a nova sede que terá uma filial da confeitaria Sally. Os cursos, com aulas em três períodos, terão as matrículas abertas a partir do dia 24 de agosto, ao preço de Cr\$ 230,00. A mensalidade é de Cr\$ 380,00. No setor cultural, há planos para a atividade do Cine Clube, do Grupo Teatral, além de realização de palestras e recitais.

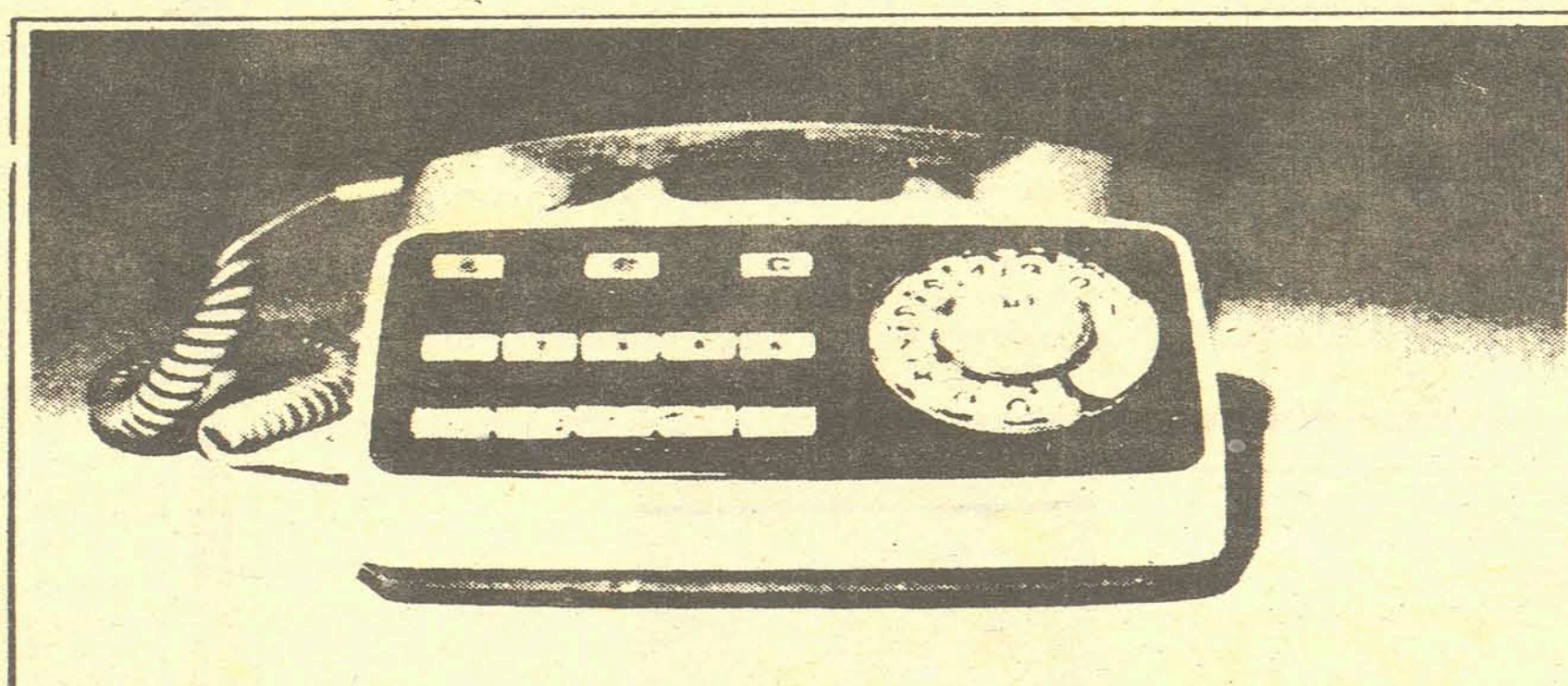
— 41 projetos foram elaborados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, desde a sua criação há cerca de sete meses.

— O Comando do Grupamento do Leste Catarinense, avisa aos estudantes de ensino médio, que está lançando o concurso “Serviço Militar”, constando da apresentação de uma monografia sobre o tema: “O Serviço Militar

como Fator Importante na Formação Moral e Cívica do Jovem Brasileiro”. O referido concurso está dividido em três fases sucessivas: inicialmente em Florianópolis (âmbito do Grupamento Leste), em seguida em Curitiba (âmbito regional) e finalmente em Brasília (âmbito nacional), sendo conferidos prêmios aos primeiros colocados nas três fases. Para o preenchimento sobre localidades abrangidas, regulamento, calendário e prêmios, os interessados poderão dirigir-se ao Comando do Grupamento Leste, organizações militares, delegacias do Serviço Militar ou juntas do Serviço Militar.

— Neste final de semana, em Campeche, será realizada a Festa da Mandioca. Hoje, haverá baile a partir das 14 horas.

Ninguém resiste ao novo KS GTE.



O novo KS da GTE, agora está mais bonito e eficiente. Mas no fundo continua o mesmo: resolvendo os problemas de comunicação de muitas empresas importantes e executivos bem sucedidos.

Se você ainda não tem um KS da GTE na sua empresa ou escritório, loja e até mesmo dentro da sua casa, aproveite e compre o seu novo modelo na Segel. Ela financia em até 12 meses com prestações fixas.

Além disto você ainda leva a vantagem de uma assistência técnica permanente e de qualidade, que só a Segel — que já instalou e mantém mais de quatro mil ramais em todo o Estado — pode lhe dar.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fones: 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro - Ed. Catarinense - 79/707 - Fone: 22-3611

Compre o seu na Segel em até 12 meses.

VENDE-SE APTO

Ed. Bougainvillea - F. Schmidt, 106, ap. 602
1º quarto, carpet, vista p/Beira-Mar.
Poupança: Cr\$ 135.000,00 (facilito, aceito carro, etc)
Saldo: Cr\$ 330.000,00 - Tratar no Local - Fone 22-9897

ALUGA-SE TELEFONE RESIDENCIAL

Prefixo 33
Tratar: Fone 33-1000 R. 127
Horário Comercial

ARTE

TICO-TICO
MOLDURAS

O melhor enquadramento para sua obra de arte.

Horário para atendimento externo: de segunda a sexta das 14 às 18h30min.

Sábados das 10 às 12 horas.
Rua Padre Roma, 52 —
tel.: 22-7624
Atenção — Há uma escada com 17 degraus para subir / ou descer.

DECORAÇÃO

VENEZA
DECORAÇÕES

Projetos para decorações
Tapetes — Papel de Parede
— Vulcatex — Vicratex —
Painéis — Feltros.

CARPET:

— ITA — DRASTOSA —
BANDEIRANTES E ETC.
FORRAÇÕES

— Multipiso e Milacron.
Garantimos os melhores
preços. Rua. Cel. Pedro
Demoro, 1.711
Fone: 44.42.94 — Estreito.

PIPOLS

ARTESANATO

A única casa
especializada em
trabalhos de
corda e vidro.

Rua Pedro Ivo, 5 — Fpolis

ESTOFADOS
E CORTINAS

Reformas de estofados, temos grande variedade de tecidos, veludos, etc. Cortinas lava-se, reforma e faz nova. Lava-se carpet no local deixando seu carpet limpo com aspecto de novo. Orçamento Fone: 22-6322 e 44-4645.

TAPEÇARIA
BRASIL.PINTURAS E
CONCERTOS

Serviço de pintura e decoração que substitui o papel e azulejos, com 70% mais barato.

Tratar à Rua Campos Novos, 61, Bairro Bela Vista com Sr. Dalirio Bastos.

MÉDICOS

CLÍNICA
MÉDICA

Dr. ALCEU RAMOS LISBOA credenciado: Ipesc, Celesc, Medsan. Cons.: Ceisa Center Av. Osmar Cunha, 31 - Sala 203 B - Hora Marcada.
Horário: das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Dias: de 2.ªs às 6.ªs feiras.

DIVERSOS

PINTURAS

Pintura, concertos diversos. Valdir Campos.
Rua Tenente Silveira, 56 sala 05
Fone: 22-8731 — Orçamento sem compromisso.

FORBECI

LIMPEZA DE
CARPETES

Lavamos seu carpete no próprio local, removendo todas sujeiras e manchas. A "Seco" ou a "Shampoo", a qualquer dia e horário. Possuímos máquinas automáticas e profissionais competentes e garantimos o serviço, deixando-o como novo.

Rua Ten. Silveira, 21 — Sobre Loja 2
Tel.: 22-6715

VISITE-NOS
TEMOS TUDO EM
MOVEIS.
TRABALHAMOS
TAMBÉM SOB MEDIDA.

MERCADÃO
DE MOVEIS
MOCALI

AV. HÉRCILIO
LUZ 119 — CENTRO
TELEFONE: 22-6899

ALCOOLICOS
ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

SURDEZ

APARELHOS MODERNOS

Procedência: Suíça
Alemã e Dinamarquesa.
Assistência a qualquer
marca de aparelho

24 anos de experiência



Consulte seu médico
Rua. Felipe Schmidt, 27 10º andar
Conj. 1008.
Ed. Dias Velho — Fone: 22-6847
88 000 — Florianópolis — SC.

TOPÓGRAFO

Serviços de Topografia.
Leonel de Paula Neto.
Rua Hipólito Mafra, 44.
Fone 33-1118

VENDEDORES

Maiores
de 18 anos.
Não precisa
prática,
salário + comissões.
Rua Liberato
Bittencourt,
n.º 359, Loja 3

PRECISA-SE

Aposentados - Dinâmicos
Moças - de boa
apresentação
Rapazes - Ambiciosos
Se você for um desses,
venha conversar conosco.
Rua Liberato Bittencourt,
n.º 359, Loja 3 - Estreito.

Vende-se
Garelli 77

Vende-se Garelli 77 em
ótimo estado. Ver e tratar
Rua Germano Wendhausen
73 - Fone 22-4381.

DOMÉSTICA

Casal precisa de empregada, com referências, para serviços domésticos. Paga-se bem. Tratar à Rua Coronel Lopes Vieira n.º 6 - Centro - Próximo ao Hospital dos Servidores.

TELEFONE

Vende-se Telefone "22" res. Instalação Imediata. Apenas Cr\$ 19.000,00. Tratar c/Sr. OZENIR pelo tel. 22-3233 - R. 173. Horário Comercial.

TELEFONE

Vende-se telefone prefixo "22" - Tratar Fone: 33-1754.

TELEFONE

Vende-se - Telefone prefixo "33" residencial.

TELEFONE

Vende-se Telefone residencial "22-4384" - Cr\$ 19.000,00
Instalação Imediata.

VENDE-SE
MOTO
HONDA 125

Tratar pelo fone: 44-3181 ou falar com Djalma na CELESC/AV. IVO SILVEIRA.

IMÓVEIS

ALUGA-SE
APTO

Edif. ANITA - 11.º andar - frente - 2 qtos., Inf.: tel. 33-1253.

VENDE-SE
APTO

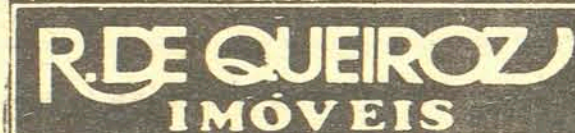
Ed. Pedro I, c/um dormitório. Entrada Cr\$ 220.000,00 a Combinar. Tratar pelo fone: 22-6582

VENDE-SE
APTO
30.000,00

Com dois (2) quartos, localizado na Trindade. Tratar pelo fone 22-0324 - Timóteo.

ALUGA-SE
CASA

Alugo casa de alvenaria. Com 7 dependências, localizada na rua Tomas João dos Santos, n.º 21 - Centro. Tratar pelo fone 22-5514.



ALUGA-SE

ED. ALIANÇA : todo o 3.º andar c/ armários, paredes divisórias, ar condicionado, cortinas, 3 BWC, cozinha, carpetado; com área de 223 m².

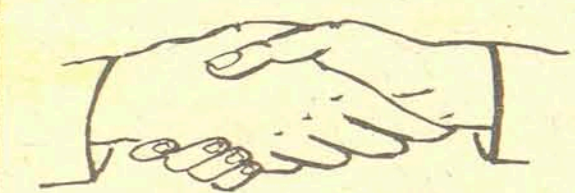
KITINETE : Ed. Dona Isabel, no centro. Cr\$ 2.800,00

CASA : Jd. Sta. Mônica c/ 3 quartos (1 suite), sala, dep. emp., garagem, BWC social. Cr\$ 6.000,00

APTO. : Ed. Itapoã, em Itaguaçu, c/3 quartos, living, dep. emp., garagem, telefone. Cr\$ 5.500,00

APTO : Ed. Califórnia c/ 4 quartos (1 suite), ar condicionado, BWC social, 2 salas, dep. emp., garagem p/ 2 carros. Cr\$ 12.000,00

TRATAR : Ed. Hércules conj. 408 — Tel. 22-4870 e 22-5871 (Creci 761)

VOCÊ PRECISA DE
IMÓVEIS:

Terrenos? Casas? Chácaras? Tenho tudo em ótimos locais: Itacorubi, Trindade, Jardim Anchieta, Praia dos Ingleses, Ratonas, etc. Chame Alexandre. Tel.: 33-1076. Um homem simples e amigo. Atende diariamente até 22 horas inclusive sábados e domingos. Em Itacorubi prox. Morro da Lagoa
CRECI 1257

ALUGA-SE
MÚ-MÚ

Sala para escritório central com vista para a Rua com Divisórias, telefone e móveis, com 63m².

Sala para escritório central, edifício ultra jóia, todo acarpetado, com 50m². Preço abaixo do mercado. Tratar sem compromisso com Sr. Miguel - Telefone: 22-2875 ou 22-0455 Ramal 1002

ATENÇÃO

Grande firma Curitibana, agora com suas novas instalações na Grande Florianópolis, está admitindo em imediato moças e rapazes que queiram se elevar. Oferecemos: semanas de 5 dias, férias coletivas, salário compatível ao cargo. Exigimos: ginásio completo, boa aparência, boa comunicação. Os interessados deverão comparecer a Rua Anita Garibaldi n.º 30, 1.º andar, falar com a srta. Elena no horário comercial de 3.ª à 4.ª feira, munidos de documentos.

SAUNA ITAPOÃ



Onde você, além dos 80 graus, encontra também muito calor humano. Atendimento masculino e feminino. Serviço completo de massagem. Chuveiros quentes e frios providos de duchas especiais UNICAS no Estado. Estacionamento próprio. R. Crispim Mira, 84.

CERTIFICADO
ESPECIAL DE RESERVA

Desejo receber o(s) Mapa(s) abaixo assinalado (s) por apenas Cr\$ 100,00 cada unidade com estojo, pelo Reembolso Postal.

☐ MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Polivisual, Político, Rodoviário, Escolar, medindo 1.20 x 850 mm, escala 1 x 500.000, Plastificado, A CORES e atualizado.

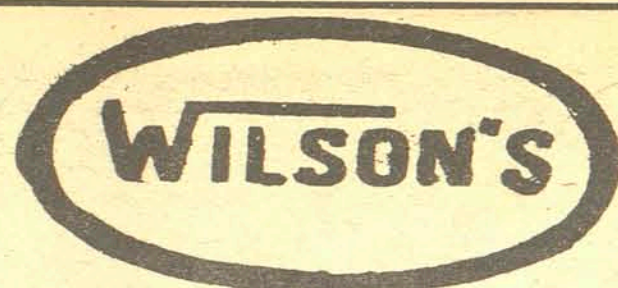
☐ MAPA DO BRASIL, Polivisual, Político, Turístico, Regional, Escolar, Rodoviário, medindo 980 x 820 mm, escala 1 x 6.000.000, Plastificado, A CORES e atualizado.

☐ MAPA MUNDI, Polivisual, Político, Escolar, medindo 1.120 x 850 mm, escala 1 x 32.320.000, Plastificado, A CORES e atualizado.

Nome
Endereço
Bairro Cidade Estado
CEP Data/...../1978

Assinatura

REMETA HOJE MESMO SEU PEDIDO PARA CAIXA POSTAL 1244 - FLORIANÓPOLIS - SC



PRESENTES E ARTIGOS ESPORTIVOS

Filmes Kodak, Presentes para Adultos e Crianças.
Aberto aos Sábados, Domingos e Feriados até 22 horas.
Av. Mauro Ramos - Rodoviária, Box 24 - Florianópolis - SC.

MARCENEIRO EXECUTIVO

Em fábrica de móveis, com 40 anos de prática do ramo, recém radicado em Florianópolis, oferece-se para trabalhar em indústria desta Capital. Fone para recado: 33-1212 ou 33-1954. Falar com Sr. Rubinho.

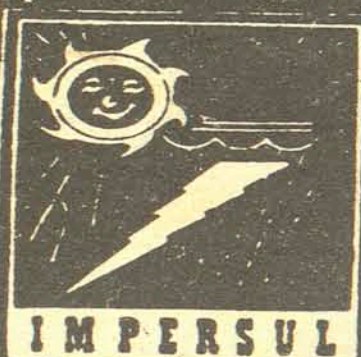
COPOS PLÁSTICOS PARA CAFEZINHO SUPTES DE PAREDE E BASES PARA COPINHOS.

Nicolazi Representações e Comércio Ltda.

Fones: 44-3430 - Horário Comercial
44-2003 das 11 às 12 e das 17 às 18 horas.
Representante exclusivo em Florianópolis dos produtos INZA de Criciúma.
Copos plásticos para cafezinho, refrigerantes, chopp e pratos plásticos.
PRONTA ENTREGA.

IMPERSUL LTDA.

Impermeabilização de Calhas, Caixas
D'Água, Terraços, Pisos Etc.



TUDO SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO

Fone: 44.2063 -

Rua Liberato Bittencourt esquina com
Antonieta de Barros - Estreito



Este é o final do seu VEÍCULO?

Chame: 22-6715
Irei buscar seus DOCUMENTOS,
providenciarei tudo e levarei
inclusive a PLAQUETA 1978,
sem problemas para V.S.

DESPACHANTE AMERICANO:

rua Tenente Silveira, N° 21 Loja 2 — NÃO FECHAMOS P/ALMOÇO.

MOÇAS E SENHORAS

Estamos admitindo para trabalhar INTERNO e EXTERNO em nossos escritórios com livre escolha. EXIGIMOS boa aparência, boa caligrafia, curso ginásial completo. OFERECEMOS: Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, opção para meio período. Salário compatível ao cargo. Entrevistas, 2.ª, 3.ª e 4.ª feiras na Rua João Pinto, n.º 06, 2.º andar, sala 202, com documentos.

MÓVEIS USADOS Compra e Venda

Fone: 44-0092 - Comven Ltda.

Rua Fúlvio Aducci, 748 - Estreito - Florianópolis.

O JORNAL BOM DIA, DOMINGO, está selecionando moças para ocupar o cargo de recepcionista, com boa apresentação, boa comunicação, e datilografia. Tratar em horário comercial na Rua dos Ilhéus, n.º 20.



CONCÓRDIA S.A. arform
ARTES GRÁFICAS E EMBALAGENS BRASIL

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Necessitamos com urgência de vendedores para as praças de Santa Catarina e Paraná. Produto de fácil colocação. Média mensal de Cr\$ 30.000,00.
Entrevistas: segunda-feira e terça-feira das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.
Av. Hercílio Luz, 59 conj. 308 - Ed. Alpha Centauri - tel. (0482) 22-4731.

CLÍNICA INFANTIL

DRª LISE MAIRA F. ALMEIDA

Horário: 9 às 12h de 2ª a 6ª Feira

DR. ALVARO DE CARVALHO

Horário: 14 às 18h de 2ª a 6ª Feira

Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153 — 6º andar

Fone: 22.87.80

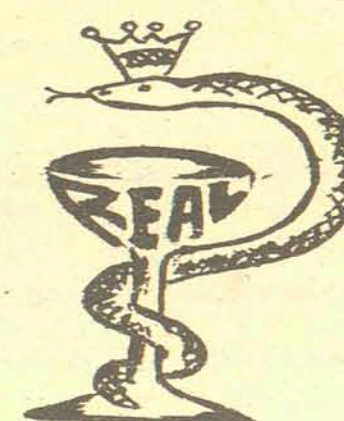
CLÍNICA ODONTOLÓGICA TRINDADENSE

SERVIÇOS DENTÁRIOS GERAIS

Plantão DIA e NOITE

Rua Lauro Linhares - 383 - Próximo ao Comper.
Atendimento a partir do dia 3 de agosto.

FARMÁCIA REAL



MEDICAMENTOS E PERFUMARIAS.

PARA MELHOR SERVIR PERMANECE ABERTA DAS 8h ÀS 22 HORAS.

ENTREGAS A DOMICÍLIO PELO TELEFONE: 44-2145.

PROP. WILMAR JOSÉ DA SILVA
AV. ENG. MAX DE SOUZA 1190.
COQUEIROS — FLORIANÓPOLIS

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A

CGC/MF 93.900.159/0001

EDITAL N.º 02/78

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A torna público que oferece à venda os seguintes imóveis de sua propriedade não destinados a uso:

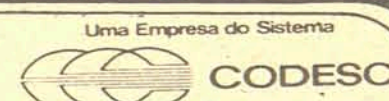
- I) Área de terra com 2.200m2 na Estrada Navegantes—Luiz Alves
- II) Área de terra com 77.635m2 na Estrada Navegantes—Luiz Alves
- III) Área de terra com 2.300m2 em Águas Brancas—Urubici
- IV) Casa de madeira com 75,80m2, lote com 405,00m2 em Canasvieiras
- V) Apto. n.º 2 c/95,75m2, com garagem — Edf. Angelita — Rua D. Pedro II — Capoeiras — Fpolis.
- VI) Lote n.º 42 c/360m2 com casa de alvenaria de dois pavimentos, área de 141,00m2 — Jardim Atlântico — Fpolis.
- VII) Terreno c/522,00m2 com casa de alvenaria c/área de 214,72m2 um pavimento — Rua Joaquim José de Freitas — Itajaí.
- VIII) Lote n.º 4 c/375m2, sito à Rua Espírito Santo s/n.º — Serraria Barreiros — São José — SC.

Os interessados deverão remeter propostas lacradas até o dia 31/07/78 para a BESC CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS LTDA., (CRECI 24) sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10 — Florianópolis, contendo todas as indicações sobre a transação.

Poderá a CEESA a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta não cabendo aos proponentes direito de recursos ou qualquer outra medida em face da rejeição.

As propostas deverão ser abertas no dia 01/08/78, às 14 horas na sede da Besc Corretora de seguros e Administradora de Bens Ltda., sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta Capital.

Florianópolis (SC), 19 de julho de 1978
A DIRETORIA



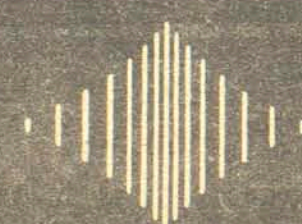
ALGUÉM
LHE
DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc..) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



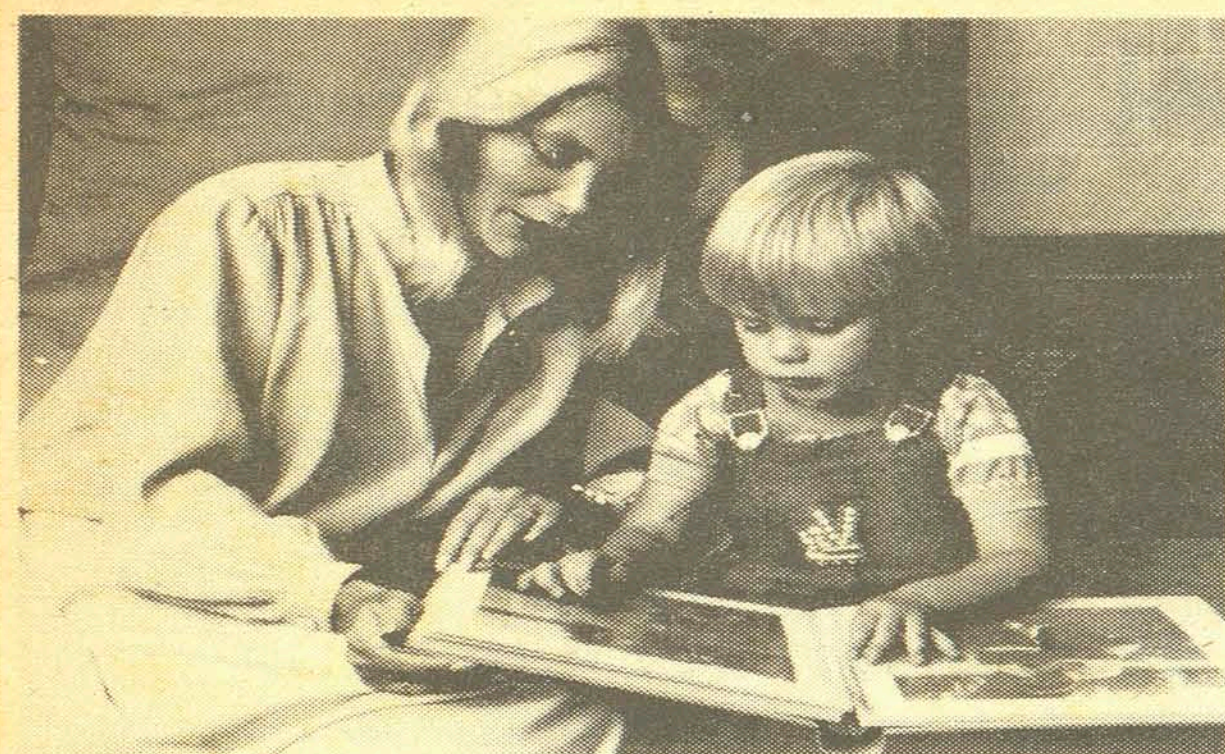
CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



APRENDA INGLÊS DE UM JEITO NATURAL

No Yáziqi você aprende inglês naturalmente. Já começa a falar desde a primeira aula. Nesse ritmo, em três anos você domina expressivamente o inglês. Com 27 anos de experiência, o Yáziqi desenvolveu um método próprio para o ensino de inglês para brasileiros. Um método que, antes de mais nada, leva em conta a identidade cultural dos seus alunos. No Yáziqi você conversa em inglês sobre suas experiências brasileiras. Tanto no curso para adultos como nos cursos para jovens e crianças. E tem mais: você encontra sempre um Yáziqi pertinho de sua casa.

YÁZIGI

RUA PEDRO IVO, 17
(Centro) — 22-0336
BEM PRÓXIMO AO
LIRA TÊNIS CLUBE.

VENDE-SE APTO

Apto em zona central, totalmente acarpetado, c/1 dormitório, sala, BWC, cozinha e área de serviço. Deixo armário embutido no quarto. Perfeito estado de conservação. Tratar fone 22-0545.

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

BARBADA

Apartamento no Centro - com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço — somente 40.000,00 de entrada, e prestações de 2.500,00 mensais.
Casa zero quilômetro - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, suite de casal, lavanderia, dep. de empregada, nos fundos uma lavanderia com 65m², garagem, desocupada e com financiamento já contraído. Super barata.
Super casa - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem, e lavanderia, desocupada, ato contrato 40.000,00 financiamento de 340.000,00.
Apartamento - com 3 quartos, sala, copá-cozinha, banheiro social, lavanderia, e uma vaga de garagem. Ato contrato 30.000,00 prestações de 4.200,00. Zero quilômetro.
Super terreno - Rua Nossa Senhora do Rozário - com 12x28 dista 300 metros do asfalto. Somente 95.000,00 ou em 10 pagamentos. Procure hoje.

VENDE-SE CASAS JARDIM ST.ª MÔNICA

Vendemos duas casas c/4 quartos (cada). Financiadas, aceitamos imóveis como parte de pagamento. Tratar: com LUIZ - 33.0115 ou ORLANDO - 33.0948.

VENDEM-SE

BARREIROS - Linda casa de alvenaria com laje, com living, 3 dormitórios, banheiro, cozinha e garagem. Preço: 380 mil com apenas Cr\$ 50 mil de entrada e saldo financiado.
CAPOEIRAS - Ótima residência, recém construída, com living e s. jantar, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, despensa e garagem. Poupança a combinar e saldo financiado.
J. ATLÂNTICO - Finíssima casa com esquadrias de alumínio, vidro fumê, acarpetado, com living, sala de jantar, 1 suite, 2 dormitórios, BWC, cozinha, área de serviço, dep. empregada, e garagem. Com Cr\$ 100 mil de entrada e saldo a combinar.
BARREIROS - Excelente casa sito na rua calçada, com linda vista panorâmica, com living, sala de jantar, 1 suite, 2 quartos e banheiro, área de serviço, dep. empregada e garagem. Cr\$ 100 mil de entrada e saldo a combinar.
BARREIROS - Terreno com linda vista p/o mar, 14, 12x25,50 - 360,06m², rua calçada. Cr\$ 210 mil - condições a combinar.
ROÇADO - Lote 10x30 - 300m² por Cr\$ 70.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - Temos diversos lotes próximo a PRAIA, preço a partir de Cr\$ 80 mil sendo 50% de entrada e saldo a combinar.
BARREIROS - Loteamento com lotes de Cr\$ 65 mil com apenas Cr\$ 10 mil de entrada e saldo em 60 meses. Tratar: RUA ARACY VAZ CALLADO, N.º 49 - ESTREITO - FONE: 44-4100 - CRECI 1235

PORTAL
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CRECI - 144
Rua Trajano, 18 - s/03 e 13 - Gal. Berenhauser
Fone 22-1981 - Fpolis.

IMÓVEIS A VENDA

EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS - Situada à rua Pascoal Simone, c/lavabo, living, p/2 ambientes, sala de jantar, 3 dormits. (1 suite), BWC, copa cozinha, dep. de empregada, área de serviço, armários embutidos, garagem p/2 carros, grades nas janelas e portas. ÓTIMO NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO (TRANSFERÊNCIA).

ÓTIMAS CASAS EM ITAGUAÇU E BOM ABRIGO - Dispomos de várias residências c/3 e 4 dormits. (1 suite) e demais dependências p/famílias de fino trato. EXCELENTE NEGÓCIO C/FINANCIAMENTOS GARANTIDOS (TRANSFERÊNCIA).

EXCELENTE CASAS NO JARDIM ANCHIETA - No melhor loteamento do Estado, temos duas casas novas c/3 dormits. (1 suite) e demais dependências. ÓTIMAS CONDIÇÕES C/FINANCIAMENTO GARANTIDO.

EXCEPCIONAL CASA NA AGRONOMIA - Situada à rua Dr. Carlos Correia, c/2 pavimentos independentes, c/todos os requisitos p/família de gabarito. BOM NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO DE Cr\$ 300.000,00 (TRANSFERÊNCIA).

CASA FORA DE SÉRIE NA SUL BRASIL - Localizada à rua Cap. Bruno Lima, c/4 dormits. (1 suite) 3 amplas salas, copa cozinha, BWC, armários embutidos, espelhos de cristal, lareira, toda acarpetada, jardim de inverno, churrasqueira, piscina, garagem p/2 carros. Construção em dois pavimentos c/área construída de 300 m² em terreno de 700 m², p/família de fino trato. ÓTIMO PREÇO C/CONDIÇÕES - ACEITA COMPOSIÇÃO.

Excepcional Apto. Ed. Belvedere - Com ótima localização na Av. Beira Mar Norte c/amplo living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC, copa cozinha, área de serviço, dep. compl. de empregada, garagem - situado no 2.º andar c/área construída de 192m². Ótimo preço c/financiamento garantido (Transferência).

BOA CASA NA FELIPE SCHMIDT - c/amplo living, sala de jantar, 4 dormits., BWC, cozinha c/ azulejos decorados, área e lavanderia. PREÇO EXCELENTE. "BARBADA".

LINDO APTO. NA ESTEVES JUNIOR - c/3 dormits., armários embutidos, acarpetado, cozinha completa e demais dependências c/garagem. ÓTIMO PREÇO C/FINANCIAMENTO.

ÓTIMO APTO. EM COQUEIROS - c/2 dormits., armários embutidos, exaustor, acarpetado. BOM NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO.

EXCELENTE APTO. ED. DANIELA - c/amplo living, 2 dormits., copa cozinha, BWC, área de serviço. BOM PREÇO.

ÓTIMA ÁREA NA BR-101 - c/excelente localização junto ao trevo São José - Angelina, c/área de 31.382,40 m², c/frente de 135 M. Totalmente plano. BOM PREÇO - ESTUDA-SE PROPOSTAS.

CASA IMOBILIADA PRAIA DE SAMBAQUI - Ótima casa de madeira c/2 quartos e demais dependências, fundos p/o mar. PREÇO BARBADA C/ÓTIMAS CONDIÇÕES.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Excelente casa de alvenaria localizada na av. das Rendelras, c/3 dormitórios, dep. compl. de empregada, garagem, etc., frente p/a lagoa. Entrega imediata. PREÇO E CONDIÇÕES "LEGÍTIMA BARBADA".

EXCELENTE SÍTIO EM PASSA VINTE - Situado de frente p/a futura duplicação da BR-101, c/área de 196.000 m², c/casa de alvenaria, cachoeira, engenho de farinha movido a água, luz e estrada própria, 10.000 pés de banana, árvores frutíferas. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

ÓTIMA CASA NA TRINDADE - Localizada à rua Percy Borba, c/3 dormits. (1 suite), sala de jantar, living, sala de TV, copa cozinha, BWC, garagem p/2 carros. Área construída de 198 m² em terreno de 380 m². BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO.

EXCELENTE CASA EM COQUEIROS - c/amplo living, sala de jantar, lavabo, 4 dormits. (1 suite), BWC, copa cozinha, dep. de empregada completa, gás central, telefone, jardim e garagem. ÓTIMO PREÇO C/FINANCIAMENTO.

TERRENOS - Temos vários nos principais bairros e praias da cidade C/PREÇOS E CONDIÇÕES.

"ALEM DOS IMÓVEIS ACIMA, DISPOMOS DE MUITOS OUTROS COM EXCELENTE CONDIÇÕES. CONSULTE NOSSO QUADRO NA LOJA. ONDE TEREMOS O MÁXIMO PRAZER EM RECEBE-LO: VENHA TOMAR UM CAFÉZINHO CONOSCO".

Brognoili imóveis Ltda

CENTRO: Nunes Machado, 12 - salas 3 e 5
Fones 22-1655 e 22-8682
ESTREITO: José Cardoso da Silva, 721
Fones: 44-2677 - 4402424 e 44-1467
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133

ALUGA

ALUGA

265 - CENTRO - APTO c/1 qto., sala, cozinha, WC, Rua: Dep. Antônio Edu Vieira. Ed. Carlos Augusto Caminha - apto 31. Cr\$ 3.300,00.
261 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/1 qto., sala, cozinha, WC, A.S. Rua: Antônio Matos Areias, n.º 409 fundos. Cr\$ 3.000,00.
125 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA C/3 qtos., sala, copa, coz., WC, A.S., Entrada p/carro. Rua Luiz D'Acampora, 150. Cr\$ 3.800,00
220 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., WC, S.A. Rua: Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto. Apto 307. Cr\$ 4.500,00.
785 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/2 qtos., sala, coz., WC, Rua: Luiz D'Acampora ao lado n.º 501. Cr\$ 2.500,00.
124 - BARREIROS - CASA DE MADEIRA c/2 qtos.,

sala-copa, cozinha e banheiro. Rua S. Ludgero, perto n.º 1028 (rosa) a direita. Cr\$ 2.500,00.
278 - CENTRO - SALA térrea c/área de 40m². Rua Anita Garibaldi - Ed. Izabel. Sala 16. Cr\$ 7.000,00.
166 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/4 qtos., sala, copa, coz., WC, A.S., garagem, telefone, amplo quintal. Rua Patrício Caldeira de Andrade, n.º 481. Cr\$ 4.500,00.

064 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/3 qtos., sala, coz., WC, anexo c/A.S. e garagem. Rua Max Schramm, 940. Cr\$ 3.600,00.
309 - CENTRO - SALA c/instalação sanitária, c/área de 60m². Rua Marechal Guilherme. Sala 301. Cr\$ 4.500,00.

327 - ESTREITO - SALA COMERCIAL. Rua José Cândido da Silva s/n.º - sala 2. Cr\$ 2.000,00.

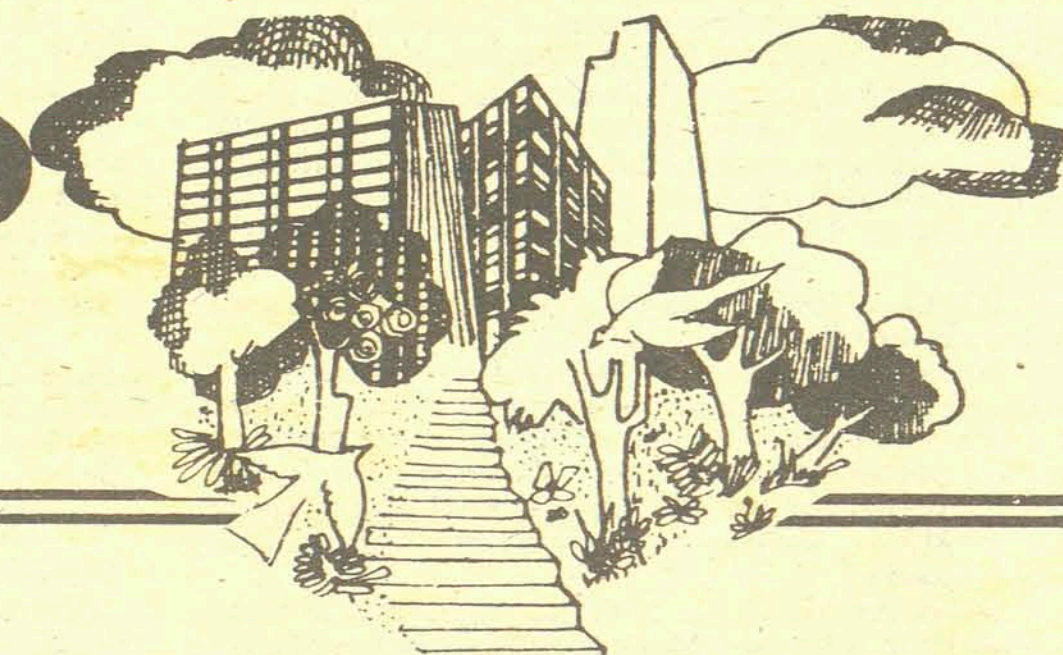
123 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/2 qtos., sala, copa, coz., WC, cobertura p/carro. 1.º Trav. esquerda Rua Manoel Loureiro, n.º 4. Cr\$ 3.500,00
308 - CENTRO - SALA c/telefone, divisórias, instalações completas p/escritório, inclusive c/móveis Ed. Miguel Daux - Sala 1002. Cr\$ 5.500,00.

326 - ESTREITO - SALA COMERCIAL. Rua José Cândido da Silva s/n.º - sala 01. Cr\$ 2.500,00.

BARREIROS - DIVERSOS APARTAMENTOS NO CONJUNTO HABITACIONAL ITAGUAÇU. NO JARDIM ATLÂNTICO. C/3 QTOs., E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. A PARTIR DE Cr\$ 2.800,00.

GASTÃO VENDE

DISQUE: 22-0053



Apto. em fase de acabamento, em excelente zona residencial, à chácara da Espanha, bem dimensionados, com 2 dormitórios, 1 suite, dependências completas de empregada e garagem com circulação. Financiamento garantido. Aceitamos c/parte de pagamento o FGTS e também imóveis de valores inferiores. Joinhas de aptos com 1 e 2 quartos em local com vista panorâmica, na rua Tenente Silveira, perto de colégio e a dois minutos do centro, durante a construção somente Cr\$ 87.000,00, isto facilitado.
Casa em estilo mediterrâneo na Agroômica, perto da Acaresc, em lugar alto com vista excepcional, com as seguintes dependências: parte inferior, salas, adega, sala jantar, copa, cozinha. Parte superior 2 terraços, 2 quartos com closed, banheiro e suite de casal.
Aceitamos imóvel de menor valor e financiamos até 3.500 UPC. Continuamos vendendo excelentes lotes na Trindade, em rua calçada em loteamento de primeira categoria, o "Amor à Ilha".
Casa perto da Igreja, à rua São Cristóvão, com as seguintes dependências: Parte térrea com suite hóspede, dep. completas de empregada, 2 amplas lavanderias, 1 despensa, 1 adega, quintal pequeno com canil e jardim. Parte superior 3 quartos (sendo 1 suite), banheiro, cozinha e sala c/ 50m² toda envidraçada circundada c/varanda com vista p/cidade. Excelente ponto de moradia; perto de supermercado, padaria, farmácia, clínica, etc. Preço 1.600.000,00 sendo financiamento garantido de 3.500 UPC e saldo de 624.000,00 a combinar. Tratar Fone: 22-0053.

A luminosidade alegre e corajosa do Lampião da Esquina

Pode ser uma luz, para iluminar a escuridão. Pode ser também o guerrilheiro nordestino, cabra macho como poucos. **Lampião** (da esquina) pode ser outras coisas mais, que inquietem, que esclareçam, que provoquem. Mas, antes de mais nada, **Lampião**, com seus 15 mil exemplares mensais, é um jornal feito e dirigido por homossexuais dispostos a lutar contra todo e qualquer preconceito.

— É um jornal essencialmente político, afirmam os membros de seu Conselho Editorial. Muita gente, no entanto, não acreditou nisso ao ver, com incontido estupor, o bailarino Lennie Dale, na capa do n.º 2, afirmar: "Sou Tarado". E algum furor deve brotar de trincheiras conservadoras contra uma das chamadas de capa do n.º 3: "Florianópolis, Meu Amor", uma matéria do cáustico Beto Stodieck, que já afirmou, em páginas bem mais comportadas, ter a cidade a soma escandalosa de 15 mil homossexuais.

Chegando devagarinho, **Lampião** instalou-se há um mês nas bancas de Florianópolis, mas foi brilhar somente agora, neste final de semana, com o lançamento festivo no Iron Bar, com a presença de João Antônio Mascarenhas e Antônio Chrysóstomo, dois integrantes da equipe do novo "nânico", que andaram aparecendo também no programa do Celso Pamplona e palestrando para um atento grupo num atelier na Lagoa da Conceição.

Lampião é feito por gente famosa:

Adão Acosta, repórter da última Hora, Rio. Ex-terapeuta ocupacional, pintor e, eventualmente, tradutor.

Aguinaldo Silva, jornalista especializado em assuntos policiais, escritor (tem dez livros publicados). Longa experiência na imprensa alternativa. Colaborou com opinião desde os primeiros números e um dos fundadores de Movimento. Saiu recentemente no jornal O Globo.

Antônio Chrysóstomo — jornalista especializado em música popular, escreve, produziu e dirigiu vários shows. É um dos mais conhecidos críticos musicais do País. Escreve para a revista Veja.

Clóvis Marques — jornalista e tradutor. Faz crítica de cinema. Sub-editor do Guia de Filmes, publicado pela Embrafilme. Correspondente, no Brasil, da Film Dope, de Londres.

Darcy Penteado — artista plástico e escritor. Uma das figuras mais importantes do front cultural paulista, foi o primeiro intelectual brasileiro a desfaldar publicamente a bandeira da luta contra a discriminação e o preconceito em relação aos homossexuais. Seu primeiro livro, A Meta, com histórias que abordaram esse tema, foi um dos maiores sucessos editoriais do ano passado.

Francisco Bittencourt — poeta, crítico de arte e jornalista, publicou dois livros de poemas. É membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (seção Brasil). Colabora, como crítico, em



Com uma frequência variadíssima, foi lançado aqui o jornal **Lampião**, feito por um punhado de jornalistas escritores e artistas brasileiros que têm em comum o fato de serem homossexuais.

vários jornais.

Gasparino Damata — jornalista e escritor, com plena diplomacia. Organizou duas antologias: História do Amor Maldito e Poemas de Amor Maldito, que tinham o homossexual como tema.

Jena-Claude Bernardet — crítico de cinema. Um dos teóricos do Cinema Novo, possui também uma longa experiência na imprensa alternativa. Um dos colaboradores mais ativos de Opinião e um dos fundadores de Movimento.

João Silvério Trevisão — cineasta e escritor. Autor de um dos livros mais elogiados do ano passado: Testamento de Jônatas Deixado a Davi. Está escrevendo um romance destinado ao público juvenil, fruto de suas andanças pela América Latina.

Peter Fry — Nasceu em Liverpool, Inglaterra.

e formou-se em Cambridge. Após um período como antropólogo no Rodésia, voltou à Inglaterra, onde fez doutorado na Universidade de Londres, que o contratou depois como professor. Em 1970 veio para o Brasil, contratado pela Universidade de Campinas, SP, onde está até hoje. Tem pesquisado sobre as religiões afro-brasileiras e pretende escrever sobre a sexualidade no Brasil.

Quem fez as apresentações foi o 11.º membro do Conselho Editorial, João Antônio Mascarenhas. Entre eles, há um ponto em comum: todos são confessionalmente homossexuais. Porém, não são preconceituosos. O jornal é aberto, a militantes de outras opções sexuais estando, assim, disposto a agasalhar todo um universo multissexual de colaboradores. Endereço: Caixa Postal 41031, ZC-09 (Santa Teresa), Rio de Janeiro.

Combatendo os preconceitos

Nascido em Pelotas, mas radicado no Rio de Janeiro há três décadas, o advogado e tradutor João Antônio Mascarenhas é um dos membros mais ativos do Conselho Editorial de **Lampião**. Semana passada, acompanhado de jornalista Antônio Chrysóstomo, crítico de espetáculos da revista Veja, ele esteve em Florianópolis para promover o lançamento de seu jornal. Aqui, ele fala sobre esta nova e já polêmica publicação

BDD — De quem é a idéia do Lampião?
João Antônio — A idéia partiu de uma conversa com o Amylton de Almeida, jornalista do Espírito Santo, seguida de outra, em que foi levedada, com o Francisco Bittencourt, Aguinaldo Silva e Adão Costa. Eu diria, assim, que o embrião teve cinco pais.

BDD — Por que lançar um jornal gay no Brasil?

João Antônio — A época, em outubro de 1977, havia dois jornais gais impressos, em São Paulo, dois xerocados, no Rio, e outros dois xerocados em Salvador, todos os seis muito amadorísticos. Acharmos que podíamos lançar um jornal guei, sério (mas não sisudo), em termos profissionais, de padrão superior aos então existentes, cujos objetivos principais seriam: a) o combate aos preconceitos; b) a conscientização dos homossexuais.

BDD — Os novos ventos de abertura política influenciaram?

João Antônio — Nós acreditávamos que a situação fosse tornar-se menos opressiva — como, de fato, ocorreu —, mas estávamos dispostos a fazer o jornal mesmo que a abertura não ocorresse; achávamos que devíamos enfrentar o risco.

BDD — Como tem sido, até agora, a receptividade?

João Antônio — Ótima, superior à nossa expectativa. Quase todos grandes órgãos da imprensa nacional têm-nos dado grande cobertura e muitos outros de diferentes Estados. Jornais de Porto Alegre, Vitória, Salvador, Natal, Fortaleza e Brasília, sem contar São Paulo e Rio, têm publicado amplo noticiário sobre **Lampião**. Foi tal a receptividade que uma única banca de São Paulo pediu mil exemplares do número dois e uma outra, do Rio, 800. E vale lembrar que só pusemos dois números a venda; o terceiro sairá no final desta semana.

BDD — Algum problema?

João Antônio — No meu entender, nosso maior problema atual é a distribuição, pois as grandes distribuidoras, as que dispõem de uma rede nacional eficiente, não se interessam por publicações com menos de 30 mil exemplares de

tiragem, o dobro da nossa, no momento. Isso nos obriga a entrar em contato individualmente com um grande número de distribuidores em variadas cidades, o que exige um esforço muito grande e um rendimento insatisfatório.

BDD — Conte algum caso pitoresco?

João Antônio — Um fato que aconteceu com o nosso primeiro distribuidor em São Paulo talvez seja o mais pitoresco, de quem lembro agora. O referido distribuidor, depois de ter feito chegar às bancas cerca de metade dos exemplares por ele recebidos, negou-se a distribuir os restantes. Alegou que se havia dado conta que o jornal era político, e que ele não queria nada com jornais políticos. Em realidade, o nosso jornal é essencialmente político, mais do que qualquer outro de que eu tenha conhecido; o que me parece raro é o distribuidor ter-se dado conta disso.

BDD — Quais são as perspectivas de continuidade?

João Antônio — Ótimas. O jornal está vendendo bem, o número de assinantes continua aumentando e há perspectivas de conseguirmos ampliar bastante o nosso número de assinantes, dentro em breve.

BDD — Há problemas financeiros?

João Antônio — Não há propriamente problemas financeiros, graças à dedicação dos nossos colaboradores e dos componentes do Conselho Editorial. Muitos não recebem nenhuma remuneração ou recebem pagamentos simbólicos. Se todos fossem cobrar o que merecem, o jornal fecharia as portas. De qualquer forma, já no segundo número o jornal tornou-se auto-sustentável, na parte relativa a despesas básicas: impressão, etc. Tudo nos leva a crer que, dentro de mais dois ou três números, **Lampião** venha a funcionar em bases estritamente profissionais. Aliás, isso já estaria ocorrendo se o capital social fosse maior.

BDD — O jornal é levado a sério, ou coisa de bichas não merece respeito?

João Antônio — O jornal vem sendo levado muitíssimo a sério, e creio que por duas razões: 1.ª) porque é sério mesmo; 2.ª) porque as pessoas mal-informadas se surpreendem, se espantam —



Quatro "lampiônicos": Antônio Chrysóstomo, Adão Acosta, Aguinaldo Silva e Darcy Penteado, acompanhados de Elke Maravilha e de três "frenéticas".

quase diria —, se aterrorizam ao constatarem que

bichas, sem saber como agir, franzem o cenho preocupadas.

BDD — Lampião não seria uma espécie de macaqueio tupiniquim, ou seja, uma imitação da imprensa guei norte-americana?

João Antônio — Não, absolutamente não. Lembra-te que o **Lampião** é contra os preconceitos, todos os preconceitos, inclusive o de achar que o brasileiro não pode pensar pela própria cabeça, que tem de pedir orientação e apoio de uma das superpotências.

Aliás, **Lampião** é muito diferente dos órgãos da imprensa norte-americana de que tenho conhecimento, e tal não podia deixar de acontecer, pois a realidade norte-americana é completamente diferente da nossa.

A imprensa norte-americana talvez (e vê bem que eu digo talvez) nos tenha indiretamente ajudado. Se isso se deu foi somente com os colonizadores culturalmente, os quais provavelmente hão de achar-nos menos difíceis de aturar pelo só fato de que na matriz deles existem centenas de publicações gueis.

BDD — Qual o posicionamento político de Lampião?

João Antônio — **Lampião** é fundamentalmente contra os preconceitos, que, infelizmente, existem nos países autoritários, tanto de direita como de esquerda, e, em grau muito variável, nos países que se proclamam democráticos.

Lampião acha que, em primeiro lugar, o homossexual tem o dever de auto-respeitar-se para, em seguida, exigir o respeito dos outros —, e que, conseqüentemente, não pode aceitar ser discriminado, pôr o rabo entre as pernas, conformar-se à situação de cidadão de segunda classe e lutar pela causa de um grupo que o despreza e oprime.

A conscientização preconizada por **Lampião** consiste justamente em mostrar ao homossexual que ele não nasceu para ser escravo, que tem de libertar-se dos atuais grilhões e exigir o lugar ao sol a que tem direito.

Lampião não admite a validade do lema: certo ou errado, é o meu partido, e o nosso jornal tem certeza de que os partidos mudarão — e com eles a sociedade —, quando o homossexual condicionar seu apoio a uma agremiação política qualquer à aceitação e respeito pela sua orientação sexual. Quem não berra não mama.